ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE AGÔSTO DE 1953 — N. 7.707

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: bom, nebulosidade variável.

TEMPERATURA: elevada.

VENTOS: do quadrante norte, frescos.

MÁXIMA: 33,2.

MÍNIMA: 20,3.

PSD: AGITADA A CONVENÇÃO

DEPOIMENTO:

Aconselhados por Vargas a financiar jornal de Wainer



O deputado Aluísio Alves quando prestava seu depoimento

O sr. Adauto Lúcio Cardoso, respondendo a uma pergunta do deputado Aliomar Baleeiro, ontem, na Comissão de Inquérito sôbre as transações de "Ultima Hora", afirmou que sòmente aquêles que não querem ouvir, tendo ouvidos, podem duvidar de que o sr. Getúlio Vargas foi a única e poderosa influência que levou o industrial Francisco Matarazzo Júnior a financiar em tão alta cifra o sr. Samuel Wainer. Frisou que está realmente convicto disso, acentuando, mais, que todos aquêles que não recusam tirar conclusões lógicas e honestas dos fatos, têm que ter a mesma convicção.

Foi também ouvido ontem à tarde o deputado Aloísio Alves, que revelou ter o senhor Euvaldo Lodi, ao financiar o senhor Samuel Wainer, levado o fato ao conhecimento do Presidente da República, recolhendo do senhor Getúlio Vargas um elogio à capacidade e idéias do ex-diretor da "Última Hora".

O depoimento do sr. Adauto Cardoso

Informado sôbre o motivo de sua convocação, qual seja o de confirmar ou não se realmente tinha feito parte de um almôço em S. Paulo, em companhia do deputado Aliomar Baleeiro, onde se registrara a revelação de que o industrial Francisco Matarazzo tinha sido aconselhado pelo govêrno a financiar Wainer, o sr. Adauto Lúcio Cardoso disse que, realmente no dia 2 ou 3 de junho, data que não pôde precisar, achava-se em São Paulo, com o sr. Aliomar Baleeiro, a fim de assistir ao encerramento da Convenção Estudantil Udenista. Receberam ambos algumas homenagens, havendo entre estas dois almoços, tendo em ambos as conversas girado sôbre política. Foi ventilado o caso "Ultima Hora", não se recordando, porém, que alguém se tivesse referido ao fato citado pelo deputado Aliomar

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Adeptos de Mossadegh agitam o Irã

TEERA, 21 (Condensado de telegramas da UP, AFP e INS, especial para o DC) — Enquanto esta cidade se engalana para receber o Xá Reza Pahlevi, de volta do seu curto exílio em Roma, as vitoriosas fôrças do "premier" general Fazollah Zahedi tiveram que repelir, hoje, uma breve demonstração a favor de Mossadegh, e se manter de sobreaviso em relação aos simpatizantes do Partido Tudeh (pró-comunista), que distribuiram panfletos convidando a população a se revoltar contra o novo regime e contra o Imperador.

Circularam notícias sôbre atos de violência em diversos setores desta Capital, tendo sido saqueadas algumas tendas de partidários do Tudeh. Mas, de um modo geral, reina tranquilidade em todo o país.

Regresso triunfal

E' indubitável que os iranianos tributarão uma triunfal recepção ao Xá, que já se encontra em Bagdá, vindo de Roma, a bordo de um "Constellation" especialmente fretado. (Reza Pahlevi deverá retornar a Teerã no mesmo avião — um bimotor "Beechcraft" — em que deixou a capital, na noite de domingo, após o fracasso inicial da rebelião.

A chegado do Imperador iraniano à capital do Iraque onde permanecerá como hóspede oficial foi um acontecimento. O Xá foi recebido no aeródromo pelo herdeiro iraqueano, o Emir Abdolulah, o primeiro-ministro e outras altas autoridades, sendo-lhes prestadas as honras militares de estilo Logo depois de sua chegada a Bagdá, Reza Pahlevi seguiu em peregrinação a Kabala, onde se acham as "pedras santas" dos mulçumanos).

Antes de partir de Roma o Xá empenhou-se numa batalha, de que saiu vitorioso, para que o acompanhassem em seu regresso triunfal, no mesmo avião jornalistas e fotógrafos em número de vinte. O Imperador ameaçou a Companhia, a que fretou o avião, que lhe cassaria o direito de sobrevôo do território do Irã se a mesma não permitisse que os representantes da imprensa o acompanhassem.

O contra golpe

Em fontes fidedígnas informou-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Velasco defendeu Getulio. — (3.ª página).
- Aranha: "Indispensável apelar para o crédito público". — (5.ª página).
- Testemunho sensacional do crime de Sepetiba. — (8.ª página).
- Palmeiras diminui o preço de Carlyle. — Hoje, no Maracanã: Botafogo x Bangu. — (10.ª página).
- Okinawa não se empregou a fundo no apronto. — Informes para as corridas de hoje na Gávea. — (11.ª página).
- Sindicato próprio para empregados em edifícios. — Lacrada a porta da Federação dos Marítimos. — (12.ª página).

Estillac pode trazer bomba na bagagem

Foi muito anunciado um manifesto do general Estilac Leal sôbre a situação política brasileira, no qual justificaria êle os rumores veiculados últimamente sôbre o envolvimento de sua pessoa em especulações políticas.

Entretanto, o ex-Ministro da Guerra, que estêve de viagem marcada para o Rio, decidiu à última hora desfazer as malas e aguardar nova oportunidade. A tática do general Estilac Leal é sàbidamente a da surprêsa. Assim como foi noticiado e previsto o manifesto, é natural que tenha êle suspendido a execução dos seus planos e, quando menos se esperar, surja no Rio, com sua bomba.

Quanto aos pontos de vista do general Estilac Leal, poderão os mesmos constituir outra surprêsa no momento que se tornarem conhecidos, podendo, inclusive, desapontar os setores que os vêm prevendo com determinado sentido para voltar a uma atitude coerente com sua posição desde que deixou o Ministério da Guerra.

MAL SUCEDIDO O LÍDER



Ao senhor Gustavo Capanema coube o papel ingrato de fazer o discurso de elogio do almirante Amaral Peixoto, na sessão de encerramento da convenção pessedista. Quando se aventurou a dizer que o grosso do partido descende da ditadura, recebeu uma verdadeira demonstração de desagrado que, partindo da represntação gaúcha, se estendeu à maioria dos convencionais. A atmosfera estêve aquecida em certos momentos da sessão de encerramento da Convenção, que começou dias atrás com um discurso-bomba do senhor Alcides Carneinro (Paraíba) de franca oposição ao Govêrno, discurso que foi francamente aplaudido.

Nenhuma moção de apôio a Vargas adotada

O deputado Vieira de Melo saiu indignado da convenção nacional do PSD por não lhe ter sido dada a palavra para pronunciar o seu esperado discurso de ataques ao govêrno, representando o pensamento da maioria dos convencionais que dominaram o conclave, impedindo que se concretizasse qualquer manifestação de aplausos ao Presidente da República.

E houve um "não apoiado" geral quando o sr. Gustavo Capanema, ao elogiar o sr. Amaral Peixoto, declarou que "o grosso do PSD descende da ditadura".

NÃO APOIADO, NÃO APOIADO !

Os gaúchos iniciaram a reprovação às palavras do lider da maioria, e quase todo o plenário prorrompeu num grande "não apoiado, não apoiado!".

O sr Capanema, depois do malestar causado por suas palavras, procurou explicar-se. Queria dizer — esta era a sua intenção — que o PSD surgira à época da ditadura.

— Agora, sim — responderam côro os convencionais.

Proibidos os convencionais de apresentarem moções, surgiu entre os independentes a idéia de fazer aprovar um "pronunciamento" de aplausos à conduta dos dois ministros pessedistas — Antônio Balbino e Tancredo Neves. Tal "pronunciamento" não faz nenhuma referência ao govêrno e seu objetivo é demonstrar que o partido aplaude unicamente a atuação dos seus ministros sem se solidarizar com o govêrno.

Coube ao independente Filadelfo Garcia apresentar êsse "pronunciamento" que foi aprovado por aclamação.

Valadares ia apresentar

O sr. Benedito Valadares cogitava apresentar u'a moção de apoio ao govêrno, mas desistiu dêsse intento depois que lhe abriram os olhos para o perigo que essa iniciativa poderia representar para a unidade do partido. Aliás, o sr. Filadelfo Garcia já tinha no bôlso, para o caso de ser necessária, u'a moção de desagrado pela conduta do executivo federal.

Conversando com o deputado Leite Neto que o interpelara sôbre se pretendia mesmo apresentar a moção, o sr. Valadares, já avisado, declarou que não, acrescentando:

— Eu não vou dar murro em faca de ponta . .

O golpe de Amaral

Ontem à tarde, o deputado Oliveira Brito fôra a sede do partido com o objetivo exclusivo de inscrever o sr. Vieira de Melo entre os oradores da sessão solene de encerramento. Inscrito, o deputado baiano compareceu à convenção na expectativa de que o sr. Amaral Peixoto lhe desse a palavra ou então é de hábito em reuniões dessa natureza, franqueasse a palavra para quem a desejasse.

Isto não aconteceu. O presidente pessedista encerrou a convenção aplicando um golpe no sr. Vieira de Melo, que nos declarou estar disposto a proferir numa das sessões da Câma-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

A Câmara, unânime, na festa 'Homem Livre'

Armando Falcão

Por unanimidade, a Câmara dos Deputados aprovou requerimento do deputado Armando Falcão determinando seja a parte do expediente da sessão do próximo dia 4 de setembro destinada à comemoração parlamentar da "Festa do Homem Livre", que consistirá "numa homenagem em grande estilo — diz o requerimento — ao jornalista José Eduardo de Macedo Soares, fundador do DIÁRIO CARIOCA e símbolo vivo da resistência e da luta em favor da Liberdade".

TEXTO DO REQUERIMENTO

O pedido do representante cearense está redigido nos seguintes têrmos:

"Considerando que a educação cívica do povo se desenvolve inclusive pela exaltação do sentimento de Liberdade, que é a base da Democracia;

que a Imprensa é hoje mais do que nunca um dos instrumentos essenciais da Liberdade;

que interessa incorporar a Câmara na responsabilidade patriótica de manifestações que tenham por objetivo oferecer contribuição à firme consolidação do Regime vigente;

que, perfilhando idéia do Jornalista João Duarte Filho, um grupo de homens públicos responsáveis deliberou realizar, no dia 4 de setembro de 1953, a "Festa do Homem Livre", a qual consistirá, numa homenagem em grande estilo ao Jornalista **José Eduardo de Macedo Soares**, fundador do DIARIO CARIOCA e símbolo vivo da resistência e da luta em favor da Liberdade:

Requeiro, conforme o Regimento Interno, se destine a primeira hora da sessão do dia 4 de setembro de 1953 à comemoração da "Festa do Homem Livre", procedendo a Mesa à designação dos deputados que devam falar na ocasião".

Aderiram a Festa do Homem Livre os seguintes deputados à Assembléia Legislativa do E. do Rio, todos integrantes da bancada udenista: Alberto Tôrres (líder), Adolfo de Oliveira Saramago Pinheiro, José Luís Erthal, Getúlio de Azevedo, Alvaro Garcia Bastos, Arruda Negreiros, Cesar Guinle, Paulo Mendes e Mário Vasconcelos.

O Presidente vai falar no dia 1.º

O senhor Getúlio Vargas deverá falar à Nação, no próximo dia 1º de setembro, às 15,30 horas, quando, entre outros assuntos, anunciará o início da campanha de subscrição popular do Banco do Nordeste do Brasil, ocasião que aproveitará para explicar as razões por que encaminhou ao Congresso o projeto da criação daquele estabelecimento bancário.

A crise da eletricidade

O Presidente da República assinou, ontem, Mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, dispondo sôbre os critérios a serem adotados para distribuição paulatina, num prazo de dez anos, aos Estados e Municípios brasileiros, dos recursos que serão mobilizados — cêrca de trinta bilhões de cruzeiros — para a solução do problema da energia elétrica no Brasil.

Essa segunda Mensagem também faz parte do Plano Nacional de Eletrificação e complementa a anteriormente enviada pelo Executivo ao Legislativo, na qual se propunha a criação do Fundo Federal de Eletrificação, estabelecendo o impôsto único sôbre a eletricidade, nos têrmos da Constituição.

AFASTA-SE A IDÉIA DE VARGAS DEPOR

A possibilidade de ser convocado o sr. Getúlio Vargas a depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito parece ter sido afastada nas últimas horas, pelo pensamento dominante, mesmo entre os partidos de oposição, de que a tomada de depoimento do Presidente da República por um órgão parlamentar é inconstitucional.

De outro lado, por julgarem os grupos políticos que acompanham mais de perto a investigação sôbre o caso da "Ultima Hora" não ser conveniente a adoção de uma atitude que poderá parecer facciosa ou provocadora, quando o interêsse geral é o da apuração dos fatos e da punição dos responsáveis ostensivos.

INCONSTITUCIONAL E INCONVENIENTE

O senhor Bilac Pinto, apesar de ter já deposto o deputado Aluízio Alves, não apresentou à Comissão de Inquérito seu requerimento, sendo possível que não o apresente, pelo menos até que atinjam a um novo estágio as investigações da comissão.

O deputado Artur Santos, presidente da UDN, em entrevista a um vespertino, ontem, condenou como inconstitucional a anunciada iniciativa do seu correligionário Bilac Pinto. O senhor Armando Falcão, por outra parte, que representa o bloco político que acompanha com maior interêsse as investigações, também falou para considerar inconveniente a convocação.

Motim no presídio

Monroe, Washington, 21 (INS) — Guardas fortemente armados debelaram uma revolta na prisão na qual foi morto um dos presos e feridos outros três. O motim ocorreu quando um grupo de prisioneiros atacou os guardas e procurou fugir pelos muros do reformatório estatal de Washington, motim êste em que tomaram parte 300 presos. Os prisioneiros [illegible] 5 edifícios da prisão ontem à noite.

Venda recorde do livro de Kinsey

Filadélfia, 21 (INS) — A casa editora de livros **"Philadelphia Publihing House Of W. B. Saunders"**, vem recebendo verdadeira avalanche de pedidos do livro intitulado **"O Comportamento Sexual da Mulher"**, de autoria do famoso médico norte-americano dr. **Kinsy** famoso especialista em surpreender mulheres na intimidade cientìficamente).

A referida editora tem registrado, diàriamente, cêrca de dez mil pedidos por hora da importante obra.

Wainer teve mais que a indústria

Comparando os financiamentos feitos à indústria e à lavoura brasileiras, com os empréstimos concedidos, pelo Banco do Brasil, a Wainer, Carlos de Lacerda falou, ontem, ao povo paulista de Ribeirão Prêto.

Disse que, numa época de crise de energia, a indústria de material elétrico, no ano passado, recebeu apenas 63 milhões de cruzeiros, menos de uma quarta parte do que foi dado a Wainer.

Sem idoneidade

O diretor de "A Tribuna da Imprensa" chegou àquela cidade bandeirante às 17 horas e às 21 estava no auditório da Rádio Club local, literalmente tomado para sua conferência. (Antes, às 19 saudara o povo de Ribeirão Prêto, pelas ondas da PRA-7).

Lacerda explicou tôda a origem de "Ultima Hora", a ameaça que representou para a imprensa brasileira, e como teram dados trezentos milhões de cruzeiros "a dois rapazes vagamente alfabetizados", um dos quais, mero repórter, não tinha idoneidade nem técnica, e o outro só tinha como crédito o ser bisneto de Quintino Bocaiuva.

O conferencista disse que com o dinheiro dado a Wainer em 15 anos poderia ser reflorestado todo o Estado de São Paulo, de ponta a ponta, num total de três bilhões de árvores.

Os presidentes passam, o regime fica

O sr. Armando Falcão, que há muito se vem revelando na Câmara um dos mais corajosos e eficientes adversários do Govêrno, deu agora nova demonstração de sua reconhecida inteligência opondo-se firmemente à idéia de convocar-se o Presidente da República para depor num inquérito parlamentar.

E' evidente que, no interêsse do regime tudo aconselha que o Congresso e seus órgãos sejam prestigiados na opinião pública. No caso particular das comissões de inquérito, estamos vendo o nascimento auspicioso de um novo instrumento parlamentar de fiscalização da vida política, sem dúvida muito mais eficaz que a ação isolada dos representantes do povo. Pelos frutos que já produziram, as sindicâncias efetuadas por iniciativa do Parlamento provaram, desde logo, que podem contribuir para melhorar o nível dos nossos costumes políticos.

Mas é necessário obstar que a atividade das Comissões Parlamentares extravase de suas limitações constitucionais, perturbando gravemente o funcionamento do regime. Não esqueçamos que é à oposição, e não ao Govêrno, que se acha entregue, neste país, a defesa da Constituição. E não percamos também de vista que os presidentes passam e o regime fica. Pelo menos todos desejamos que fique, para bem da Nação, com seu sistema de freios e contrapesos, na base da independência e harmonia dos poderes.

A calamidade do mais funesto desgovêrno não deve sugerir a destruição da estrutura constitucional estabelecida, mediante a confusão das competências e atribuições ou a hipertrofia de um dos poderes em detrimento dos outros. Contendo-se rigorosamente dentro de sua esfera de ação, a Câmara se prestigiará a si própria, ganhando maior autoridade em sua função fiscalizadora.

Devemos reconhecer que tanto o sr. Gustavo Capanema, como os srs. Artur Santos e Armando Falcão falam sensatamente quando negam que a Câmara, ou qualquer comissão parlamentar, tenha poderes para inquerir o Presidente da República. A Constituição atual dita as condições em que o Legislativo se põe em contato com o Chefe do Poder Executivo. Na de 91, a separação era tão nítida que nem os ministros compareciam à tribuna do Congresso para prestar esclarecimentos. A de 46, a exemplo da de 34, permitiu a convocação dos ministros, mas esta é uma permissão expressa, que nenhum esfôrço de hermenêutica poderia estender à figura do Presidente da República.

Acresce que, no caso presente, o sr. Getúlio Vargas não iria ser ouvido como simples testemunha, o que já seria inconstitucional. O sr. Getúlio Vargas seria inquerido, na realidade, como indiciado, uma vez que o que se configura é a sua responsabilidade inilidível nas operações incriminadas, responsabilidade funcional, cuja apuração tem rito especialíssimo na forma da Constituição.

A responsabilidade do Presidente da República só pode ser investigada de acôrdo com o Artigo 88. Antes de mais nada, seria preciso que a Câmara, pela maioria absoluta de seus membros, declarasse procedente a acusação, o que equivaleria à pronúncia no direito processual comum. Aceito o libelo, será o Chefe do Estado submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal (nos crimes comuns) ou perante o Senado (nos de responsabilidade, como é o caso). Logo que é admitida a acusação, dá-se automàticamente o **impeachment**, ou seja, fica o Presidente "impedido" de exercer as suas funções, suspenso do exercício do cargo, assumindo o mando o Vice-Presidente.

No caso presente, de duas uma: ou a Comisisão admite que há indícios da participação do Presidente no escândalo e dando-o como indiciado, propõe à Câmara o "impeachment", ou não aceita a responsabilidade do Chefe do Executivo e, nessa hipótese, não tem como nem por quê submetê-lo a interrogatório.

DANTON JOBIM

A conspiração Jango em marcha

Comando central da massa sindical para a agitação

A nomeação de um agitador de antecedentes comunistas, o sr. Mário Pimenta de Moura, para Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, é apenas uma peça da engrenagem que o sr. Jango Goulart está montando em todo o país para arrastar os trabalhadores à aventura do golpe contra o regime, servindo de tropa de choque desarmada contra as Fôrças Armadas.

Na verdade, o Ministro do Trabalho está estendendo a rede de sua articulação sôbre todo o país, seja por intermédio das Delegacias Regionais do seu Ministério, seja através de mensageiros especiais, que levam aos diversos Estados a nova palavra de ordem para a ação subversiva.

COMANDO CENTRAL SINDICAL

Essa ação dia a dia se transfere com mais nitidez da clandestinidade para a atividade ostensiva, embora nem sempre compreendida em seu significado pelos observadores desatentos.

Consiste em organizar o que seus próprios promotores denominaram de "comando central" dos órgãos sindicais de todo o território nacional, criando assim uma Central Sindical, primeiro passo para a constituição efetiva de uma Confederação Geral dos Trabalhadores, nos moldes do órgão base da ditadura perónista, que o sr. Jango Goulart busca transplantar para o Brasil.

Dessa forma, os sindicatos e federações sindicais — cuja formação legal no Brasil se faz na base do critério profissional para defesa de interêsses profissionais — passarão a compor uma entidade política acima das profissões na qual "doravante marcharão unidos os assalariados de todo o país" — como dizem, na sua linguagem perono-marxista, os mentores da ação subversiva do Ministro do Trabalho.

O organismo nasceu do já famoso Congresso da Previdência Social, que o sr. Jango promoveu para tentar com êle o golpe imediato — conjurado pela denúncia que então fizemos ou imediato, para lançar as bases conspiratórias do golpe futuro. Estabelecida, naquele congresso, a chamada Comissão Permanente, foi engendrado em seguida um órgão executivo desta Comissão, a que deram o nome significativo de Comando Central da Comissão Permanente.

O órgão de ação

Tal Comando Central possui três postos básicos, ocupados pelos srs. Elias Adaime, presidente(Santa Catarina e Distrito Federal), Milton Marcondes, vice-presidente (São Paulo) e Fernando Arruda, secretário (Distrito Federal). O primeiro é o homem de articulação do órgão com "autoridades governamentais, instituições de previdência social e outros órgãos", o que quer dizer com o sr. Jango. Os outros dois são elementos de choque, que estabelecerão contato do órgão diretamente com a massa sindical. O primeiro domina o poderoso sindicato dos bancários de S. Paulo, que o elegeu vereador. O segundo, aviador comercial, terá facilitado trabalho de articulação entre os dirigentes sindicais das diversas zonas do país, graças às suas viagens regulares de serviço

Eixo Sindical Rio-São Paulo

O primeiro passo concreto que tal comando central adotou, desde logo, foi a formação de um eixo sindical Rio - S Paulo, articulando assim para uma ação conjunta, as massas trabalhadoras dos dois maiores centros do proletariado do país.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Retornam às suas ocupações os trabalhadores não comunistas

Aceitará a Rússia participar da conferência como agressora

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (INS) — Um membro destacado do bloco arábico-asiático nas N. U. predisse hoje que a Rússia aceitará um assento na Conferência de Paz Coreana, ao lado dos agressores. Êste delegado disse que a União Soviética protestará estrondosamente, porém provavelmente aceitará participar na conferência junto com a delegação dos vermelhos chineses e norte-coreanos agressores.

UNIDOS EUROPEUS E ÁRABES

Nações Unidas, 21 (AFP) — Europeus e árabes anunciaram, hoje, seu desejo de ver a India participar da conferência política sôbre a Coréia. Cuba uniu-se aos Estados Unidos para se opor à participação indiana e Israel comunicou que a sua decisão será baseada num só critério: "A utilidade" da presença da India para êxito da conferência.

A comissão política ouviu hoje de manhã as intervenções da Suécia. Noruega, Polônia, Egito, Cuba e Africa do Sul. Esta última delegação declarou que se absterá de votar nas recomendações tendentes a convidar a India e a União Soviética para a conferência política.

Logo depois da declaração oficial dos Estados Unidos sôbre sua oposição à participação do govêrno indiano na conferência que deve ser reunir dentro dos três meses que se seguirem à assinatura do armistício coreano, os delegados escandinavos frisaram que, na sua opinião, a presença da India seria "muito útil".

Direito e Dever dos Asiáticos

O primeiro porta-voz do grupo afro-asiático a intervir no debate, o delegado do Egito, também apoiou o convite à India contido no text submetido por 4 nações da "commonwealth" Britânica afirmando o "direito e o dever" dos Estados Asiáticos de estarem presentes à conferência "quer tenham ou não tomado parte no conflito coreano".

Explicando sua oposição à participação do govêrno indiano na conferência política, o delegado de Cuba baseou-a sobretudo na atitude da Coréia do Sul. Recordou que o presidente Syngman Rhee se pronunciara contra a presença da India na conferência, destacando que, em tais condições, não seria útil recomendar a participação dêsse país.

Composição da Conferência

Nações Unidas, 21 (AFP) — A comissão política da assembléia geral das Nações Unidas recomeçou hoje de manhã seu debate sôbre a composição da conferência política que deve se reunir nos 3 meses que se seguirem à entrada em vigor do armistício na Coréia.

Os delegados da Suécia, Noruega, Polônia, Egito, Cuba e Israel estavam inscritos na lista de oradores.

As 12,32 minutos a comissão interrompeu seus trabalhos para se reunir à tarde.

Restritas as greves, na França, aos sindicatos de tendência soviética

PARIS, 21 (INS) — Trabalhadores pertencentes a dois sindicatos não comunistas tiveram ordens de voltar ao trabalho. As ordens oriundas da Force Socialiste Ouvrière e Federação Cristã do Trabalho provocaram o primeiro grande furo na greve geral que já tem 15 dias de duração. A atitude tomada por êstes dois sindicatos deixou claramente as rédeas do movimento em mãos dos comunistas. A União Comunista imediatamente exigiu que fossem continuadas as greves entre os trabalhadores postais, dos telefones e telégrafos.

Principais Pontos do Acôrdo

PARIS, 21 (United Press) — Muito embora não tenha divulgado oficialmente o texto do acôrdo concluído entre o govêrno e os sindicatos trabalhistas, os círculos bem informados declararam que seus principais pontos são os seguintes:

I) — Antes de 30 de setembro, reunir-se-á uma comissão para tratar dos aumentos de salários.

II) — Serão realizadas conferências com os sindicatos cujos membros fôrem atingidos pelas economias feitas no sistema de aposentadoria e pensões.

III) — Serão tomadas medidas para aumentar os salários mínimos nas indústrias nacionalizadas.

IV) — Será pago um abono aos funcionários e operários do sistema de comunicações.

Histórico da Greve

PARIS, 21 (INS) — Os grupos trabalhistas socialista e católico enviaram seus membros ao trabalho hoje depois de um acôrdo com os funcionários do govêrno do "premier" Joseph Laniel em uma série de conferências que duraram 24 horas.

Além dos empregados dos serviços de correios, telégrafos e telefones, o acôrdo é aplicável aos trabalhadores não-comunistas das geradoras de gás e eletricidade e outros serviços públicos assim como nas ferrovias e extração de carvão.

A extensão da mudança na greve pode ser julgada pelo fato que os grupos socialista e cristão têm 800.000 membros. A Confederação Geral de Trabalhadores, comunista, tem 2.000.000 de membros.

As greves tiveram início como protesto contra as medidas de economia do govêrno e mais tarde se converteram em uma campanha em prol de aumentos de salários.

Laniel se manteve firme e se negou a negociar com qualquer grupo de grevistas até que os trabalhadores voltassem ao trabalho. Coincidindo com esta ruptura da greve, o jornal comunista "L'Humanité" informou que os trabalhadores do aço estão se reunindo às "dezenas de milhares" à greve.

O jornal disse que os 3.500 trabalhadores da fábrica de automóveis R e n a u l t também tinham decidido apoiar a greve.

Por sua vez a fábrica Renault informou que 14.000 de seus membros continuavam no trabalho. O grêmio de ferroviários cristão-democrata pediu, no entanto, que seus membros voltassem ao trabalho.

Greves esporádicas de 24 horas, pelos trabalhadores portuários, estão assinaladas em todo litoral francês.

BATISTA LAMENTA OS MORTOS

HAVANA — O Presidente Fulgêncio Batista, de Cuba, (à esquerda), é visto por ocasião de sua primeira entrevista à imprensa, após o movimento revolucionário empreendido contra o seu govêrno, e que foi imediatamente sufocado. O Presidente declarou lamentar as vidas perdidas em defesa da legalidade. À direita de Batista, aparece Ernesto de La Fé, Ministro de Informações do govêrno cubano. — (Foto INP-DC)

Plebiscito para o caso de Cachemira

Nova Delhi, 21 — (AFP) — O comunicado publicado depois das conversações que se realizaram entre Shri, Nehru e Mohammed Ali, primeiros Ministros, da India e do Paquistão, temperará sem dúvida um pouco o entusiasmo que se manifestara ontem, quando os primeiros ministros se colocaram de acôrdo.

Mohammed Ali não voltará a Karachi com as mãos inteiramente vazias, mas a questão das modalidades do plebiscito — notamente o problema do número e das categorias de tropas que os dois govêrnos serão autorizados a conservar no território de Cachemira, pedra de toque de todas as negociações anteriores — não foi resolvida A própria data do plebiscito não foi fixada definitivamente.

O principal desejo de Mohammed Ali era fixar ao menos as datas limites para as diversas operações do plebiscito No final das contas, obteve apenas que um administrador do plebiscito seja nomeado antes do fim de abril de 1954, mas êsse compromisso é condicionado, pois se precisou que a nomeação não será feita se outras questões, como a do estacionamento de tropas, não forem solucionadas entrementes. Por outro lado, a nomeação dêsse administrador deverá ser aceitável para o govêrno de Jammou e de Cachemira, isto é, pelo govêrno de Sakshi Ghulam Mohammed.

Nova Delhi, 21 (United Press) — A India e o Paquistão chegaram a um acôrdo a respeito de sua disputa sôbre e Estado de Cachemira. Os dois países decidiram que o povo de Cachemira decidirá seu futuro mediante um plebiscito.

Através de uma declaração conjunta dado a conhecer, os dois Primeiros-Ministros decidiram que a disputa "deve ser resolvida de acôrdo com os desejos do povo dêsse Estado, a fim de promover seu bem-estar e evitar ocasionar o menor transtorno possível à vida do seu povo".

"o método mais viável de conhecer os desejos do povo afirma a declaração — é um plebiscito justo e imparcial".

As conversações dos últimos dias permitiram, entretanto, que se precisasse certos pontos:

1) — A questão da Cachemira será resolvida, por meio de um "referendum" popular, e não pelo voto das assembléias eleitas existentes, como o pedem certos elementos indianos extremistas.

2) — O plebiscito será realizado em todo o Estado e não separadamente, em regiões étnicas, o que deve excluir a divisão do Estado, inceitável para a India.

3) — Nada será mudado na administração existente do Estado e o govêrno Bakshi Ghulam Mohammed continuará no poder, pois será êle quem deverá dar seu assentimento à escolha do administrador do plebiscito.

4) — As questões pendentes serão discutidas diretamente pelos dois países, por intermédio de comissões de técnicos, e não no quadro das Nações Unidas embora a questão não seja retirada da ordem do dia da O. N. U.

5) — A data da nomeação do administrador do plebiscito é fixada para o fim de abril de 1954, o que confirma as esperanças expressas nos meios parlamentares, ontem, segundo as quais o plebiscito poderia efetuar-se no verão de 1955, com a condição de que êsses obstáculos, até o momento intransponíveis, fôssem afastados.

RESENHA Internacional

Laniel conseguiu evitar sua ida à Assembléia Nacional da França

PARIS, 21 (UP) — O chefe do Govêrno francês, Joseph Laniel, depois de haver cedido ante os grevistas, obteve esta noite uma vitória em sua luta para evitar seu comparecimento perante a Assembléia Nacional. Enquanto os 2.000.000 de grevistas das indústrias nacionalizadas francesas decidiam por esmagadora maioria regressar ao trabalho, uma comissão parlamentar adiou até segunda-feira sua resolução sôbre se os deputados que se encontram em férias devem ou não voltar a Paris para debater o programa de reforma econômica de Laniel e a política francesa em relação ao Marrocos.

Rendição do chefe "huks"

Manilha, 21 (AFP) — Segundo o jornal desta capital "Evening News", o chefe supremo dos rebeldes "huks" teria concordado em render-se com tôdas as suas fôrças se o govêrno aceitasse as seguintes condições: 1) "Cessar-fogo" em tôdas as zonas em que operam os "huks" e suspensão das operações do exército. 2) Aquartelamento de tôdas as tropas governamentais em campanha. 3) Dessarmamento de tôdas essas tropas, inclusive as tropas auxiliares e a guarda civil. O general Alfonso Arellano, comandante da 1ª região militar, interrogado a respeito dessa notícia, declarou que aquelas condições "eram absolutamente inaceitáveis".

Espanha e Inglaterra

Londres, 21 (UP) — O congressista conservador William Shepherd declarou, hoje, que é muito possível um entendimento entre a Inglaterra e a Espanha. A propósito, disse: "Por ser um dos muitos que desejam a melhoria de nossas relações com a Espanha e julgam que tal coisa é possível, apesar das divergências existentes, peço que se abandone a discussão dos problemas do passado e se ponha de lado a idolatria por Franco. Fora dessas questões, há muitas possibilidades de um entendimento".

Margareth aniversaria

Ballater, Escócia, 21 (UP) — A Princesa Margareth Rose recebeu hoje, por motivo da passagem de seu 23º aniversário natalício, uma caixa de orquídeas brancas oferecidas por um admirador desconhecido. Aquelas preciosas flores encontravam-se entre os numerosos embrulhos recebidos no Castelo de Balmoral, onde a Princesa está recebendo hoje, entre abraços e sorrisos, presentes e cumprimentos.

Auxílio às vítimas gregas

NN.UU. - Nova York - 21 (INS) — O Fundo Internacional de Emergência Infantil anunciou que aprovou hoje um crédito de 100 mil dólares, como auxílio às mães e crianças vítimas dos terremotos na Grécia. O referido órgão informou ainda que a distribuição de agasalhos e medicamentos poderá ter início imediatamente, num total de 60 mil dólares. Disse ainda que já se encontra à disposição das vítimas, leite em pó e outros artigos alimentícios, no valor de 14 mil dólares.

Greve de telefonistas

Chicago, 21, (UP) — Os Serviços de Telefones a longa distância foram paralisados, hoje, nesta cidade, quando dois mil e trezentos trabalhadores abandonaram suas tarefas a fim de assistir a uma reunião permanente de protesto, em apoio da elevação de salários, que está sendo pleiteada.

Fogem os comunistas

Hanoi, Indochina, 21 (UP) — Fôrças da União Francesa varreram os guerrilheiros comunistas do delta do Rio Vermelho e os obrigaram a fugir por mar, depois de furiosa luta nas selvas, em que morreram 170 rebeldes. O Estado-Maior francês, de onde partiu a notícia acrescenta que foram feitos sessenta prisioneiros.

Pellá obteve apoio

Roma, 21 (UP) — O Chefe do Govêrno, Giuseppe Pella, obteve hoje o apoio do Partido Monarquista, com o qual está certo de que sairá vitorioso amanhã no Senado, na votação sôbre a questão de confiança. Falando na Câmara Alta, no segundo dia do debate parlamentar em que se discute o programa do govêrno, o chefe monarquista, senador Achille Lauro, disse que Pella havia apresentado um "programa concreto" e que, portanto, os monarquistas o apoiarão.

Nova tatica russa

Viena, 21 (INS) — Em fontes austríacas declarou-se, hoje, que os russos, sùbitamente, evacuaram 5 pôstos de comando na Austria Meridional, e que, possìvelmente, abandonariam outros mais no curso do dia de hoje. Sem explicação alguma, as autoridades soviéticas anunciaram que estão devolvendo aos austríacos certo número de edifícios por êles ocupados, assim como escritórios, ou Quartéis, desde 1945.

Contrabandistas

Milão, 21 (UP) — A Polícia Militar revelou, hoje, que foi descoberto um grupo de contrabandistas que estava transportando materiais estratégicos, como cobre e aço, para vários países do continente europeu controlados pela Rússia. Segundo as declarações oficiais, foram presos dois suspeitos, de nomes Pio Tacchi Venturi, de 64 anos, e Pompeo Gandini, de 28 anos. Não há pormenores, entretanto, sôbre o papel que êles desempenhavam nessas operações.

Carlos Rômulo desistiu

Manila, 21 (UP) — O ex-embaixador da República Filipina nos Estados Unidos, general Carlos Rômulo, retirou, hoje, sua candidatura à presidência do país nas próximas eleições de novembro, formando uma coligação do seu partido, o Democrático, com o Nacionalista, para apoiar a candidatura do ex-ministro da Defêsa Nacional, Ramon Magsaysay.

Lacradas as . . .

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

o ato do sr. Ministro do Trabalho, que se inspirou tão sòmente no propósito de preservar a unidade dos marítimos e na conveniência de ordem pública de restituir-lhe a paz e a harmonia;

d) — ao fazer êsses esclarecimentos, a Junta Governativa proclama seu propósito de realizar eleições livres e honestas no prazo que lhe foi fixado no ato ministerial, permitindo, assim, que os verdadeiros líderes e aquêles que se julgam mentores da classe conquistem *democràticamente* pelo voto a direção da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais. (as.) — Mamede Caetano Teixeira, Antônio Soares Campos, José Paulo Filho, Filadelfo Pacheco dos Santos e Agnaldo Gonçalves Mitra."

CARTA DE PARIS

PARADOXO DA FÔRÇA

J. Guilherme de Aragão

Paris — Agôsto — (Pela Panair do Brasil) — A grande revolução da política internacional, na fase histórica iniciada em 1945, pode ser expressa neste dístico um tanto paradoxal: "A fraqueza dos fortes". A expressão é de George Duhamel e figura num de seus últimos artigos. Para completá-la, cabe acrescentar a recíproca — "A fôrça dos fracos" também verdadeira.

O paradoxo vem da observação dos fatos dominantes da política internacional nos últimos oito anos e dirige-se, de um lado, a Rússia e, de outro, aos Estados Unidos, à França e à Inglaterra. Todos são Estados poderosos mas, imperativo das circunstâncias, tiveram de recorrer a processos de capitulação e transigencias perante países de diminuto poder e prestígio internacional. O armistício coreano, por exemplo, é considerado como o último ato de capitulação. Registrou o próprio Congresso norte-americano que, pela primeira vez na história, os Estados Unidos terminaram uma guerra por meio de um compromisso. Do lado oposto, isto é, do lado da parte fraca o comando norte-coreano andou distribuindo boletins da vitória, onde proclamava tronitroantemente a derrota dos "imperialistas americanos."

Na Indo-China e na Africa do Norte, prossegue a França no duelo do leão contra o mosquito, expondo, como na fábula às mordidas de um inimigo minúsculo o flanco forte e incnado, sem levar a melhor, é claro. Tamanha é a dor de cabeça que vem do Cambodge e de Saigon que, ainda há pouco, havia em Paris uma corrente política favorável à conclusão de uma paz de circunstância para a Indo-China De outro lado, o ministro Bidault fazia entrar, diplomàticamente, o problema indo-chinês no esquema geral da paz coreana.

Com as vitórias das fôrças do general Navarro, a nevralgia política saiu do estado crítico, mas preveniu o general que uma paz de velho estilo na Indo-China só seria possível para depois de um ano. Ainda assim, é preciso contar a França com a não intervenção da China comunista, relativamente aos vermelhos do Vietminh. Ao lado disso, as dificuldades da Africa do Norte, opinam os mais autorizados africanistas políticos e administrativos, dentre os quais o general Catroux, só podem ser resolvidas definitivamente mediante uma remodelação estatutária que projete, noutro plano de maior autonomia interna, um novo sistema de relações entre o Morrocos e a Tunísia, de um lado, e o govêrno de Paris, de outro.

Outra página de capitulações e transigencias vem escrevendo a Inglaterra desde a independência da India. Através dela é que surgiu para a evidencia internacional o Irã, até há pouco pràticamente esquecido da geografia política. Depois disso, Suez está tirando o sono aos estadistas ingleses e a Inglaterra vem sendo obrigada a perpetrar a mais revolucionária transigencia de sua política externa com a defesa, que está liderando, da admissão da China comunista na ONU. Dentro todas as capitulações, a mais surpreendente, porque parte de um Estado forte que sempre preferiu fusilar a transigir, é a da nova linha política de Moscou, a que nos reportaremos, noutra "Carta".

Produzirá a Inglaterra bombas de hidrogênio

LONDRES, 21 (De K. C. Thaler, da UP) — Em fontes bem informadas se disse, hoje, que a Grã-Bretanha está examinando a possibilidade de produzir bombas de hidrogênio. Recentemente, o govêrno britânico decidiu limitar-se a explorar o aspecto científico da superbomba, de vez que o custo, as exigências em material e a capacidade industrial para sua produção são enormes.

CHURCHILL INTERESSADO NO ASSUNTO

Todavia, a notícia de Moscou, de que a Rússia conseguiu detonar a primeira bomba de hidrogênio, fêz com que o govêrno modificasse seu modo de pensar sôbre a questão.

Segundo os informantes, o primeiro-ministro Winston Churchill está vivamente interessado no assunto, tendo há poucos dias o discutido amplamente, a portas fechadas, em sua residência, com membros de seu gabinete

Os ministros voltarão a reunir-se na próxima semana com Churchill, que decidiu interromper sua convalescença pela segunda vez para assistir a conferência sôbre temas nucleares, e inclusive a bomba de hidrogênio, em relação com a situação internacional.

Até agora a Grã-Bretanha se mantém firme em sua decisão de concentrar-se nas bombas atômicas, terreno no qual não malogrou, e isto está evidenciado pelo fato de que vários dêsses petardos serão submetidos a experiências no campo de provas de Woomera, Austrália.

Anteciparam-se os Russos

Washington, 21 (United Press) — Segundo os círculos bem informados, os Estados Unidos estavam a ponto de anunciar a explosão da bomba de hidrogênio na União Soviética quando chegou a notícia de Moscou referente à mesma.

O novo Regulamento da Câmara de Compensação — Prorrogado o prazo de Vigência

O sr. Luís Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, revelou-nos que, como resultado dos entendimentos mantidos entre o diretor da SUMOC e uma comissão especial de banqueiros, foi prorrogada por 30 dias, a partir de ontem, a vigência do novo regulamento da nova Câmara de Compensação.

— O nosso Sindicato — disse — encontrou a maior boa vontade e cooperação por parte do Banco do Brasil, obtendo uma prorrogação de 30 dias, a contar de 21 dêste mês possibilitando assim, que os Bancos particulares possam amoldar-se ao novo sistema.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Suspenso Pavão

Não jogará contra o S. Cristóvão e o América

Resolveu o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, suspender o zagueiro Pavão, do Flamengo, por dois jogos oficiais, e Carlinhos, do São Cristovão por um jogo, apenas.

O demais profissionais indiciados, Geninho e Gerson, do Botafogo, foram absolvidos por falta de provas.

Os amadores: Carlos Gomes Potengy Júnior, do Madureira, e Fernando Coelho, do São Cristovão foram absolvidos.

O associado do São Cristovão, sr. Nilo Floriano Peixoto, foi suspenso por 30 dias.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Adeptos de . . .

se, hoje, que os EE. UU. haviam retirado seu reconhecimento a Mossadegh como Chefe do Govêrno, uma vez que o Xá, antes de deixar o país, o havia destituído, nos têrmos da Constituição. As mesmas fontes disseram que essa decisão havia semeado pânico entre os partidários do velho ex-"premier", e fêz com que o Exército, que tolerara os insultos ao Xá, se rebelasse contra Mossadegh.

O novo Ministério reuniu-se hoje pela primeira vez, tendo o primeiro-ministro Zahedi anunciado que acumulará, temporàriamente, as pastas de Guerra e do Interior.

Bom sinal

Em Londres, fontes autorizadas declararam, hoje, que o regresso do Xá Reza ao Irã deve ser considerado como um bom sinal para o restabelecimento das relações entre aquêle país e o Ocidente, pois isso contribuirá para combater o comunismo, ali, e para que o petróleo iraniano volte ao mercado internacional.

A conspiração . . .

E' este, o primeiro passo experimental para a extensão do movimento a todo o territorio nacional o que, entretanto, não constitui objetivo de muita importância, pois os dirigentes da articulação perono-comunista consideram que, se obtiverem uma frente sindical bastante poderosa unindo as duas grandes capitais, terão o contrôle de uma massa de manobra suficiente para a finalidade desejada: agitações de trabalhadores contra os poderes democráticos, para pôr em xeque a autoridade das fôrças armadas.

De qualquer forma, entretanto, o Comando Central da Comissão Permanente já está tentando estender o eixo sindical Rio - S. Paulo a outras unidades da Federação, notadamente a Pernambuco, onde conta com eficiente Wilson de Barros Leal, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem de Pernambuco, vereador pelo PTB de Recife, o homem que, no Congressso de Previdência Social deu o famoso grito de "Republica Sindicalista". Era mesmo o homem escolhido pelo sr. Jango para a Delegacia do Trabalho em Pernambuco cuja nomeação foi sustada apenas pela reação que provocou a primeira denúncia da conspiração da qual foi o porta-voz no congresso sindicalista

A maior fôrça organizada

Sôbre o assunto, a própria "Ultima Hora", não disfarçando objetivos em vista escreveu.

"O eixo-sindical Rio-São Paulo, fortalecido e apoiado por todos os Estados, contando inclusive com a contribuição dos blocos nordestinos, sulistas e centristas, será, sem dúvida, a maior fôrça operária já organizada no Brasil. Por outro lado, êsse eixo engloba o pessoal de Pernambuco, — Wilson de Barros Leal à frente sendo, assim, um verdadeiro cérebro para a política sindical".

Experiência de Perón e

Para manter a vitalidade de tais órgãos locais de agitação sindicalista, o Comando Central da Comissão Provisória não descuidou das organizações de base, para que o movimento de articulação subversiva se faça também no sentido da periferia para o centro. Por proposta de seu presidente, o sr. Adaim., a preparação do futuro Congresso de Previdência Social de âmbito nacional deve ser feita através de congresso regionais, que serão focos locais de agitação preparatórios da grande comoção que se quer promover para o assalto ao poder central.

Nisso os mentores do Movimento Jango estão utilizando a experiência e a colaboração não apenas dos métodos de ação peronistas, mas, ainda, dos soviéticos, graças à íntima cooperação que tem recebido dos comunistas brasileiros, como demonstraremos em nossa reportagem de amanhã.

PSD: agitada a...

ra o seu discurso de criticas ao govêrno.

Se fosse ontem pronunciado, êsse discurso cindiria irremediavelmente a convenção, uma vez que o bloco independente estava no firme propósito de prestigiar e aplaudir as acusações que aquele deputado pretendia fazer ao sr. Getúlio Vargas.

Telegrama de Getulio

Foi lido na convenção um telegrama do sr. Getúlio Vargas ao presidente do partido, agradecendo o convite que lhe fôra feito para assistir ao encerramento dos trabalhos.

Nessa mensagem, o Presidente da República proclamou o seu "reconhecimento pelo apôio sincero que o PSD vem prestando ao meu govêrno". Mais adiante diz o telegrama que o apôio pessedista "representa um fator decisivo para o programa de realizações do govêrno".

A mensagem foi lida sem que se ouvisse um aplauso sequer. Aliás, no seu discurso, o sr. Tancredo Neves procurou demonstrar, através desse telegrama, o apreço do sr. Getúlio Vargas pelo partido. Mesmo repetido várias vêzes, o nome do Presidente continuou a ser ouvido em silêncio.

Artur Santos presente

Representando a UDN, o deputado Artur Santos compareceu ao encerramento da convenção, sentando-se à mesa que presidiu os trabalhos. O presidente udenista foi saudado pelo senador Ivo de Aquino, que elogiou a UDN e procurou demonstrar que êsse partido e o PSD têm muito de comum.

A presença do sr. Artur Santos e a intimidade com que o mesmo foi tratado, levaram muitos observadores a cogitar de uma próxima aproximação entre os dois partidos, com vistas à sucessão federal.

O discurso de Amaral

Como presidente do PSD, o sr. Amaral Peixoto discursou fazendo um balanço de sua atuação. No final, lembrou aos seus correligionários que a linha política do partido é de apôio ao govêrno.

— A Quarta Convenção Nacional (a anterior), a autora do nosso roteiro político — disse o governador fluminense deu-nos a incumbência de prestigiar a ação política e administrativa do presidente Getúlio Vargas, de acôrdo com o nosso programa e dentro da linha de conduta que configurou a nossa formação.

Não tem sido outra a atuação do Diretório Nacional. Reservamo-nos o direito de apoiar colaborando, informando, agindo sempre em função dos mais alevantados propósitos e essa atitude tem sido compreendida pelo Presidente da República e pelo povo que, em última instância, julga nossos atos e sôbre êles decide — acrescentou.

Homenagem póstuma

Os deputados Ulisses Guimarães e Leite Neto discursaram homenageando a memória os pessedistas falecidos — Agamemnon Magalhães, Clodomir Cardoso e Plínio Gayer.

As decisões

A convenção do PSD decidiu ontem reduzir para quatro anos o mandato de seis anos do sr. Amaral Peixoto como presidente da agremiação. Dessa maneira, em dezembro de 1954 o partido majoritário deverá ter novo presidente para as articulações da sucessão presidencial.

O sr. Benedito Valadares combateu, na plenária de ontem, a emenda que considera membros natos dos diretórios regionais os representantes federais do PSD.

O sr. José Carlos Pereira de Sousa, depois de um discurso em que enalteceu a linha de independência que vem adotando as bancadas pessedistas na Câmara e no Senado, propôs o seguinte voto, aprovado, por unanimidade:

"A convenção nacional do PSD aplaude a forma esclarecida e patriótica pela qual as bancadas pessedistas no Senado Federal e na Câmara dos Deputados vêm desempenhando sua alta missão na defesa dos princípios do Programa e dos ideais de liberdade e progresso que o informam e animam.

"Destaca com particular agrado os esforços feitos por essas bancadas para, em reuniões periódicas com seus líderes e sublíderes, examinarem em conjunto a matéria de maior relevância sôbre a qual devem pronunciar-se, visando a fixar uma orientação comum e faz votos para que, inspirada como até aqui no mais acendrado patriotismo, continuem a empenhar-se em afirmar a personalidade do Partido e recomendá-lo sempre mais e melhor ao merecido prestígio da opinião pública."

Aconselhados . . .

Baleeiro. Adiantou, aliás, que não prestou atenção a todos os assuntos que foram objeto das conversas, pois estava muito preocupado com problemas profissionais.

Confirmada a denúncia

Semanas depois, lendo a "Tribuna da Imprensa", deparou com a noticiário sôbre a referência do sr. Aliomar Baleeiro feita à sua participação no episódio. Comunicou-se com aquêle deputado, a fim de recordar com êle o que teria havido realmente, pois verificava haver lapsos em sua memória. Para refrescar-lhe a lembrança, o sr. Aliomar Baleeiro referiu trechos das palestras havidas, entre várias pessoas, recordando que um jornalista ilustre de S. Paulo, sem declinar o nome do informante, declarara que um grande industrial daquele Estado lhe confidenciara que o sr. Getúlio Vargas influíra sôbre êle para financiar a "Ultima Hora". A confidência fôra completada, já na viagem para o Aeroporto, pelo deputado Pereira Lima, que assim confirmara o dito pelo jornalista Júlio de Mesquita Filho, dizendo ser o sr. Francisco Matarazzo o industrial.

Outras testemunhas

Para não ter dúvidas sôbre o fato, o sr. Adauto Lúcio Cardoso procurou melhor informar-se do assunto, entrando em contato com um dos estudantes presentes ao almôço, sr. Murilo Alves Ferraz de Oliveira, como também com o seu companheiro, José Carlos Wagner, os quais recordaram o fato com pormenores e o reconstituiram. Apoiado na versão do primeiro daqueles estudantes, relatou então o que realmente acontecera. Disse então o sr. Adauto Lúcio Cardoso que, depois do almôço, aproximaram-se êle e Baleeiro de um grupo em que estavam os estudantes referidos e outros, ouvindo o diretor do "Estado de S. Paulo". O sr. Júlio de Mesquita Filho dizia que Wainer era um pobre diabo, instrumento da corrução do govêrno e que a campanha precisava atingir o verdadeiro responsável, que era o sr. Getúlio Vargas. Em apoio dessa asseveração, o jornalista, segundo o que asseverou ainda o estudante Murilo Alves Ferraz, disse que fôra procurado pelo sr. Matarazzo, alegando o mesmo ter sido chamado ao Catete por Vargas, tendo sido aconselhado a dar apoio financeiro ao empreendimento do jornalista Wainer.

Os portadores

Disse o sr. Adauto Lúcio Cardoso que soube, também do estudante, que o jornalista Júlio de Mesquita Filho revelou ainda lhe ter confiado o sr. Matarazzo que Lutero Vargas e outra pessoa, cujo nome foi mencionado, mas não lembrado, foram os recebedores da contribuição. Além disso, frisou o sr. Adauto Lúcio Cardoso, nada mais sabe.

Depois do longo depoimento, foi a testemunha inquirida pelos srs. Frota Aguiar, Aliomar Baleeiro e Guilherme Machado.

O depoimento do deputado Aluísio Alves

O primeiro depoimento da tarde foi feito pelo deputado Aluísio Alves, que revelou pormenores da conversa que tivera com o sr. Euvaldo Lodi a respeito de sua participação no caso da "Ultima Hora". Inicialmente, disse o sr. Aluísio Alves que, vindo do Rio Grande do Norte, onde se encontrava em gôzo de licença, foi procurado por um amigo pessoal, alto funcionário do SESI, que lhe propunha um encontro com o deputado Euvaldo Lodi, a fim de ouvir revelações que desejava fazer, acêrca de sua participação nos negócios da "Ultima Hora". Esse encontro, conforme lhe dissera o amigo, fôra combinado com o jornalista Carlos Lacerda, que não pudera comparecer. Após consultar aquêle jornalista, o sr. Aluísio Alves compareceu ao encontro, frisando ao sr. Lodi, por seu pedido, que sòmente lhe interessava saber se o presidente do SESI fôra ou não um dos financiadores de Samuel Wainer e, se, em caso afirmativo, em que condições, como também se aquêle órgão dera contratos de publicidade ao jornal "Ultima Hora", no valor de dezenove milhões de cruzeiros. Atendendo à solicitação, disse o deputado Euvaldo Lodi que, em começos de 1951, fôra insistentemente procurado pelo sr. Samuel Wainer, que lhe pedia a contribuição de dez milhões de cruzeiros, através a compra de ações da ERICA. Recusara-se durante muitos dias a atender ao pedido, até que Samuel Wainer apareceu com uma nova fórmula, a do empréstimo daquela quantia, pelo prazo de quatro meses.

O empréstimo

Houve nova recusa por parte do sr. Lodi, mas o sr. Wainer muito insistiu, dando, inclusive, a fórmula do empréstimo. Obtê-lo-ia no Banco da Prefeitura, desde que o sr. Lodi concordasse em ser avalista do título respectivo. Foi a operação feita mas, dentro do prazo estipulado, o ex-diretor da "Ultima Hora" apareceu para dizer que não podia resgatar o empréstimo, como prometera, mas apenas reformá-lo, com amortização de três milhões de cruzeiros, recebidos, segundo explicara, do sr. Francisco Matarazzo. A proposta foi aceita pelo Banco da Prefeitura, passando o sr. Euvaldo Lodi a emitente de um título de sete milhões de cruzeiros, com aval do sr. Samuel Wainer.

Os contratos de publicidade

Passara, assim, o sr. Euvaldo Lodi, a ser um dos financiadores da nova ERICA. Quanto aos contratos do SESI — prosseguiu o deputado Aluísio Alves — explicou o sr. E u v a l d o Lodi que realmente dera um contrato de quatro e meio milhões, descontado sob caução no Banco do Brasil, sem a mais leve interferência de sua parte; que êsse contrato havia sido prorrogado já uma vez, embora com a ressalva de que o mesmo não seria renovado.

Perguntou o sr. Aluísio Alves, ao deputado Euvaldo L o d i, na ocasião, se tirara do bolso sete milhões de cruzeiros para dar, sem juros, ou garantias, interrogando-lhe ao mesmo tempo se não houvera qualquer pedido, ou pressão, da parte do Presidente da República, ou de altas figuras do govêrno. Houve uma negativa categórica, como resposta, dizendo o sr. Euvaldo Lodi que, apenas numa de suas primeiras audiências com o Presidente da República, falara ao sr. Getúlio Vargas das solicitações de Wainer. Limitou-se o sr. Getúlio Vargas, segundo informou o deputado Lodi, a fazer o elogio de Wainer, apontando-o como rapaz de grande valor, e de planos realmente interessantes.

Discurso na Câmara

Tôda essa conversa foi transmitida ao jornalista Carlos Lacerda pelo deputado Aluísio Alves, inclusive que o sr. Euvaldo Lodi falaria na Câmara para contar como se tornara financiador da ERICA. Omitiu o sr. Aluísio Alves, na conversa com o seu companheiro de jornal, o detalhe relativo ao Presidente da República, pois, no momento, estava interessado apenas no financiamento e nos contratos de publicidade. Somente algum tempo depois, num jantar, é que contou o detalhe, afirmando também estar convicto de que Lodi faria o que prometera. Indo para Natal, lá foi surpreendido com a publicação na "Tribuna da Imprensa" de sua conversa com o jornalista Carlos Lacerda, com quem se comunicou imediatamente, e de quem recebera r e s p o s t a felsando que, não tendo o presidente do SESI se referido, no discurso da Câmara, aos contratos, conforme prometera, estava desobrigado de guardar reserva.

As razões da omissão

Sôbre as razões da omissão feita pelo deputado Euvaldo Lodi, em seu discurso, da existência dos contratos de publicidade, disse não saber, como também ignorar os motivos por que não se referiu, em seu depoimento perante a Comissão de Inquérito, à conversa que teve com o Presidente da República.

O Brasil no "Grand Prix de Suisse"

O Brasil se fará representar no "Grand Prix de Suisse", importante prova automobilística que se realizará em Berna, no dia 23 do corrente, pelo conhecido corredor Chico Landi.

De acôrdo com a praxe daquela região, de que cada país deve doar um prêmio, o Ministro do Brasil na Suiça, sr. Francisco D'Alamo Lousa, da, instituiu um troféu que se denominará "Coupe Pavillon du Brésil au Comptoir de Lausanne".

Exposição Brasileira de Arquitetura em Londres

Realizou-se, em julho último, a Exposição Brasileira de Arquitetura em Londres.

Por iniciativa da Sociedade Anglo-Brasileira, a abertura da Exposição foi precedida de uma recepção, oferecida no dia 7 de julho findo, aos principais críticos e personalidades representativos dos círculos especializados daquele país.

O êxito da Exposição tem sido indiscutível, merecendo uma atenção especial da imprensa local.

Os órgãos da imprensa especializada "Concrete Review", "House Building", "Architectural Design" e "The Scotsman" deram grande destaque à divulgação da Exposição.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X - DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515 TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 —Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 - (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Pálace Hotel TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713 RESIDÊNCIA: — Telefone: 52-2902

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Heitor Gurgel, secretário do governador Amaral Peixoto, em conversa com o deputado Pedro Gomes (P.S.D., As. Fluminense), que será o prefaciador do seu livro "Minhas Memórias", declarou que pretendia acrescentar a êste título as palavras **Póstumas** (disse postúmas, paroxítono), por se tratar de têrmo muito usual em livro do gênero, para em seguida publicar o volume e candidatar-se a uma cadeira na Academia Fluminense de Letras...

* * *

...QUE advertido pelo dito Pedro que a pronúncia da palavra não era paroxítona (postúmas) mas proparoxítona (póstumas), e que a mesma significava "depois da morte" e portanto não cabia no caso, pois havia a pretensão de ingressar em seguida na Academia, o supradito Heitor perguntou: "Quer você dizer então que eu teria que morrer primeiro para depois publicar as minhas memórias póstumas"?...

* * *

...QUE o jornalista Irineu de Sousa, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados, é o candidato a interventor em São João de Meriti...

* * *

...QUE o dito Irineu de Sousa, entretanto, em declarações à imprensa, disse estar em dúvida de aceitar a interventoria, ou recusá-la, pois não tem certeza ainda se ato de intervenção é constitucional ou inconstitucional...

NORTE
agora na rede da
VARIG

RIO, S. PAULO, PARANÁ, STA. CATARINA, R. G. DO SUL, MONTEVIDÉU e B. AIRES ligados agora pela VARIG, a VITÓRIA, SALVADOR, ARACAJU, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, J. PESSOA e NATAL. Às terças e sextas-feiras, RIO, SALVADOR, RECIFE, NATAL.

Serviços Aéreos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

Negrão regressou ontem

Regressou ao Rio, ontem, procedente de Assunção, para onde viajara depois de ter assinado em La Paz como chefe da Delegação Brasileira, um acôrdo relativo à exploração do petróleo boliviano, o embaixador Negrão de Lima, que se fazia acompanhar de sua espôsa.

O ex-Ministro da Justiça declarou que foi a La Paz numa viagem de pura cortezia, para retribuir a visita do vice-presidente daquêle país, ao nosso, em princípios do corrente ano.

Nova fase

— Fui retribuí-la — acrescenta o embaixador Negrão de Lima — mas estando aí, devidamente **autorizado** pelo govêrno brasileiro para entabolar demarches a respeito da exploração conjunta do petróleo boliviano pelos governos daquele país e do Brasil. Essas demarches, felizmente, chegaram a um bom resultado para ambas as nações, parecendo-me **que se inicia uma nova e importante fase nas relações com o nobre país irmão.**

Velasco defendeu Getúlio, Jango, 'pelegos' e Wainer

Discurso do senador socialista atacando a imprensa livre, que chama de golpista — Chateaubriand contra vantagens especiais para militares que servem em fronteiras

VELASCO

Com Vargas, contra a imprensa

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Domingos Velasco (PSB-Goiás) ocupou, ontem, a tribuna do Senado, para ler um discurso em que diz tratar da atualidade político-social brasileira, mas que, na verdade, outra coisa não objetivou senão a defesa apaixonada do sr. Getúlio Vargas e do sr. João Goulart.

De passagem, o senador Velasco levou ao Senado uma série de ataques e críticas à imprensa e ao rádio que, livres de qualquer compromisso governamental, se opõem às monabras golpistas dos inimigos do regime democrático. Disse ainda o orador que o sr. Getúlio Vargas nada tem a ver com o escândalo de financiamento à "Ultima Hora".

DEFESA DE GETULIO

Depois de declarar que não acredita na viabilidade de um golpe, "porque conhece a opinião dos mais prestigiosos chefes militares", o senador Domingos Velasco declara que "há intranquilidade no país e várias são as causas dessas inquietação". Refere-se então ao inquérito Miguel Teixeira, no Banco do Brasil e ao inquérito que apurou as irregularidades na Carteira de Redesconto e na Caixa de Mobilização Bancária. Em seguida, menciona a Comissão de Inquérito que examina as transações de "Ultima Hora" com o Banco do Brasil e afirma que "a intenção dos promotores dessa Comissão foi aprovar que os escândalos do govêrno Dutra continuam no govêrno do sr. Getúlio Vargas".

Diz, depois o senador Velasco que a violenta campanha" contra "Ultima Hora" traz "a preocupação, que transparece das perguntas constantemente formuladas, de envolver o sr. Getúlio Vargas como principal responsável

Defesa dos "Pelegos"

Em seguida o orador referiu-se ao recente Congresso de Providência Social, tachando-o de "movimento nitidamente democrático e espontâneamente surgido nas organizações sindicais" Não foi — afirmou categòricamente o sr. Velasco — nem um congresso de "pelêgos", nem de comunistas. Nem foi contra o Parlamento.

"Entretanto — prossegue o orador — a mesma imprensa que procura responsabilizar o sr. Getúlio Vargas pelos negócios da 'Ultima Hora,' afirmou, no que foi acompanhada pelo rádio e pela televisão, que o ministro João Goulart tivera a intenção de mobilizar as massas trabalhadoras para que apoiassem uma república sindicalista de que seria chefe o sr. Getúlio Vargas".

Depois de referir-se ao SESI (declarando que já não há razão para atacá-lo, uma vez que o sr. Lodi se dispos a prestar contas ao Tribunal de Contas), o sr. Velasco afirma que que "o caso do financiamento da "Ultima Hora" está sendo usado como uma das armas para desmoralização pessoal do Presidente da República, a fim de constrangê-lo, moralmente, a renunciar o seu mandato ou para se criar o clima para o "impeachment'. Tôda a campanha, fabulosa cara, tem visado identificar o sr. Getúlio Vargas como o responsável por aquêle financiamento e mais ainda, como a pessoa que teria exigido dos srs. Euvaldo Lodi, Conde Matarazzo e Moreira Sales que emprestassem vultosas quantias ao sr. Samuel Wainer".

Mais adiante, disse o sr. Valasco que "a campanha contra o movimento dos trabalhadores, feita precisamente pelos que desejam o "impeachment" do sr. Getúlio Vargas, visa a impedir a livre e espontânea articulação dos trabalhadores brasileiros, para defesa de suas justas reivindicações".

Tudo por causa do Petróleo

Para o senador Velasco, tôda a imprensa livre, interessada na mudança do govêrno (diz êle), está se atirando contra a "corrente nacionalista" movida a serviço dos "que desejam entregar as njossas riquezas minerais, principalmente o petróleo, aos estrangeiros, aos trustes e a seus testas-de-ferro".

Quem está pagando, por exemplo, — pergunta o sr. Velasco — a publicidade contra o sr. Lodi?

Esclarece então que a campanha iniciou depois que êle, em Nova Iorque, declarou-se partidário da nacionalização do petróleo. "A Standard Oil — continua o discurso — prometeu gastar cinco milhões de dólares e os está gastando em propaganda contra os nacionalistas, entre os quais o sr. Lodi ocupa posição de destaque".

Braços cruzados

Pouco depois, pergunta o sr. Domingos Velasco (que por sinal é proprietário de um jornal financiado pelo Banco do Brasil): "Se o sr. Getúlio Vargas é responsável pelo financiamento de Wainer, e deve por isso ser lançado às feras, por que a eles não se lança também o General Dutra, em cujo govêrno se iniciaram aquelas operações?

Nessa altura, aparteia o senador Vitorino Freire, para eximir de culpa o sr. Getúlio Vargas, no caso do escândalo de "Ultima Hora". O sr. Velasco, declarando que o aparteante está de acôrdo com seu ponto de vista continua afirmando que a atual campanha da imprensa livre é movida "por rancores pessoais". E prossegue: "Diante disso, que faz o govêrno? Cruza os braços. Faz até pior, porque se mostra amedrontado diante de seus adversários. E o seu mêdo contagia os que deviam sustentá-lo. O govêrno não tem pràticamente defesa, nem no parlamento, nem fora dêle".

E, nessa altura, volta o sr. Velasco a atacar os jornais da oposição, que chama de "catões" e de "beneficiários do govêrno que criticam".

A proposito do fechamento da Rádio Clube diz o sr. Velasco que o Govêrno deveria ter agido, com a mesma severidade, em relação a outras emissoras, no mesmo caso. Em aparte, o sr. Vitorino Freire faz a defesa do Ministro José Américo.

Depois declarar que o govêrno não encontra defensores porque "ninguém sabe o que êle pretende", o senador Domingos Velasco, com a solidariedade do senador Kerginaldo Cavalcanti (PSP), fêz um apêlo para que se constitua uma Ação Democrática "para a defesa da legalidade democrática", continuando o sr. Getúlio Vargas até o término de seu mandato.

Súmula da Sessão

Vantagens a militares — Foi discutido e aprovado o projeto que concede vantagens aos militares que servem nas guarnições do Norte do país, na fronteira. O sr. Assis Chateaubriand tachou de absurdo o projeto, declarando que a carreira militar é de abnegação e sacrifício.

Necrológio — O sr. Mozart Lago fêz o necrológio do professor Luís Capriglioni Solidarizaram-se os srs. Marcondes Filho, Vitorino Freire e Ezequias da Rocha (PR).

Usocapião — O sr. Mozart Lago apresentou projeto modificando o Código Civil nos artigos 550 e 551 (usocapião).

Protesto — O sr. Alvaro Adolfo, líder da maioria, protestou contra uma publicação do Sindicado dos Jornalistas, a propósito do aumento (rejeitado) dos salários dos jornalistas. Disse o líder que a referida publicação é ofensiva à dignidade do Senado.

Cexim — Foram lidas as informações enviadas pelo Ministro da Fazenda, a pedido do sr. Alencastro Guimarães, sôbre o movimento de importações mediante licença fornecida pela CEXIM, nos anos de 51, 52 e primeiro semestre de 53.

Continua na ordem do dia o projeto dos retratos nos títulos

Nelson Carneiro critica as declarações do Cardeal de São Paulo e o Acôrdo no Acre

O projeto que torna obrigatório o uso de retratos nos títulos eleitorais — em ~~segunda~~ discussão — motivou novos debates na sessão de ontem da Câmara dos Deputados. A proposição, embora já esteja emendada, prossegue na Ordem do Dia, em discussão.

O sr. Francisco Macedo, partidário do uso dos retratos, derivou logo no início de suas considerações para a situação política de Sergipe, onde o representante petebista está na oposição.

CRITICAS AO PRELADO

Seguindo a mesma trilha do seu antecessor, o sr. Nelson Carneiro comentou o discurso proferido por ocasião do VI Congresso Eucarístico Nacional pelo Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos. Aquêle antiste teria declarado que os católicos se levantariam de armas em punho contra o Presidente da República que sancionasse lei instituindo o divórcio no país

Em aparte explicou o sr. Arruda Câmara que a frase do Cardeal de São Paulo não poderia ser analisada fora do texto completo de sua oração. Evidentemente — assegura o parlamentar pernambucano — jamais S. Exa., cuja conduta é conhecida, pregaria a desordem e a subversão do regime

Acôrdo no Acre

Ao concluir suas considerações, o sr. Nelson Carneiro criticou um acôrdo político firmado entre o PSD e o PTB no Território do Acre, em que se estabelece com minúcias de pormenores, a distribuição dos cargos públicos e demais vantagens governamentais inclusive o número de passagens de avião pagas pelos cofres do Território, a que teriam direito os aliados partidos políticos.

O sr. Tenório Cavalcanti, orador seguinte, discorreu sôbre o ambiente político reinante no Estado do Rio, denunciando a existência de corrupção e de prepotência, por parte das autoridades estaduais que protegem os contraventores dos jogos de azar, e perseguem fora da lei e da Constituição, as facções políticas que constituem a oposição.

No final de sua oração, particularizou o orador o caso de São João de Miriti, onde, segundo afirma, a polícia estadual vem prendendo os vereadores que se solidarizaram com o prefeito depôsto.

Advertência

Os srs. Mendonça Júnior e Aziz Maron esgotaram a hora da Ordem do Dia, continuando o projeto em discussão, embora já esteja emendado. Antes de passar ao período das "explicações pessoais", o sr. Nereu Ramos fêz um apêlo e uma advertência aos oradores, no sentido de que se mantivessem estritamente dentro da matéria em debate, a fim de evitar o acúmulo de projetos na Ordem do Dia e, desta forma, cumprir o que estabelece o Regimento Interno.

Dentre as emendas já oferecidas ao projeto, encontra-se sôbre a Mesa uma de autoria do sr. Ari Pitombo, redigida nos seguintes têrmos:

"Art. ... — As eleições serão sempre policiadas por Fôrça Federal que ficará, para isso, à disposição da Justiça Eleitoral.

Parágrafo único — As Fôrças Estaduais serão recolhidas oito dias antes da realização das eleições."

Súmula da sessão

EXPEDIENTE:

— Os srs. *Nestor Duarte, Muniz Falcão e Ranieri Mazzilli* fazem o necrológio do professor Luís Capriglioni, falecido nesta capital.

— O sr. *Aarão Steinbruch* dirige apêlo ao Banco do Brasil para que, na qualidade de maior credor, intervenha na Fábrica de Tecidos Santo Amaro, de Magé, a fim de assegurar trabalho aos tecelões.

— Os srs. *Guilherme Xavier, Manuel Ribas, Antunes de Oliveira, Medeiros Neto e Valdemar Rupp* fazem, também, pequenas comunicações.

— Os srs. *Carlos Valadares, Rui Santos e Alteimirando Requião* discorrem sôbre a vida de Maria Quitéria de Jesus, ao ensejo do transcurso do centenário de falecimento daquela heroína das lutas travadas na Bahia pela Independência do Brasil.

— O sr. *Nereu Ramos*, da presidência, lê cópia do telegrama que enviara ao sr. Juscelino Kubitscheck a propósito da nota do Delegado de Ordem Política de Minas Gerais, proibindo a realização de uma conferência a ser proferida em Belo Horizonte pelo deputado Vieira de Melo, bem como a resposta que obtivera daquela autoridade, afirmando que seriam asseguradas tôdas as garantias constitucionais ao aludido parlamentar.

— Na mesma oportunidade, responde a uma nota do vespertino "A Vanguarda" declarando que não pretende comprar nenhum imóvel em Copacabana.

— O sr. *Luís Garcia*, por delegação do líder da minoria, homenageia a memória do ex-deputado Soares Filho, cujo mausoléu foi hoje inaugurado no Cemitério de São João Batista.

— E' aprovado requerimento do sr. Armando Falcão, determinando que a primeira hora da sessão do próximo dia 4 de setembro seja consagrada à comemoração da "Festa do Homem Livre", em homenagem ao jornalista J.E. de Macedo Soares.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: *Nereu Ramos*

— Presentes: 198 deputados

— Os srs. *Francisco Macedo, Nelson Carneiro, Tenório Cavalcanti, Mendonça Júnior e Aziz Maron* discutem o projeto que torna obrigatório o uso de retratos nos títulos eleitorais.

— O sr. *Bilac Pinto* requer a republicação do seu último discurso, em face das alterações que lhe foram introduzidas pelo sr. Euvaldo Lodi, ao rever seus apartes.

— O sr. *Armando Falcão*, em explicação pessoal, informa que o papel adquirido pelo Banco do Brasil para a "Ultima Hora" só poderá ser utilizado por aquêle vespertino, pois é mais estreito do que todos os tipos usados pela imprensa brasileira.

— O sr. *Medeiros Neto*, último orador, discorre sôbre a comemoração do centenário da visita de D. Pedro II à região do Vale do São Francisco.

— Encerramento: 18,30 horas.

PROJETO: Comissões de inquéritos nos Estados

O deputado Herbert Levy encaminhou à Mesa da Câmara projeto de lei que institui as Comissões Parlamentares de Inquérito, nos âmbitos estadual e municipal, através das Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais, respectivamente, com os mesmos poderes e atribuições conferidos pela Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, aos órgãos constituídos pelo Poder Legislativo Federal.

O Projeto

O projeto do representante paulista, acompanhado da respectiva justificação, está redigido nos seguintes têrmos:

Art. 1º — As Comissões de Inquérito, criadas pelas Assembléias Legislativas dos Estados ou pelas Câmaras Municipais, por deliberação plenária, se não forem determinadas pelo têrço da totalidade de seus membros, aplicar-se-ão, nos respectivos Estados ou Municípios, dispositivos da lei n. 1579, de 18 de março de 1952.

Art. 2º — Quando os relatórios, quer das Comissões Parlamentares de Inquérito, quer das Assembléias Legislativas, quer das Câmaras Municipais, concluirem pela prática de atos previstos e punidos como crimes pelas leis penais, serão apresentados em duas vias, sendo uma encaminhada, conforme o caso, ao Procurador Geral da República, ao Procurador Geral do Estado ou ao Promotor Público da Comarca, para o início da ação penal.

Art. 3º — Não apresentada a denúncia dentro de três mêses, caberá a iniciativa da ação penal a qualquer cidadão no gozo de direitos políticos, comprovado por seu título eleitoral.

Art. 4º — Esta lei entrará em vigor trinta dias depois de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Justificativa

O projeto visa completar os objetivos da lei n. 1.379 e estender a ação das comissões parlamentares de inquérito à órbita estadual e municipal, através das Assembléias Legislativas e das Camaras Municipais, de modo a ampliar os efeitos benéficos que se observam na esfera federal na luta contra a imoralidade administrativa e a corrupção.

Realmente, os enormes poderes econômicos que se concentram nas mãos do Estado nos últimos anos, através de Institutos de Previdências, autarquias, emprêsas industriais do Estado, Caixas Econômicas, bancos oficiais ou de maioria governamental, órgãos de contrôle econômico de tôda a natureza, ampliaram consideràvelmente as possibilidades da prática de irregularidades, abusos e imoralidades atentatórias do interêsse público. Essa circunstância que decorre da ampliação dos poderes do Estado, quando se associa com o descaso ou a cumplicidade dos detentores do Poder Público, pode assumir proporções de verdadeira calamidade, sensibilizando revoltando a opinião pública e podendo gerar um grave sentimento de descrença nos homens e nas instituições, capaz de gerar situações graves para a Nação.

Eis porque se impõe um fortalecimento dos meios de enfrentar com êxito essa onda de desintegração que ameaça as próprias bases da vida nacional. Eis porque, diante da repercussão saudavel que a ação das Comissões Parlamentares de Inquérito Federais está encontrando, levando um novo sentimento de esperança àqueles que já desanimavam do êxito da luta pela recuperação moral do País, se torna imperativo proporcionar as Assembléias Estaduais e as Câmaras Municipais a oportunidade de agirem nos seus respectivos ambitos com o mesmo objetivo de policiamento e repressão à anormalidade administrativa. Dessa ação dos legislativos federal, estaduais e municipais resultará o revigoramento das instituições democráticas e a esperança em dias melhores para o nosso País, tão digno de melhor sorte.

E' o que pretende o projeto, fazendo eco com a opinião nacional, manifestada por todos os meios nos últimos tempos, inclusive através dos mais autorizados órgãos da imprensa, merecendo desta, a êsse respeito, a modelar nota do "Jornal do Comércio" de 16 de agôsto corrente.

O Banco não tem garantia da fiança dada a Wainer

Armando Falcão revela que o Aval dado à "Atlanta Corporation" para importação de papel está a descoberto — O discurso

O sr. Armando Falcão revelou, ontem, na Câmara dos Deputados, que o Banco do Brasil não tem nenhuma garantia de cobertura da fiança dada à "Atlanta Corporation", em virtude da qual pôde a "Ultima Hora" comprar papel, na época mais barato dois cruzeiros do que o preço obtido por todos os demais jornais.

Embora tivesse sido dito, na Comissão de Inquérito, que o Banco estava perfeitamente garantido, uma vez que o papel mensalmente recebido, em virtude da fiança concedida, representa um valor incontestável, pois que inclusive poderá ser vendido a outros jornais, o parlamentar cearense demonstrou que todos os demais jornais cariocas têm medidas maiores do que as do jornal de Wainer, não servindo, pois, para êles as bobinas importadas.

PREÇO SUPERIOR

O sr. Falcão continua sua revelação, dizendo:

Em primeiro lugar, êsse papel da Atlanta Corporation hoje é de preço superior ao da praça. Além disso, acha-se acrescido por despesas de armazenagem e de juros que se vão avolumando à proporção que os meses passam sem que a "Ultima Hora" dêsse papel se utilize. Porque — passem a Câmara e a Nação — : tendo retirado o papel enquanto o seu preço era mais baixo que o da praça, a "Ultima Hora" passou a comprar de outras fontes, quando o seu preço se tornou mais alto!... O Banco do Brasil que fique com o prejuízo.

Há mais, Como se sabe, por fôrça de lei, o Banco do Brasil é obrigado a fornecer dólares oficiais para a importação de papel destinado à imprensa. Mas se todos os demais jornais têm direito a receber dólares para a importação de papel, bem é de ver que em favor da "Ultima Hora" seria nexessário fazer alguma coisa a mais... Ela precisava ter dólares em duplicata. Assim é que o Banco do Brasil dá dólares para o papel da Atlanta Corporation destinado à "Ultima Hora", mas que ela não utiliza, e dá dólares para o papel que a "Ultima Hora" utiliza, comprado através das firmas Samab e T. Janer.

Não Serve

E o que é mais grave: o papel da Atlanta Corporation, para o qual o Banco do Brasil deu uma fiança de cinco milhões de dólares, e que, segundo os depoimentos de Samuel Wainer, Baby Bocaiuva e Ricardo Jafet, estaria por si mesmo garantido, uma vez que poderia ser vendido a qualquer outro jornal, êsse papel não pode ser vendido a jornal nenhum, pela simples razão de que sòmente serve à "Ultima Hora". Nenhuma das máquinas rotativas existentes nos nossos jornais podem imprimir com as bobinas do papel de "Ultima Hora", que são da largura peculiar de 40 e 80 centímetros. Vou ler a lista, que pedi a uma das companhias importadoras de papel, dos tamanhos das bobinas de papel dos diferentes jornais:

"Correio da Noite" — 85, 129 e 170 cms.; "Campeão" — 170 cms.; "Correio da Manhã" — 94, 1.42 e 1.88 cms.; "Diário Carioca" — 172 cms.; "Diário de Notícias" — 1.27 e 1,68 cms.; "Diário da Noite" — 89, 132 e 176 cms.; "Folha Carioca" — 85, 127 e 168 cms.; "O Globo" — 82, 5, 124 e 166 cms.; 82; 123 e 164 cms.; "Imprensa Popular" — 88 cms.; "O Jornal" — 89, 132 e 176 cms.; "Jornal Espírita" — 85 cms.; "O Mundo" — 108, 114 e 144 cms.; "A Manhã" — 43 e 85 cms.; "A Noite" — 84, 85, 127 e 170 cms.; "A Notícia" ("O Dia") — 84 e 168 cms.; "O Radical" — 85 e 170 cms.; "Tribuna da Imprensa" — 84 cms.; "Vanguarda" — 86, 129 e 172 cms.; "Voz de Portugal" — 172 cms.

Como se verifica, tôdas essas medidas são maiores do que as medidas da "Ultima Hora".

Impossível

Durante a guerra, senhor presidente, quando os nossos jornais lutavam pela obtenção de matéria prima, foi possível, mediante o sacrifício de uma perda razoável, aproveitar medidas maiores de papel, que era serrado para poder imprimir em rotativas de medidas menores. O que não foi possível durante a guerra, nem o será em qualquer tempo, é aumentar o tamanho das bobinas, de modo a servir todos os nossos ojrnais, como acabei de demonstrar com detalhes que desafiam contestação, têm medida maior do que a "Ultima Hora", não podendo, por isso, servir-se do papel da Atlanta Corporation.

Emendas atrasam o contrato telefônico

Câmara Municipal

Caminhando para o segundo mês de discussão ininterrupta, com apenas o intervalo de três ou quatro sessões, o novo contrato da Cia. Telefônica persiste na Ordem do Dia dos trabalhos da Câmara Municipal. Ontem pareceu que seria ultimado. Mas numerosas emendas retardaram a matéria. A sessão chegou a ser prorrogada por três horas, sem ser possível a votação final.

10 MINUTOS DE HOMENAGEM

Os vereadores prestaram uma homenagem ao professor Luís Capriglioni, suspendendo a sessao por dez minutos, a requerimento do sr. Telemaco Gonçalves Maia, do P.S.P., partido a que pertencia o morto. Vereadores da minoria tentaram suspender a sessão definitivamente, mas foram vencidos. Então, no final dos trabalhos, foi aprovado um requerimento, pedindo a suspensão da sessão noturna em homenagem ao morto, sendo aprovado.

Maria Quitéria

A sra. Lígia Lessa Bastos pediu a transcrição, nos Anais, da Ordem do Dia do Ministro da Guerra, sôbre a heroína baiana Maria Quitéria, por ocasião da passagem do primeiro centenário de seu nascimento.

Agua para o Vasco

O sr. Carlos Frias declarou ter testemunhado a causa da falta dágua que ocorreu na cidade nos últimos dias: é que o reservatório de Pedregulho (que abastece parte do centro da cidade e zona sul) foi fechado, a fim de que a água pudesse encher a piscina do clube Vasco da Gama. O sr. Carlos Frias protestou com veemência contra o fato, exigindo uma explicação formal das autoridades municipais.

Homenagem coletiva

O sr. Lauro Leão apresentou requerimento, pedindo ao Prefeito reconhecer todos os logradouros públicos existentes em Dedoro, na Fundação da Casa Popular e, ao mesmo tempo, dê a cada um os nomes dos vereadores da Legislatura passada.

Descanço dos barbeiros

A Câmara aprovou o requerimento do sr. Acioli Lins, pedindo ao Prefeito estudar a possibilidade da instituição da "semana inglêsa" nas barbearias do centro da cidade. Nas zonas suburbanas e rural o funcionamento será facultativo.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

22 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

O MAIS MANSO

O discreto deputado Alencar Araripe, pela mansidão do tom e a objetividade das perguntas, tornou-se o centro do anedotário em tôrno da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Conta-se, por exemplo, que o sr. Castilho Cabral confidenciou a um amigo que "de nós, o mais calmo é o Alencar, mas êsse mesmo é capaz de arrancar o coração de Wainer".

Outros contam que, aproximando-se de um dos depoentes, o sr. Alencar Araripe, depois de saudá-lo com afabilidade, lhe pegou na gravata, elogiou o gôsto, o tecido, e, de repente, sem mudar de frase nem de tom, interrogou:

— Essa gravata, o senhor comprou ou roubou?

JAFET E A LANTERNINHA

Ao entrar na Comissão de Inquérito, o sr. Ricardo Jafet encontrou-se na porta com o repórter da "Tribuna da Imprensa". Pediu licença, retirou da lapela do rapaz a lanterninha, e colocou-a na própria lapela.

Não há motivo para o 'impeachment' de Arnon

Deputados oposicionistas manifestam-se em contrário à medida — Nenhum acôrdo entre o PTB e o PSD mineiros

POLITICA ESTADUAL

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Parece que a campanha da oposição diminuiu nos últimos dias. Até o momento, nada de concreto foi feito, com a apresentação do processo de "impeachment" contra o governador Arnon de Melo.

Comenta-se que alguns deputados oposicionistas declararam que são contrários ao chefe do Executivo alagoano, mas não acham que haja motivo para o "impeachment". Afirma-se, também, que três dêles, possivelmente, passarão a apoiar o governador Arnon de Melo.

PERDE A OPOSIÇÃO

Com o afastamento do sr. Lucena Maranhão, que deverá assumir a Prefeitura, caso não queira perder o mandato de prefeito, a oposição passará a ter apenas dezessete deputados, porque o suplente do sr. Lucena Maranhão está ligado ao governador do Estado. Mas, independentemente dêsse caso, se tem como certo que a oposição perderá três deputados. Compreende-se também que o interêsse pessoal de alguns deputados está em jôgo, pois com o "impeachment" é possível que o vice-governador, sr. Guedes de Miranda, passe para a chefia política de alguns Municípios, que, consequentemente, seriam entregues a elementos contrários a êsses deputados.

Se bem que a coligação oposicionista e os interêsses dos políticos são muitas vêzes antagônicos, daí o receio de prosseguirem com o projeto do "impeachament", que em nada beneficiaria a vários deputados.

Reconhecemos que não há motivo para o "impeachment", mas, se houvesse, admitimos que não seria usado, devido à multiplicidade de interêsses na própria oposição.

Apoio

De todo o interior do Estado continuam chegando telegramas de solidariedade ao governador Arnon de Melo, em face da campanha que lhe movem os oposicionistas.

Os despachos telegráficos comprovam que o governador Arno de Melo não está só na resistência aos que estão contrários ao seu Govêrno".

Empréstimo à Prefeitura de Friburgo

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Na rápida reunião de ontem, sexta-feira, que teve a duração de apenas duas horas, não houve "quorum" para as deliberações, sendo transferida a votação da pauta, que compreende 47 proposições. No expediente, fêz uso da palavra o deputado Benigno Fernandes, que voltou a formular um apêlo à direção da Caixa Econômica do E. do Rio no sentido de atender ao pedido de empréstimo da Prefeitura de Friburgo, no montante de 2 milhões de cruzeiros, destinado a obras inadiáveis.

COMANDOS PARLAMENTARES

Seguiu-se na Tribuna o deputado Adolfo de Oliveira, que discorreu sôbre os "Comandos Parlamentares" organizados pelo matutino "O Dia", em Niterói, fixando-se na visita feita na véspera ao Hospital Psiquiátrico. Disse que aquêle nosocômio se encontrava em estado de verdadeiro abandono, constituindo uma prova da incapacidade administrativa do Govêrno e uma vergonha para a capital fluminense.

Atrasados

Ainda no expediente, o deputado Mário Fonseca, do P. T. B. fêz uso da palavra para mais uma vez declarar que o Diretório do seu partido em Petrópolis ameaçava romper definitivamente com o govêrno do Estado, casa não fôssem pagos os atrasados devidos à Prefeitura e postas em prática outras providências de caráter político reivindicadas pelos trabalhistas petropolitanos.

Capriglione

Foi ainda aprovado, ontem, um requerimento de autoria do deputado Magalhães Castro, solicitando um voto de pesar pelo falecimento do professor Capriglione.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

2ª feira
PALÁCIO
ROXY
CARIOCA
IDEAL
FLORIANO
MONTE CASTELO
BRAZ DE PINA
6ª feira
BOTAFOGO
RYDAN
IMPERIAL
NITERÓI
'ELETRIZANTE!
JACK BUETEL
MALA POWERS
BILL WILLIAMS
Rosa do Cimarron
NATURAL COLOR
"Rose of Cimarron"
20th Century Fox
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Amanhã,
das 17,30
em diante,
---- na ----
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Uma festa
de rítmos,
comandada
---- pelo ----
MAESTRO GARGANTEX

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 22 DE AGÔSTO DE 1953

A Nossa Opinião

O P. S. D. e o Govêrno

TRAÇOU o senhor Alcides Carneiro, no seu discurso de convencional do PSD, a linha de divergência existente entre o Govêrno e o seu partido, apesar de depender aquele do apoio dêste no Congresso.

Admitindo que não seria o caso de passar o PSD a formar na linha da oposição, sustentou o deputado paraibano, contudo, a necessidade de libertação do partido, que se encontra na posição humilhante de receber recados e ordens do Presidente da República, como se fôssem os seus representantes meros fantoches.

A conduta do PSD, pois, o desmoraliza perante a opinião pública, porquanto está perdendo, de dia para dia, a feição de partido político. E' apenas um órgão submisso à vontade do Presidente da República, que, sem o consultar, exige o prestigiamento incondicional para os seus projetos. E, apesar de depender do seu apoio para ter maioria no Congresso, realiza modificações administrativas, tal como aconteceu com a reforma ministerial, mantendo-o inteiramente alheiado aos seus planos, como se o PSD estivesse obrigado a aprovar todos os seus atos.

Salientou o senhor Alcides Carneiro a circunstância de não existir qualquer argumento justificador para essa atitude do Presidente da República, uma vez que o seu decantado populismo, que seria a razão apresentada, dado ser o PSD um partido conservador, nada tem de real. Pelo contrário, os homens que cercam o Govêrno são, quer pela origem, quer pelo comportamento, antipopulistas, representando os mais poderosos grupos econômicos

Dentre os exemplos, citou o deputado paraibano, o atual Ministro do Trabalho, que, apesar da demagogia que usa quando se dirige aos trabalhadores, jamais foi um homem identificado com a classe operária, sendo sim, para usar as palavras do parlamentar pessedista, "um jovem arquimilionário", não passando, em realidade, de um dos mais autênticos representantes do reacionarismo que, à custa dos trabalhadores, pretende conquistar os altos postos governamentais em benefício de seus interêsses particulares.

Agitação em S. Paulo

A politicagem trabalhista está criando em todo o país um clima de agitação social muito perigoso. Em São Paulo, que é o maior centro industrial do Brasil, a situação vai assumindo aspectos especialmente críticos.

O delegado do Trabalho, ali, foi demitido, a fim de que o cargo caisse em mãos de elemento comunista. Sua posse coincidiu com a visita do ministro João Goulart, em missão política mais ou menos misteriosa, àquele Estado, que é o campo das atividades facciosas do senhor Frota Moreira, acusado pelo senhor Danton Coelho de autor de um plano de subversão da ordem, visando a peronizar a República.

As classes produtoras e as autoridades civis e militares de São Paulo se mostram inquietas diante das manobras que se desenvolvem naquela unidade federativa. Parece que querem deflagrar novo surto de greves na Paulicéia, de onde o movimento se irradiaria para esta capital e o resto do país.

A verdade é que o Ministério do Trabalho não vem cumprindo os seus deveres no sentido de evitar a luta de classes. Ao contrário, dêle é que parte o estímulo à desordem, que tem provocado com sua demagogia. Assim, só podemos esperar dias de intranquilidade e grandes agitações.

Dívida de 68 bilhões

A divida interna da União, Estados e Municípios atinge a 68 bilhões de cruzeiros. Tudo isso constitui um verdadeiro caos, porque nada está contabiilzado, amontoando-se pelo país afora restos a pagar, títulos descontados em bancos, serviços de juros e amortização em atraso, contas de fornecedores ainda em exame, bônus não resgatados além do longo capítulo dos empréstimos aos bancos oficiais e às autarquias.

Nesse quadro sombrio, a posição do Tesouro Federal não é das piores, uma vez que o Govêrno central encampou os seus débitos e os liquidou através da emissão de papel-moeda. Não fôsse êsse expediente e a dívida interna estaria na casa dos 100 bilhões de cruzeiros.

Agravando êsse estado de coisas, verifica-se no corrente exercício uma diminuição no surto das rendas, nas três esferas impositivas. A arrecadação não corresponde às estimativas. Os impostos de consumo, venda e consignações, e mesmo o de renda, não estão de acôrdo com as previsões. A queda nos aumentos esperados é sensível, tanto no campo federal, como estadual e municipal.

No entanto, indiferentes os governantes a essa grave situação, continuam os gastos excessivos em tôda a parte. A política de austeridade, que deveria ser nacional, ficou, até agora, apenas em projeto.

Dever dos homens de bem

O senhor Altino Arantes, falando no Rotary Club, de São Paulo, disse ser inadiável o expurgo que livrará o Brasil dêsse bando inumerável de peculatários, de malversadores e de negocistas que enxameiam ao redor das arcas do Tesouro e ameaçam de decomposição e de excídio a própria nacionalidade".

Incontestàvelmente, é urgente essa batalha de saneamento moral do Brasil. A continuar assim, a nossa posição perante o mundo civilizado será das mais tristes e das mais desalentadoras. O senhor Altino Arantes é um homem público que vem de uma época em que os políticos brasileiros eram muito acusados. Fêz-se uma Revolução para limpar o ambiente. Mas, se êsse ambiente era realmente o que diziam, hoje está pior. A Revolução não adiantou. Pelo contrário, parece que serviu para despertar maiores apetites. E manda a verdade assinalar que os políticos da velha República, que já não pertencem a êste mundo, na sua maior parte, morreram pobres. E outros, que se afastaram das lides políticas, vivem de seu trabalho, sem outros rendimentos.

O senhor Altino Arantes tem, por tudo, a maior autoridade para vergastar essa situação de improbidade que reina por aí. Autoridade de homem de que vem do passado e de político de tradicional dignidade. Os homens de bem, os que ainda representam reservas morais da República, não têm o direito de as afastar, sob a alegação de repugnância pelo clima que nos envolve. O dever de todos é ir para a trincheira, com arrôjo e coragem, para lutar pela recuperação moral do país e corresponder, dessa maneira, à expectativa e à confiança do povo brasileiro.

Onde está o salário mínimo?

HÁ NO BRASIL uma lei estabelecendo o salário mínimo para o comércio e a indústria. Acontece, porém, que órgãos oficiais ou semi-oficiais, como as autarquias, não obedecem às determinações legais. Neste caso, está, por exemplo, o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS).

Os trabalhadores de copa dessa unidade da praça da Bandeira recebem ordenados de 700 a 1.100 cruzeiros por mês, quando o salário mínimo estabelecido é de 1.200 cruzeiros.

Êsses trabalhadores descontam, compulsòriamente, para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários (IAPC), fato que vem robustecer a tese de que, como comerciários têm direito ao salário mínimo. Não se pode atribuir a êsses servidores a qualidade de "funcionários públicos", pois, apesar de se aplicarem aos mesmos as normas do Estatuto, naquilo que couber, êles não contribuem para o IPASE.

Essa anomalia precisa ser corrigida. Basta que o diretor do SAPS mande fazer, com as atribuições que lhe são próprias, uma revisão dos quadros dos servidores em apreço, enquadrando-os na lei do salário mínimo. Aliás, se no Brasil houvesse um regime severo de fiscalização, o IAPC deveria ser o primeiro a defender, automaticamente, os direitos daquêles seus contribuintes.

BASE MORAL DA AUTORIDADE

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



O inquérito parlamentar sôbre o caso da "Última Hora", conduziu, finalmente a Comissão investigadora até ao Palácio do Catete. Nunca houve dúvida a êsse respeito, no espírito público. Operações como aquelas que foram feitas, em que alguns magnatas da indústria e o Banco do Brasil entraram com a totalidade da gaita, fornecendo-a a jacto contínuo e ilimitado a quem só entrou com a cara — operações dessa natureza são sàbidamente impossíveis, sem a interferência, o empenho, o pistolão, a ordem do Presidente da República, diretamente.

Tais créditos, não conseguiria concedê-los, mesmo que quisesse e por mais que o quisesse a própria testemunha Jafet, salvo no tocante à parte eventualmente retirada do próprio bôlso. Não conseguiria concedê-los, igualmente, o Ministro da Fazenda. Só uma pessoa, em verdade, poderia dispor de autoridade bastante para poder abusar tanto assim: o Presidente da República.

Caracterização da tentativa

FALTAVA, entretanto, a prova documental dêsse abuso de autoridade, já por si criminoso e que envolvia ou preparava outros crimes contra o regime. Esta prova surgiu agora, com a espantosa revelação de que o senhor Lutero Vargas avalizou um título de 22 milhões, para Wainer e foi considerado bom para um aval de tal quantia. Quem? Lutero, pessoalmente, pela sua tradição comercial ou bancária? Está visto que não. Quem avalizou aquêle título não foi o cidadão Lutero, foi o filho do Presidente da República.

Êsse aval, em verdade, valeu muito mais que os 22 milhões que garantia (com o futuro empréstimo de consolidação, obtido no próprio Banco para resgate do título e outros "arreglos"), pois era a prova provada de quanto se interessavam os Vargas pelo jornal de Wainer e, por isso, vinha a ser meio caminho andado para a facilidade das outras operações.

Se o presidente, com isso, visasse apenas propiciar imensa fortuna a um amigo, já seria intolerável e criminoso. Mas, as características do jornal custeado pelos dinheiros públicos, sua tentativa de "dumping" contra a imprensa livre, sua ação corrutora entre os profissionais, seduzidos por um padrão de salários que a indústria jornalística não suporta, seu programa político de apoio a Vargas, ou aos Vargas, contra o regime, através de uma propaganda pessoal intensiva e bajulatória, bem como da instilação, no espírito do leitor desprevenido, da noção de que o Congresso, os partidos, a imprensa, a Constituição, a República democrática e liberal, em suma, é que atrapalham o "velho" e não o deixam governar e de que, livre de tudo isso, como Perón, então, sim, êle saberia mostrar como se governa, — com essas características do jornal custeado por ordem do presidente, o apoio financeiro oficial define perfeitamente a tentativa e início de execução de subversão do regime.

Sem remédio

ALÉM de tudo, por maior que seja o desejo de tolerância quando o Presidente da República e sua família se deixam enredar pessoalmente nas malhas de um escândalo dessa ordem, sem precedentes em nossa história, então falece ao Govêrno aquêle mínimo de respeitabilidade sem o qual não é possível o seu exercício. Falecem-lhe os fundamentos morais da autoridade e sem êsses não é possível governar, numa democracia.

A democracia não é como as ditaduras, regime no qual os escândalos proliferam em tôrno do Govêrno e com o beneplácito dêste, pois a sua autoridade não se funda na ordem moral, nem na ordem jurídica. A ditadura é o Govêrno fora da lei e, perdido por um, perdido por mil: êsses negócios se fazem, enquanto é tempo, que não há ditador que sempre dure.

Numa verdadeira República, porém, nenhum governante se pode permitir o desafio aos fundamentos morais de sua autoridade. Por isso, êste caso não tem mais remédio. E ou o regime se livra do Govêrno — para o que há processo previsto na Constituição e lêis complementares — ou sucumbirá, mais uma vez, às suas mãos. As coisas como estão é que não podem continuar: apodreceria o país.

Marrocos e greves absorvem a França

FABIEN LACOMBE

PARIS. A evolução da situação social é, justamente com a atual tensão em Marrocos o tema essencial sobre o qual se concentra a atenção de todos os observadores políticos. Por isso o Conselho de Ministros tem que examinar um e outro desses problemas.

O governo confirmou seu desejo de só examinar as reivindicações dos assalariados e dos funcionários após seu retôrno ao trabalho. Salvaguardando dêste modo, sua auto-



Laniel

ridade, o govêrno parece ter aberto, ao mesmo tempo, algumas perspectivas para uma solução das questões em suspenso, solução à qual se associariam os trabalhadores.

No entanto, após o fracasso das primeiras conversações e desejosos de esclarecimentos mais amplos sobre as condições nas quais se abrirão as discussões os sindicatos permanecem na expectativa.

De seu lado, a Comissão Executiva do Movimento Republicano Popular que ofereceu seus bons serviços, continua a servir de intermediária entre o govêrno e os sindicatos livres

A' aproximação da convocação do Parlamento que agora parece certa, 196 deputados, das 209 assinaturas indispensáveis, pediram por carta assinada a reunião antecipada da Assembléia. O Movimento Republicano Popular que faz parte da maioria governamental, desejaria que a sessão extraordinária se realizasse numa atmosfera apaziguada e não num clima de prova de fôrça. No entanto, as organizações patronais, tais como o Conselho Nacional do Patronato Francês, responderam pela negativa aos pedidos de conversações em conjunto, que lhes foram dirigidos.

Apesar de certos sintomas indicando que o retôrno ao trabalho se acentua em certas zonas, a greve apresenta certa propensão a estender-se ao setor particular, principalmente a industria de construção e de metalurgica. Assim a situação, que varia segundo os setores, permanece, em conjunto, estacionária.

Entre os deputados que pediram a convocação da Câmara figuram apenas uma dezena dos que votaram a favor de poderes extensos para o sr Laniel. E' portanto, muito provavel segundo os observadores, que o govêrno conserve sua maioria, tanto mais que se atribui ao Presidente do Conselho a intenção de colocar a Assembléia diante de suas responsabilidades. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

200 mil pessoas foram ao futebol

O leitor Antônio Justa (Rua Pires de Almeida, 79, apartamento 202, nas Laranjeiras) nos enviou recriminadora carta, condenando o espaço que dedicamos ao futebol. "Essa gente já ocupa enorme espaço nas colunas dos nossos jornais e não seria de mais privá-la dessa invasão bárbara que vem fazendo à sala de visita do seu, se me permite do nosso jornal, a sua primeira página".

O senhor Antônio Justa nos deixou em situação das mais delicadas. Em sua carta, confessa que somos um grande jornal. Não é exibicionista. Se nos escreveu, não foi pelo desejo de ver seu nome em letra de fôrma. O que pretende com sua carta é coisa diferente. "Parece-me que quando, realmente, alguém lê um jornal **com a cabeça**, o que é raro nestes dias em que vivemos, começa a dedicar estima, amor e, até mesmo a considerar que êsse jornal pertence, de certo modo, também a êle, isto é, ao leitor".

A situação delicada que o senhor Antônio Justa nos criou agravou-se com a seguinte e íntima revelação que nos deixou para sempre a êle agradecidos: "Sou nortista e quando aqui cheguei tive que atravessar grandes vicissitudes, e muitas vêzes deixei de adquirir o café matinal para que me fôsse possível ler o seu DIÁRIO CARIOCA. E quando uma amizade se nutre nos princípios do sofrimento pode não ser pura, mas já possui muito de verdadeira".

E a seguir vem o objetivo da carta: "E'-me de todo impossível tolerar que um jornal como DIÁRIO CARIOCA, não raro, esteja inserindo em sua primeira página gravuras de homens jogadores de futebol. E' verdade que desconheço um campo dêsse esporte, no entanto não sou seu inimigo, mas a verdade é que se me afigura ridículo que um diário áustero como o é êsse a que me refiro, ocupe seu precioso espaço, como o fêz no domingo passado, com aquelas máscaras que representam, a meu ver, a decadência dos dias contemporâneos".

O senhor Antônio Justa, sem querer, já que é tão nosso amigo que chegou a passar fome para nos ler, nos deixou na seguinte embaraçosa situação: desatendê-lo. E pedir que frequente o Maracanã, pelo menos uma vez, para sentir se não temos razão nas seguintes ponderações:

Domingo último, 103.132 pessoas tiraram dinheiro do seu bôlso para comprar um ingresso ao jôgo que se realizou no Maracanã. Antes, pagaram condução, se locomoveram de distâncias enormes, apertaram-se nos trens da Central, arriscaram a vida nos lotações cariocas e por fim, calmos, bem acomodados, tomaram um lugar no chamado "colosso do Derbi", o estádio maior do mundo. Além dessas, que pagaram o ingresso, 2.173 sócios do Fluminense lá compareceram. Mais 11.284 pessoas entre proprietários de cadeiras-cativas e perpétuas, policiais, outras autoridades e representantes da imprensa e do rádio, também se dirigiram para a formidável concentração humana, reunindo uma multidão de ..... 116.266 pessoas, entre homens, mulheres e crianças. Isso apenas no Maracanã.

Pelos outros campos da cidade realizaram-se mais cinco jogos de futebol, no mesmo fim de semana, para contar sòmente os que disputam o campeonato da cidade que tanto interêsse desperta. Podemos dizer que, sem sombra de dúvida, 200 mil pessoas sairam de suas casas, pagaram ingressos, arriscaram a vida, sacrificaram-se, para assistir a um jôgo. Não podemos calcular quantas ficaram em casa, assistindo aos espetáculos pelo rádio e pela televisão. Apenas podemos dizer que, de tôdas as estações de rádio do Distrito Federal, não transmitem jogos aos domingos duas ou três. E são mais de 10.

Vê assim o senhor Antônio Justa, o nosso grande amigo, que uma considerável parte da população se interessa vivamente pelo futebol. O futebol, portanto, para o jornal, é uma **notícia** de centenas de milhares de leitores. Além disso, tôda notícia, seja de futebol, de crime, de política, de economia, de qualquer natureza, sendo importante, merece o maior destaque no jornal. Por isso a nossa primeira página, destinada a assuntos selecionados pela sua própria importância, estampa, vez por outra, uma notícia de futebol. A importância da notícia é medida, também, pelo número de leitores a que se destina. Mas um jornal tem de tudo. Se tem a notícia de futebol, também publica notas, comentários, artigos, seções inteiras destinadas a outros assuntos, justamente para interessar a tôda classe de leitores.

Ciência ao Alcance de Todos

MEDICINA NO ANTIGO EGITO

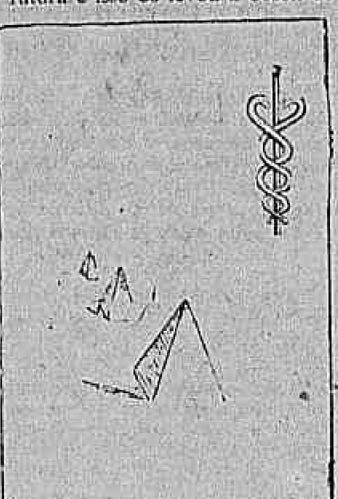
A SABEDORIA no antigo Egito é um fato comprovado por todos os investigadores da ciência. Não só suas obras materiais, como as pirâmides, templos e esfinges que construiram, mas também suas idéias e seus conhecimentos sôbre os mais variados assuntos.

A MEDICINA por exemplo, era levada muito a sério. Nas cavações feitas por arqueologistas foram encontrados instrumentos de pedra e outros materiais cuja finalidade era a cirurgia. Foram encontrados livros de medicina nos quais se pode constatar que os egípcios conheciam as qualidades benéficas da cebola, do alho, do mel assim como do óleo de rícino que tomavam uma vez por mês. Muitas notícias de seus hábitos podemos ler no Livro dos Mortos. Nos sagrados Livros Herméticos estava condensada tôda a sua sapiência médica e neles descreveram as diversas fases da arte do diagnóstico como a inspeção, a palpação, o exame do pulso e ainda a auscultação. Conheciam também o diagnóstico diferencial entre várias afecções como as hepáticas, cardíacas, etc.

No Papiro de Ebers encontram-se perto de 1.000 receitas diversas e pelas descrições, os egípcios conheciam várias vias de aplicação dos medicamentos, pois falam constantemente nas pílulas e supositórios.

Comentam, entretanto, os estudiosos o fato interessante de os egípcios, senhores absolutos da arte de embalsamar, até hoje tida como perfeita, pouco conheciam a anatomia. Não obstante, como dissemos, praticavam pequenas intervenções cirúrgicas usando lâminas, a princípio de pedra e com o tempo foram-nas substituindo por outras de bronze e mais tarde de ferro. Sabiam abrir tumores e abcessos e tratavam das fraturas com bastante eficiência, como pôde ser constatado pelo estudo das múmias. As luxações do ombro e do maxilar inferior, eram também tratadas com resultados otimistas. As parturientes eram atendidas por comadres.

OS HABITANTES do Nilo desenvolveram sua sabedoria em tôrno de sua religião. Acreditavam na existência de uma vida depois da morte e enquanto viviam preparavam-se para a vida futura e isso os levou a desenvol-



ver a arte de embalsamar que tinha por fim conservar o corpo para o sempre. O processo revestia-se de ritual e parece que haviam vários tipos de embalsamento, segundo a categoria social do morto e segundo o preço, também.

Para atingir a cavidade abdominal, abriam-na pelo lado esquerdo com uma lâmina de pedra da Etiópia e retiravam as vísceras, efetuavam o processo da conservação e enrolavam o corpo com ataduras de linho empapadas em substâncias betuminosas. As vísceras, eram na maior parte das vêzes atiradas ao Nilo como dádiva, outras porém depois de tratadas retornavam à cavidade de onde tinham vindo. Parece, entretanto, que algumas vêzes eram conservadas em vasos de alabastro após terem sido lavadas em vinho.

Na sua viagem para o além os mortos levavam nos ataúdes os mais diversos objetos de seu uso e, alguns faraós, como se constatou com o estudo das pirâmides, levaram o próprio séquito que se suicidou para poder acompanhar o soberano em sua última viagem.

PETRIE distingue a história do Egito em quatro períodos. O terceiro dêles, de 1587 a 1328 A. C. contém a maioria dos conhecimentos obstétricos do país dos faraós. São sete os papiros que contém a medicina. O papiro de Kahun com conhecimentos sôbre Ginecologia e Veterinária; o de Ebers sôbre Medicina em geral, contendo noções de Ginecologia e Obstetrícia; o papiro de Londres é profundamente místico; o Menor de Berlim, místico e Obstétrico, o Maior assuntos médicos esparsos; o papiro de Hearst idem e, por fim o papiro de Edwin Smith descreve as fraturas da cabeça e das extremidades superiores.

Quando em 1799 o tenente de Napoleão, Boussard, descobriu a Pedra de Roseta, esta foi examinada por Champolion, Young e Rosselini de Pisa que descobriram, através da tradução do texto bilingue que a cumpunha, a estrutura da escrita egípcia e com isso a cornucópia de conhecimentos sôbre o Egito que hoje ainda têm jorrado dos museus.

EFEMÉRIDES

1796 — Nasce, no Rio Grande do Sul, David José Martins, depois David Canabarro.

1904 — Morre, em Pernambuco, José Isidoro Martins Junior, grande orador, jornalista, jurista, filósofo, poeta, talento dos mais poderosos que já possuiu o Brasil. Fez no Norte, a propaganda republicana ao lado de Maciel Pinheiro. Foi deputado federal, professor da Faculdade de Direito do Recife e da do Rio de Janeiro. Membro da Academia Brasileira de Letras. Deixou várias obras como "Tela Policroma", "Visões de Hoje", "Introdução à Ciência do Direito", etc.

1942 — Publicação do comunicado da secretaria da presidência da República, dando ciência à Nação de haver sido reconhecido o estado de beligerância entre o Brasil e os países do Eixo.



— Pode tomar, seu moço! Êsse trem é o seu!
(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.)

O Brasil vai parar?...

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusivo Para o D. C.)



A Câmara dos Deputados já aprovou o projeto de lei que prorroga até 31 de dezembro a atual exigência de licença prévia para importação. Isso significa que se vai manter o atual sistema de estrangulamento econômico do país, tudo isso na vã esperança de obter saldos na balança comercial a fim de pagar os chamados atrasados comerciais.

Acho interessante a nova esfera de atividades pela qual se embrenhou a Câmara dos Deputados fazendo inquéritos na órbita da ação administrativa do govêrno. Seria assunto para indagação o mecanismo pelo qual se originaram e cresceram êsses atrasados comerciais, porque são êles afinal que estão pesando terrìvelmente sôbre a nossa vida econômica.

Com a proibição da importação o que se vai notando é um encarecimento descomunal das utilidades ainda existentes no país. Uma máquina de escrever que era adquirida há um ano por cêrca de 4.000 cruzeiros, está sendo hoje vendida — quando se consegue encontrar alguma — por cêrca de 12.000.

Não se importam geladeiras. Mas quem as tem, vende-as pelo dôbro, quando não pelo triplo do preço de há um ano. O mesmo com aparelhos de televisão. Nem falemos em automóveis, pois que nesta classe de mercadoria os preços que sempre foram extorsivos estão hoje alucinantes. Carros que, há um ano, eram vendidos novos por 100 e 120 mil cruzeiros, chegam hoje à casa dos 300 mil, quando não acima!... Como se fôssem de luxo...

O mesmo fenômeno se nota com as substâncias químicas, necessárias à vida dos laboratórios de análises ou de pesquisas. Pouco a pouco vão rareando e quando se sabe que alguém ainda possui um pequeno estoque, tratam os responsáveis pelo funcionamento de um laboratório de adquirí-lo a qualquer preço. E faz ainda um bom negócio, porque assegura a vida do seu laboratório por alguns meses mais, o que é essencial nos hospitais.

Certos preparados farmacêuticos importados, pois dêles não há fabricação no Brasil, estão sumindo. Neste momento, por exemplo, não há mais insulina no Rio de Janeiro. Quem conhece as altas doses de insulina necessárias ao tratamento psiquiátrico especializado, bem pode ficar alarmado com essa notícia!

Certos produtos biológicos empregados em reações diagnósticas do laboratório já vão faltando e não há quem os prepare no Brasil em condições de um uso confiante, como é o que se passa com alguns antigérmicos usados no diagnóstico sorológico da sífilis.

Estou certo de que o mesmo se passará com certas matérias primas usadas por nossas indústrias de transformação. Até quando poderão elas se manter com o que lhes resta dessas matérias primas é uma incógnita.

Assim, pois, a impressão que se tem do Brasil atual é a de um país que vai parando... Está ainda em movimento por fôrça da inércia. Mas não tratarão a cessar os efeitos dessa fôrça.

Tudo isso provém do monopólio cambial através do qual o Govêrno pràticamente monopolizou o comércio externo: aos exportadores confiscando, à taxa vil, o produto de sua exportação e aos importadores negando câmbio por ter, malbaratado as divisas que confiscou à exportação.

Não seria interessante apurar as causas dêsse malbarato, ou as suas formas?

O remédio agora está sendo o do cavalo do inglês... O país entrou no regime do cinto apertado. Mas quando chegar ao último furo, pára...

P. S. — **Com os Correios e Telégrafos** — A presença em São Paulo de ilustres psiquiatras que a Universidade do Brasil por seu Instituto de Psiquiatria que dirige, convidou a virem fazer conferências no Rio, tem tornado necessária uma ativa correspondência com meus colegas paulistas. Mas é uma lástima! Para telegramas, se os quero recebidos no mesmo dia, tendo de utilizar as companhias estrangeiras, pois pelo Telégrafo Nacional a média do prazo entre expedição e entrega é de 48 horas. Para cartas, tenho de desistir e usar o caríssimo telefone interurbano. O mais espantoso é que as cartas aéreas, que, pelo porte e dizeres, deveriam ser transportadas por avião, que vem de São Paulo ao Rio no máximo em 1 hora e meia, levam sistemàticamente 4 dias para chegar ao seu destino! A crer, pois, que, a despeito do porte e dos dizeres, elas são mesmo transportadas pela via comum, sofrendo as mesmas delongas — o que é um furto!... — M. M.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23 3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

Indispensável apelar para o crédito público

A conferência do sr. Osvaldo Aranha no Clube dos Banqueiros — Necessária a criação de um grande mercado de títulos oficiais

O sr. Osvaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda, falando, ontem, a numeroso auditório que acorreu ao Clube dos Seguradores e Banqueiros, a convite dêstes últimos, procurou demonstrar as vantagens do plano de emissão de títulos-cambiários, que vem estudando em colaboração com o Banco do Brasil, anunciado no discurso de posse do dr. Marcos de Sousa Dantas, a fim de que o govêrno possa fazer face às dificuldades financeiras atuais. Afirmou que afastadas as possibilidades da elevação dos tributos e da emissão, que conduzem à inflação, só resta apelar para o crédito público, ainda tão desacreditado no país.

SITUAÇÃO QUE SE AGRAVA

Indicou o Ministro da Fazenda que os deslocamentos internos têm contribuído para agravar a situação econômica do Brasil e as concentrações e vazios criados pela inflação, colocam o país numa situação muito crítica. Disse, também, que tem sido bem difícil para o govêrno acompanhar a marcha ascensional da indústria e do comércio, porque, cada dia que se passa, os serviços públicos se tornam mais insuficientes. As populações se adensam, — assinalou — e novos problemas surgem a desafiar a administração pública. Precisamos sanar êsses males — afirmou — e reforçar os alicerces da nacionalidade, se não quisermos assistir a nossa ruina.

— O nosso edifício verga ao pêso de graves problemas de ordem financeira que reclamam prontas providências, a saber: cobertura do "deficit" do corrente exercício; realização de um programa mínimo de investimentos públicos; criação de um mercado oficial de títulos; e liquidação ou redução da dívida flutuante.

ARANHA



Apela para o crédito público

Perspectivas Orçamentárias

— Não são boas as perspectivas do orçamento para o futuro exercício financeiro — assinalou — porque o "deficit" se eleva a cêrca de 10 bilhões de cruzeiros, e, a situação nos Estados não é menos sombria. A queda da arrecadação é o principal fator do agravamento do problema, provocando, destarte, grave desequilíbrio. Diante disso — afirmou — o govêrno se colocou na alternativa de reduzir as despesas ou aumentar a receita. Optou, assim, pela compressão dos gastos públicos, seguindo uma política geral de austeridade financeira. Para tanto — acentuou — é necessária uma alta dose de renúncia e sacrifício, tudo em benefício do país, porque os homens passam e só a Nação é eterna.

Salientou que os novos processos da industrialização, no país, criaram necessidade de maiores investimentos públicos. Impõe-se, assim, a descentralização da economia nacional, tanto mais quanto o progresso da indústria se vem fazendo de forma inteiramente desordenada. Indicou, também, que o primarismo da técnica orçamentária — orçamento tipo administrativo, divorciado de seus objetivos fundamentais — tem contribuído, igualmente, para dificultar a gestão dos negócios públicos. Por isto, com subsídios da Fundação Getúlio Vargas e do Conselho Nacional de Economia, estão sendo ultimados os estudos para a organização de um novo Código de Contabilidade Pública, dentro da técnica moderna, que será oportunamente remetido ao Senado Federal. Por êsse novo Código — disse — os saldos e "deficits" aparecem com a sua exata significação.

Reforma Tributária

Precisou, ainda, que se impõe a reforma de base no sistema tributário brasileiro, para melhor fiscalização e simplificação na aplicação das rendas públicas. Para tanto — disse — está sendo organizado o novo código tributário nacional.

— O comércio dá os primeiros sinais de recesso — afirmou — renda e de vendas e consignações. A situação futura — acentuou — através da queda dos impostos de não autoriza nenhum prognóstico, e, portanto, não aconselha a adoção de novos impostos. Teremos, assim, que apelar para o crédito público, através da criação de um grande mercado de títulos oficiais, observando-se o seguinte esquema: liquidação da dívida flutuante e adoção de um plano de emergência de combate a inflação. Precisou, a essa altura, que a nossa dívida flutuante atinge a 10 bilhões e 450 milhões de cruzeiros, soma essa que não é, absolutamente, exagerada e bem reflete a fragilidade do crédito oficial. Para tanto — afirmou — tem contribuído o atraso no pagamento dos juros, instituição de prêmios lotéricos e falta de cumprimento nas amortizações. Por fim, disse que vai promover, também, estudos para o estabelecimento de normas para a colocação de títulos oficiais, pois é propósito do govêrno apelar para as reservas coletivas, a fim de restabelecer o necessário equilíbrio nas finanças nacionais.

— E assim procederá o govêrno porque está convencido de que o país não mais suportará a cobertura de seus "deficits" por meio de emissões, e quer, a todo transe, fechar a brecha da inflação. Dessa forma, — disse — ficará defendido o valor aquisitivo do cruzeiro.

E concluindo sua exposição, arrematou de improviso: "Não há motivo de descrença porque o pessimismo é anticristão e o optismo deve ser o lema de todos que amam e crêem nêste grande país".

Respondeu o presidente do IAPETC ao senador M. Lago

Mecanização dos serviços feita por concorrência pública quando o Código de Contabilidade dispensava a exigência — Os motivos das críticas

A presidência do IAPETC respondeu em longa nota oficial ao discurso do senador Mozart Lago, recentemente proferido no Monroe, onde fêz críticas contra a atual administração da autarquia de Transportes e Cargas.

Campanha sistemática

A nota afirma que, antes da análise das críticas daquele representante do povo, convém salientar que o senador Mozart Lago, por ter interêsses contrários no IAPETC, tornou-se inimigo do seu atual presidente, iniciando, então, uma campanha sistemática contra a sua administração. E adianta:

"O ilustre representante do PSP solicitou, reiteradamente, o retorno, ao cargo, de inspetor da Autarquia de Transportes e Cargas do seu particular amigo e atual secretário Américo Severiano Argollo, demitido pela anterior administração do Instituto, depois de inquérito administrativo regularmente instaurado e onde ficou apurada sua responsabilidade pela importância de Cr$ 70.438,80, ainda não recolhida à nossa Tesouraria pelo referido ex-inspetor. A conduta irregular do sr. Américo Severiano Argollo está sendo objeto de inquérito policial instaurado pela Polícia de Belo Horizonte, pois ficou positivada a sua prevaricação. Diante da recusa em atender ao patrono do ex-inspetor Argollo, fazendo-o retornar ao cargo sem que antes lograsse o mesmo destruir, com provas hábeis, as acusações que deram causas ao inquérito policial da prática de peculato contra o Instituto, o senador Mozart Lago fêz-se inimigo do atual presidente do IAPETC para iniciar sua insistente e injusta campanha".

Esclarecimentos

A nota oficial do presidente do IAPETC passa, a seguir, a demonstrar a tese que sustentou, resumindo os fatos nos seguintes esclarecimentos:

— Emprêgo de soma elevada para custeio de serviços técnicos na reestruturação da máquina burocrática do Instituto.

E adianta: "Ao assumir a presidência do IAPETC, o atual titular encontrou uma desorganização geral, em que se salientava uma burocracia exagerada, má distribuição do pessoal, grande parte do qual não tinha funções definidas e falta de cadastros, impossibilitando a fiscalização e o contrôle geral. Compreendeu-se a necessidade de uma reorganização completa, pois que o sistema existente já era muito antigo e não fôra adaptado às necessidades impostas pelo crescimento do Instituto.

Fazia-se necessário remodelar inteiramente a organização dando-lhe o amparo da mecanização, a fim de deter ou sustar a avalanche dos funcionários reclamados pelas rotinas defeituosas e antieconômicas".

A mecanização

Prossegue a nota, afirmando que com êsse objetivo abriu-se uma concorrência pública para o contrato da reorganização dos serviços administrativos em bases da mecanização, a exemplo do que tem sido feito em outros Institutos. E declara: "Faltou à verdade o senador Mozart Lago quando afirmou que o IAPETC celebrou contrato VULTOSO sem a abertura de concorrência pública. A concorrência foi realizada, dentro das normas contábeis, pelo que se verifica às páginas 14.567, do "Diário Oficial", de 16.7.1952".

Na concorrência — adianta a nota oficial — apresentaram-se duas grandes emprêsas e para o julgamento das respectivas propostas a Comissão Julgadora, composta de altos funcionários do Instituto, opinou pela aprovação da proposta da firma Serviços Técnicos S. A.. E após o pronunciamento, as propostas fôram submetidas ao Conselho Fiscal, para aprovação, o que aconteceu, em virtude das conclusões da Comissão Julgadora. Foi, então, por isso, autorizada a assinatura do contrato que foi firmado por escritura pública. Antes, fôra pesquizada a idoneidade técnica da emprêsa Serviços Técnicos S. A. e constatado que vinha realizando inúmeros serviços da mesma natureza, inclusive ao IAPC, IAPM, IAPI, e Instituto de Resseguros.

Outros serviços

Mas não é só. Serviços Técnicos S. A., no momento, tem a seu cargo, ainda, a reorganização mecanizada do Departamento Federal de Segurança Pública, Inspetoria do Tráfego, Polícia Marítima, Instituto Felix Pacheco e presta, também, serviços aos Minsitérios da Agricultura, da Justiça, da Educação, da Viação e a outros órgãos da administração pública.

Concorrência dispensável

A concorrência, aliás, realizada, assim, com tanta lisura e rigorismo, era legalmente dispensável, de acôrdo com o art. 245 do Código de Contabilidade, regulamentado pelo decreto 15.783, de 8 de novembro de 1923, que prevê:

"Art. 246 — Será dispensável a concorrência: b) para fornecimento de material ou de gêneros, ou realização de trabalhos que só puderem ser efetuados pelo produtor ou profissionais especialistas... etc".

Mas o art. 746 do mesmo Código diz ainda: "são providos mediante contrato, todos os fornecimentos, transportes, aquisições, alienações, aluguéis ou serviços relativos aos diversos departamentos de administração pública".

Dessa maneira, realizando a concorrência que o senador Mozart Lago não revelou, a direção do IAPETC dispensou as faculdades legais para melhor escapar à injustiça de críticas ditadas pela incompreensão e pela má fé.

Necessidade

A nota, a seguir, transcreve a informação do DNPS, presidida pelo sr. Antônio Ribeiro Duarte, no processo MTIC 242-592, falando sôbre a desorganização reinante no Instituto, para mostrar a necessidade da reestruturação do IAPETC. A informação diz:

"Em 1950, o digno representante do Ministério Público, junto ao Colendo Tribunal de Contas, em face do que contém no relatório apresentado aquela alta Côrte de Contas, relativo ao exercício de 1946, afirma que a Administração do IAPETC era um "pandemonio". Se aquela autoridade — continua s. excia. — tivesse a oportunidade que se oferece no momento a esta Interventoria, talvês não encontrasse mais têrmos em que a pudesse agora classificar" (item 16).

E adiante:

"Tudo se encontra desorganizado e em franca decadência. O desatino e a inconsequência a tôdo momento se revelam nos atos e fatos administrativos e a que têm chegado ao conhecimento dessa Interventoria" (item 17) e Lastimando: "tal o estado de desarticulação, balbúrdia e abandono administrativos em que foi encontrado o Instituto".

Assim o interventor mostrou como se encontrava o Instituto. Em pouco mais de um mês, nada poude fazer, para indireitar. Cabia ao presidente atual tomar as providências que o caso estava a exigir. E isso foi feito.

A nota oficial do presidente do IAPETC termina com as seguintes palavras:

"Lamentavelmente, as informações que serviram ao apetite político do senador Mozart Lago foram também ditadas numa linguagem pouco serena, vazada em têrmos de comentário e julgamento, por quem sabia que os fatos não ocorreram como a versão apresentada tenta afirmar. A direção do IAPETC possui farta documentação, à disposição de quem o deseje, para mostrar, sobejamente, que nesse caso de contrato para execução de serviço especializado agiu dentro da mais absoluta lisura. E' o que cabia esclarecer".

Impôsto de Indústrias e Profissões

A Secretaria Geral de Agricultura avisa que o prazo para o pagamento das locações de feiras-livres, referente aos meses de julho e agôsto, teve início no dia 10 do corrente, devendo os matriculados se achar quites com o impôsto de Indústrias e Profissões.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Assinatura do Convênio do Açucar

LONDRES, 21 (UP) — Soube-se, hoje, que o convênio açucareiro mundial será assinado, na segunda-feira próxima, pelos delegados à Conferência Internacional de Açúcar, que se vem realizando, nesta capital, há seis semanas.

Ao que se informa, o convênio, apesar de incompleto, contribuirá, valiosamente, para evitar que o comércio mundial se desequilibre em consequência do desajustamento dos preços.

E' possível que o documento não seja assinado por todos os países produtores representados na conferência. Algumas delegações, com efeito, particularmente as das nações produtoras, manifestaram seu descontentamento com as deficiências do convênio.

Desde o início da conferência, porém, sempre existiu o desejo de se chegar a um entendimento, embora de caráter provisório.

Comércio de meias

Só os grandes centros justificam a especialização do comércio varejista em determinados artigos de consumo relativamente restrito, como é o caso das meias, cuja venda em casas destinadas exclusivamente a êsse artigo não têm expressão no Brasil, salvo no Rio de Janeiro e na capital de São Paulo. Na esmagadora maioria das transações, a venda de meias é realizada por armarinhos ou estabelecimentos congêneres, quando não se faz — como nas zonas rurais — pelos próprios "armazens" de mercadorias em geral, que tanto compram gêneros regionais como distribuem entre a população as principais utilidades de uso pessoal ou de subsistência.

O movimento das firmas que se dedicam psedominantemente a essa espécie de comercio, na Capital da República, mostra-se expressivo, dada a sua natureza. Segundo apurações do último Censo Comercial, as vendas anuais dessas casas varejistas subiam de 25,3 milhões de cruzeiros. Como o número de estabelecimentos recenciados fixava-se em 22,0, calcula-se para cada um dêles a média de 1,15 milhões. As casas de meias do comércio carioca ocupavam 161 pessoas, das quais 132 eram empregados, que perceberam salários num montante superior a 1,5 milhões de cruzeiros, durante o ano de referência.

Além das casas do Distrito Federal, localizaram-se outras 24 no Estado de São Paulo e 5 em outras Unidades. Sabe-se que à Capital paulista corresponde a quase totalidade de tais estabelecimentos, que vendiam por ano mais de 18,7 milhões de cruzeiros, ou cêrca de 780 milhares por firma: dois têrços da média carioca. Em São Paulo, o comércio especializado na venda de meias ocupava menos de cem pessoas, incluídos empregados e pessoal de administração.

Técnico Alemão vem do Brasil

La Paz, 21 (A.F.P.) — Prosseguirá viagem hoje, com destino ao Brasil, o chefe da secção sul-americana do Ministério da Economia Alemã, Sr. Karl Panhorst, que visita a Bolívia.

Declarou Panhorst que havia conversado com integrantes do govêrno Paz Estensoro a fim de estudar a possibilidade da assinatura de novo tratado comercial para substituir o tratado de 1948. Abertas as conversações relativas ao novo tratado a serem prosseguidas pelo embaixador alemão, Panhorst seguirá para o Brasil com o objetivo de tratar da modificação do convênio comercial brasileiro-alemão.

Ajuda Norte-Americana

A ajuda financeira dos Estados Unidos ao resto do mundo em 1952, embora tenha diminuido muito em relação aos anos de após guerra, ainda alcançou resultados apreciáveis. Os dados, computados pela publicação inglesa "Records and Statistics", referem-se apenas a ajuda oficial dos Estados Unidos, ou seja, do Govêrno norte-americano, que alcançou no ano passado, a 5.578 milhões de dólares. Esse valor é superior cêrca de 10% a total de 1951. E' muito menor, porém, que a de 1947 e 1948, quando só a Grã-Bretanha recebeu auxílios norte-americano no valor de mais de 4,0 bilhões de dólares.

A Europa Ocidental em 1952 continuou mais favorecida, recebendo 4.247 milhões de dólares, sendo que a Grã-Bretanha e a França participaram com 49 milhões e 496 milhões de dólares respectivamente. A Asia e as Ilhas do Pacífico foram beneficiadas com 878 milhões de dólares, o Oriente Próximo e África com ... milhões e a América do Sul com 179 milhões de dólares. Os restantes 87 milhões de dólares foram concedidos a outros países, inclusive o Canadá, México e os da América Central.

A ajuda norte-americana foi destinada em sua maior parte para programas de recuperação econômica, e em pequena parte para fins militares.

Asfalto da Venezuela

A Cleole Petroleum Corporation, uma das companhias estrangeiras que operam na extração e industrialização do petróleo na Venezuela, iniciou há pouco tempo a produção de asfalto em larga escala no Lago Maracaibo. Atualmente, o asfalto para o consumo venezuelano, que até então era importado, está sendo produzido na refinaria de Amuay localizada no Estado de Falcon. Calcula-se que só na mencionada refinaria possam ser produzidas cêrca de 1.800 toneladas de asfalto por ano, para satisfazer as necessidades de consumo da Venezuela.

Em conjunto a produção de asfalto na Venezuela já alcança a cêrca de 1.200 toneladas mensais, deixando razoável margem de excedentes para exportação. A exportação total, em abril passado, foi de 1.168 toneladas.

O crescimento da produção venezuelana de asfalto está permitindo a execução de um grande plano de pavimentação das rodovias do país, que está sendo levado a efeito pelo Ministério de Obras Públicas.

Indústrias em Santo André

O parque fabril de Santo André município paulista limítrofe da Capital, é o terceiro do Brasil em capacidade de produção. Somente o Município de São Paulo e o Distrito Federal podem suplantá-lo, como demonstram os resultados do Censo Industrial mais recente. Reconhece-se, aliás, no progresso manufatureiro de Santo André, uma das etapas da evolução do parque industrial paulistano, o maior da América do Sul, em cuja área de expansão o antigo Município está incluído.

Graças a tão acentuado adiantamento industrial, pode-se dizer da histórica cidade de Santo André — que comemora êste ano o quarto centenário de fundação — que é, hoje em dia, uma vasta oficina. A grande maioria de seus habitantes (66% da população ativa masculina de todo o Município) ocupa-se nas numerosas manufaturas existentes, dentre as quais se destacam as metalúrgicas, as de borracha, as de material elétrico e, finalmente, as de produtos químicos e farmacêuticos. Só nossas quatro classes de indústria o Município de Santo André contribui com cêrca de 2,2 bilhões de cruzeiros para a produção fabril paulista. Suas fábricas produzem 3,43 bilhões por ano, mais de 6% de tôda a produção industrial do Estado.

A importância de Santo André avulta em determinados setores manufatureiros, de que o Município forma entre os principais centros produtores do País. A indústria da borracha representada por 3 fábricas em produção, com receita da ordem de 612 milhões de cruzeiros, reune mais de um têrço da produção de tôdas as fábricas do ramo em atividade no país.

COMÉRCIO BRASIL · EE.UU
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
Até MAIO
CR$ BILHÕES
—6
—4
—2
1951 1952 1953

As exportações brasileiras para os Estados Unidos alcançaram, nos cinco primeiros meses do ano corrente, um total de 4.775 milhões de cruzeiros, segundo dados do Ministério da Fazenda. Em relação a igual período do ano anterior, verificou-se uma redução da ordem de 501 milhões de cruzeiros. O confronto dos cinco primeiros meses dos três últimos anos demonstra uma tendência acentuada para redução nas compras norte-americanas, como demonstram os dados a seguir, em milhões de cruzeiros:

1951 — 7.093; 1952 — 5.276; 1953 — 4.773.

Também no que se refere às quantidades remetidas para os Estados Unidos, a redução tem sido bastante sensível. Assim, enquanto nos cinco primeiros meses de 1951 as exportações brasileiras atingiam as 898 mil toneladas, em 1952, caiam a 713, reduzindo-se a apenas 502 mil, no ano corrente.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo e com pequenos negócios.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.70	37.70
Dólar (venda)	38.70	38.70
Libra (compra)	105.10	105.10
Libra (venda)	108.00	108.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.7752	2.7025
Franco belga	0.7750	0.7540
Franco francês	0.111	0.099
Coroa sueca	7.4885	7.2950
Franco suiço	9.0326	8.7954
Escudo	1.3545	1.3157
Pêso argentino	13.4375	13.0450
Coroa dinamarquesa	5.6547	5.4086
Coroa tcheca	0.7740	0.7540

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.70	34.70
Dólar (venda)	35.70	35.70

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	37.80/38.00	38.00/38.20
Dólar (venda)	38.70/39.00	39.00
Libra (compra)	105.10/105.50	106.00
Libra (venda)	108.00/108.50	108.50

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa praça foram as seguintes: Dólar (moeda — Venda, Cr$ 38.50, Cr$ 38.80, Cr$ 39.00, Cr$ 39.20 e Cr$ 40.00. Médias de negócios, Cr$ 39.29; Compra, Cr$ 38.00 e Cr$ 39.00. Pêso argentino (moeda), venda, Cr$ 1.73. Peseta (moeda), venda, Cr$ 1.06. Franco francês (moeda) compra, 0.1030. Lira (moeda), compra, 0.0660.

CAMBIO

O mercado de cambio oficial funcionou, ontem, em posição estavel e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,5689	6,3093
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,640	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	0,3764	0,3672
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9534	4,8324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 20 de agôsto de 1953

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,94
Bélgica - Franco belga	0,78
Portugal - Escudo	1,3637
Inglaterra - Libra	108,28
Dinamarca - Corôa	—
França - Franco	0,1110
Suiça - Franco	9,0645
Suécia - Corôa	7,5080
Uruguai - Pêso	—
Canadá - Dólar	—
Argentina - Pêso	2,7895

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,76
Inglaterra - Libra	52,6959
Suiça - Franco	4,4269
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	—
Suécia - Corôa	3,6402
Portugal - Escudo	—
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Corôa	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	39,29
Argentina - Pêso	1,73
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	1,06
França - Franco	—
Uruguai - Pêso	—

Bôlsa de Valores

Foram regulares as vendas realizadas, ontem, na Bôlsa, cujo movimento estêve bastante animado. Mantiveram-se estáveis as apólices da União, da Prefeitura e as de São Paulo e Minas, de renda e de sorteio. Mas, continuaram sustentadas as Obrigações de Guerra e calmos os demais papéis.

Vendas Realizadas Ontem

	União	Cr$
283	D. Emis. Nom.	655,00
395	Idem pt.	810,00
301	Id. Emp. Antigas	760,00
153	Idem	770,00
250	D. Emis. pt. Caut.	780,00
10	Reajustamento	840,00
	OBRGS.	
18	T. Nac. 1930	820,00
17	Guerra Cr$ 100,00	83,00
21	Idem Cr$ 200,00	166,00
1	Idem Cr$ 500,00	420,00
49	Idem Cr$ 1.000,00	845,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
51	E. Santo pt.	425,00
100	Minas - Populares	220,00
25	Minas 7% pt.	450,00
1.100	Idem Caut. C/J	430,00
145	Minas 1177	505,00
450	Minas - Rec. Econ. 2.ª S.	505,00
1	Minas 1.ª Série	115,00
153	Idem	118,00
3	Idem 2.ª Série	106,00
534	Idem	107,00
120	Idem	108,00
1	Idem 3.ª Série	110,00
50	Idem	110,50
32	Idem	111,00
15	Pernambuco	52,00
115	São Paulo	185,00
696	Id. Uniform. Ex/J	797,00
	MUNICIPAIS: Do Distrito Federal:	
96	Emp. 1904 Nom.	400,00
15	Id. 1931	154,00
	Dos Estados:	
400	Juiz de Fora C/J - 9%	510,00
	Div. Particular	
100	Cred. Real de Minas Gerais - Cr$ 200,00	350,00
1.475	Nacional do Trabalho Cr$ 200,00	200,00
	COMPANHIAS: Ações:	
1.616	Fab. de Tec. Esperança - Cr$ 200,00	260,00
150	Petropolitana Cr$ 200,00 - Nom.	200,00
10	Brahma - Ord. Cr$ 200,00	770,00
115	Id. Pref.	755,00
105	D. Santos pt. Cr$ 200,00	225,00
178	Ref. e Exp. de Petróleo União Cr$ 1.000,00 - Ord. C/30%	770,00
34	Id. C/40%	400,00
7	Id. C/50%	500,00
4	Id. C/70%	700,00
2	Idem Integ.	1.000,00
335	Id. Pref. C/30%	300,00
68	Id. C/40%	400,00
14	Idem C/50%	500,00
8	Idem C/70%	700,00
4	Id. Integradas	1.000,00
278	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.575,00
151	Sul Mineira de Eletricidade - Pref. Cr$ 200,00	150,00
150	Valéria S. A. Cr$ 200,00	216,00
	DEBÊNTURES:	
60	Bco. L. Brasileiro Cr$ 200, 8% - 2.ª Série	190,00
18	Cia. C. Brahma - Cr$ 5.000,00 - 9%	4.950,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 186,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	195,60
Tipo 4	193,20
Tipo 5	190,80
Tipo 6	188,40
Tipo 7	186,00
Tipo 8	182,00

"AUTA" — Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,60. Idem, fino, Cr$ 24,85. Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,00.

Entradas

Leopoldina	3.216
Res. Esp. Santo	—
Central	—
Estradas de rodagem	12.460
TOTAL	15.676
Desde o 1º do mês	257.079
Desde 1º de julho	465.594
Idem, ano passado	190.630

Embarques

Europa	11.000
América do Sul	—
América do Norte	—
Cabotagem	1.000
Asia	—
TOTAL	11.000
Desde o 1 do mês	146.727
Desde 1º de julho	312.008
Idem, ano passado	270.371
Existência	265.696
Café despachado p/embarque	45.533

TERMO — ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	s/v	190,00
Setembro	193,00	191,00
Novembro	198,00	195,00
Dezembro	199,60	195,60
Janeiro, 1954	200,00	197,50

Vendas: 2.500 sacos.
Mercado: firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	194,00	191,80
Setembro	195,00	192,50
Outubro	196,00	194,30
Novembro	197,50	195,90
Dezembro	198,50	196,50
Janeiro, 1954	200,50	198,50

Vendas: nada.
Mercado: calmo.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.023 sacos do Estado do Rio. Saídas 6.319. Existência 53.874 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 805. Existência 25.527 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	320,00	325,00
Idem - tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	295,00	300,00
Idem - tipo 5	265,00	270,00
Ceará - tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210,00	220,00
Paulista - tipo 3	185,00	188,00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	19.033	6.780
Feijão, sacos	4.587	1.240
Açúcar, sacos	8.123	1.429
Banha, caixas	1.100	1.876
Farinha, sacos	2.370	1.450
Milho, sacos	2.964	880
Manteiga, quilos	178	—
Charque, fardos	270	280
Cebola argentina, cxs.	5.730	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 21.		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.81.43	2.81.43
Idem, venda	$	2.81.56	2.81.56
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.25/ 1.01.31	1.01.18/ 1.01.25
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	c	2.58	2.60
Idem, venda	c	2.64	2.63
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
Idem, venda	c	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	34.00	34.00
Idem, venda	c	34.25	34.25
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.50
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa, livre, por Escudo - compra	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica, livre, por Franco - compra	c	2.00.12	2.00.12
Idem, venda	c	2.00.37	2.00.37
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.32	26.32
Idem, venda	c	26.34	26.34

LONDRES, 21.		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.81.37/ 2.81.50	2.81.37/ 2.81.50
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.40.80/51.69.60	51.40.80/52.69.60
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	7.75/ 7.87	7.75/ 7.87
s/Canadá, à vista por £	$	2.77.87/ 2.78.00	2.77.87/ 2.78.00
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.50/12.17.75	12.17.50/12.17.75
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.57.87/10.58.12	10.58.25/10.58.50
s/Paris, à vista, por £	F	9.81.50/ 9.82.00	9.81.25/ 9.81.75
s/Gênova, à vista, por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.05/ 1.40.15	1.40.10/ 1.40.20
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.45.75/14.46.25	14.45.75/14.46.25
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.33.75/19.34.25	19.33.75/19.34.25
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.50/ 19.99	19.98.75/19.99.25
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.95/ 80.10	79.95/ 80.10
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	17.87/ 18.12	17.87/ 18.12

BUENOS AIRES, 21.		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 21. — Mercado para transferências e pagamento de serviços financeiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.74	7.72
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.79	7.78
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.85.00	2.87.00
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.89.00	2.88.00

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 21.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	248,00	248,50
N. 4 - Sts. Radial	246,00	246,50
N. 4 - S. descrição	243,00	243,50
Mercado	Firme	Firme
Embarques	32.676	47.305
Entradas	36.500	26.000
Existência	1.966.670	1.962.846
Saídas	43.384	31.945

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	235,40	237,40
Setembro	238,50	240,50
Dezembro	241,90	241,90
Janeiro, 1954	239,50	239,50
Março, 1954	240,50	240,50
Maio, 1954	241,00	241,00
Julho, 1954	242,50	242,90
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	255,00	255,00
Setembro	255,00	255,20
Dezembro	255,80	255,80
Janeiro, 1954	255,50	256,00
Março, 1954	256,40	256,50
Maio, 1954	258,90	258,90
Julho, 1954	260,90	260,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

ESPIRITO SANTO

Vitória, 21.

Preço disponivel, tipos 7 e 8, Cr$ 166,00 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sobre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
Contrato "S"

Nova York, 21. — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Setembro	60,55	60,50	60,70	61,01	61,19
Dezembro	58,80	58,75	58,79	59,29	59,45
Março	57,50	57,50	57,49	58,15	58,25
Maio	56,60	56,79	56,65	57,23	57,39
Julho	56,10	56,15	56,15	56,73	56,90

Abertura
Baixa de 5 e alta de 5 a 19 pontos, parcial.
Vendas
500 sacas.
As 11,30
Alta de 5 a 15 e baixa de 1 ponto, estável.
As 13,30
Alta de 46 a 65 pontos, firme.
Fechamento
Alta de 64 a 80 pontos, firme.
Vendas
38.500 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de setembro, dezembro, março e julho foram de compradores e a de maio de negócios.

No fechamento as cotações de setembro e maio foram nominais e as de dezembro, março e julho foram de negócios.

DISPONIVEL

Nova York, 21. — Preços em centavos por 453 gramas:

Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)	62,25	62,75
Tipo "Santos" n. 4 (Ext mole)	61,00	61,50
Tipo "Santos" n. 2	59,25	59,75
Tipo "Santos" n. 4	58,25	58,75
Tipo "Rio" n. 7	52,25	52,50

NOTA — Cotações nominais

Posições em aberto

Nova York, 21 — Posições em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

Setembro	191	47.750
Dezembro	632	158.000
Março	429	107.250
Maio	367	91.750
Julho	684	171.000
TOTAL	2.303	575.750

AÇÚCAR

Recife, 21.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1º setembro	8.118.074	8.118.074
Exportação	7.535	8.203
Existência	413.055	422.590
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 21.

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5 Com.	315,00	315,00
Matas:		
Tipo 5 Com.	260,00	260,00

ENTRADAS

Desde ontem, sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1º de setembro	229.348	229.348
Existência	23.056	23.756
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

São Paulo, 21.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	15,70	15,70
Dezembro	15,85	15,90
Março, 1954	16,00	16,10
Maio, 1954	15,10	15,15
Julho, 1954	15,10	15,10
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19,13	19,00
3 1/2	17,80	17,67
4	17,60	17,47
4 1/2	17,33	17,20
5	15,67	15,53
5 1/2	14,73	14,73
6 1/2	12,93	12,93
7	12,33	12,33
8	12,00	12,00
9	11,33	11,33

American Futures
Para Entrega

Nova York, 21.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	33,46	33,43
Dezembro	33,64	33,62
Março, 1954	33,81	33,84
Maio, 1954	33,77	33,78
Julho, 1954	33,55	33,54
Outubro, 1954	33,36	33,37
Am. Midlg. Upids.	—	33,70

Na abertura estável, com alta de 1 a 2 e baixa parcial de 1 ponto.

No fechamento, estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 1 a 2 pontos.

CACAU

Nova York, 21.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	33,45	33,45
Dezembro	31,60	31,90
Março, 1954	29,55	29,80
Maio, 1954	29,10	29,50
Julho, 1954	28,90	29,28

Na abertura estável, com baixa de 13 a 15 e alta de 5 pontos.

No fechamento estável, com alta de 25 a 35 pontos.

Vendas: 524 contratos.

TRIGO

Chicago, 21.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,8325	1,8250
Dezembro	1,8825	1,8700

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 21.	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Emprestimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	76- 0- 0	76- 0- 0
	4-13-1½	4-13-1½
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	133-15- 0	130-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-13- 0	2-13- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 4- 4	2- 4- 4
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 9	2- 4- 9
S. Paulo, Railways, Co Ltd Acoes 10	0- 5- 4	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	60-15- 0	61- 2- 6
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	81-16- 3	81-16- 3
Shell Transport Trading	4- 7- 6	4- 8- 6
Canadian Eagle Oil	1- 9- 0	1- 9- 3
Royal Dutch Petroleum	32- 8- 9	32- 8- 9

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

Um grande mágico sem tapiação Chegou desintoxicado de tudo isto

PRIMEIRO PLANO

Um leitor anônimo nos envia "duas", ao sabor do "Primeiro Plano", "absolutamente verídicas".

Diz a primeira: "Jamapá é um povoado do município de Sapucaia, Estado do Rio. Reside no aludido povoado um curandeiro, de cujos serviços profissionais se vale a população da localidade.

No mês passado, uma das famílias locais, tendo o seu chefe bastante enfêrmo, reconheceu aos conhecimentos do dito curandeiro. Depois de uma semana de tratamento, o doente não logrou escapar à morte. À noite, o curandeiro foi também fazer o quarto ao defunto. Depois de ouvir as insistentes e sentidas lamentações da família, tomando um tom grave, aproximou-se êle do caixão, levantou um pouco o lenço que cobria o rosto do morto, e saiu-se com esta:

— E', é verdadi. Morrê êle morreu mesmo mas morreu bem mioradinho.

* * *

A segunda história é esta: Um amigo meu (do leitor) foi ao candidato ao cargo de prefeito, em um município do interior do Estado do Rio. Como sua candidatura fôsse lançada quase às vésperas do pleito, sua campanha eleitoral foi feita com muito estardalhaço.

Em uma de suas excursões pelo interior do município, o candidato, ao parar em uma venda, quis saber a opinião de um caboclo velho, que ali se achava tomando sua cachacinha, a respeito do resultado da eleição.

A resposta não se fêz esperar:

— Oia, doutô, o sinhô pode num chupá cana, mais aqui vai fazê barulo nas pala isso é qui vai.

* * *

Do programa de uma festa religiosa de Maricá, ainda enviado pelo mesmo leitor, extraímos a seguinte passagem:

"Terminados os ofícios sacros, haverá interessante quermesse com prendas oferecidas pelos fiéis devotos, a cargo do popular leiloeiro, consagrado cômico e humorista Antônio Carlos. Entrementes, a Banda de Fuzileiros Navais executará no corêto diversos números de seu variado repertório. Ao mesmo tempo, quatro bem sortidas barracas de café, chocolate, bebidas refrigerantes e comestíveis, cujos lucros reverterão em benefício da Igreja, atenderão ao povo. Chama-se especial atenção do povo para o deslumbramento que oferecerão os fogos de artifício, encerrando-se a noite, com discos voadores, combate antiaéreo, simulado, foguetões com relâmpagos, côres tremulantes e variadas (verdadeira trovoada), parquedas, chuvas de prata e ouro e, enfim, um lindo quadro de Nossa Senhora do Amparo, artisticamente ornamentado".

P. M. C.

SOCIEDADE



Entre as muitas pessoas que chegaram na última viagem européia do "Augustus" veio também a figura exemplar do senhor Simões Filho, jornalista, "blageur", político, ex-Ministro da Educação e Saúde, mas sobretudo homem de bem. Naturalmente no atual estado de coisas, existe uma certa dificuldade num homem ser "homem de bem", se fôr político. Mas o mais difícil ainda é ser tudo isso e ainda ministro. Digo que existe uma certa dificuldade, porque casar as funções públicas de importância com a certeza de caráter e elegância de gestos é neste instante obra de magia. Hoje aliás não tenho mais dúvidas de que o senhor Simões Filho é mágico. Trata-se por sinal de um dos poucos mágicos que dignificam essa função, não levando por hábito fazer mágicas extremamente bestas. Nesta confusão de tanta coisa acontecendo, a figura do senhor Simões Filho, que regressa ao Rio, livre e contente, "desintoxicado da política brasileira", é realmente a coisa mais elegante que tenho visto em muito tempo. Deve-se observar como elegância, não só a maneira conservadora e correta do trajar, ou a atitude calma e a barba bonita e o chapéu cinzento. E' sobretudo a observação de que aquilo não é só por fora, que a elegância exterior do senhor Simões Filho é **muito apenas** o reflexo do que está acontecendo por dentro. E nem a sua habilidade de político e de homem educado pode esconder o alívio por estar de volta, novamente livre, novamente jornalista e provàvelmente apontando com correção e conhecimento, os erros verdadeiros dêste momento difícil.

Admiro o senhor Simões Filho com imensa sinceridade e confesso que espero ver todos os homens públicos atuais aproveitarem a sua experiência, e que mesmo se aconselhem regularmente com êle mantendo entre o respeito e o patriotismo essenciais à independência de atitude que o senhor Simões Filho sempre teve. (Só que para alguns senhores isso tudo vai ser difícil demais).

Chegou pelo "Augustus" e entre uma "blague" e outra disse uma porção de coisas subentendidas e verdadeiras.

Para o senhor Simões Filho fazer mágica é simples. Basta êle ser êle próprio. O baiano Simões não é sopa, não. Com seu chapéu extremamente cinzento.

NUMA REUNIÃO ELEGANTE



Senhor Fares Nemer Júnior, senhoras Helvécio Lima e Washington Camma. — (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

Aniversário

Fazem anos hoje

Senhores

Deputado José Augusto; major brigadeiro Apel Neto; coronel Raul de Albuquerque; coronel Eurico Faro; major Luís Castro Vaz Lobo; capitão Teodoro de Oliveira Dias; Sebastião de Andrade; Raul Moniz Carneiro; Osmani Serrano Bergorisi; Valter José Pimentel; Clausio Ozoni; Gladstone Honorio de Almeida; Etel de Oliveira Lima; Antônio Pereira de Aguiar; J. S. Azevedo Neto; Airton Moreira da Costa; Rufino Fernandes Marinho; Antônio Costa; Paulo José de Queirós. Burle Diocesano F. Gomes; Antônio Braga e Iraci Coelho.

Senhoras

Eliza Maria da Costa; Elvira Roma; Francelina Silva Morais; Hilda Barbosa Favre; Bernadete Vieira Lopes; Orguidea Paula Chaves; Elza Peçanha e Maria do Carmo Arp Rodrigues.

Senhorinhas

Marlene de Almeida Bustamante, Glória da Mota Pais; Sara Jordão; Amélia Sá Nogueira; Maria da Glória Santos e Adelaide Augusta Magarão Gouveia.

Meninos

Jardel, filho do casal Lourival de Oliveira - Néa Soares de Sousa; Gilberto, filho do sr. Alcides Augusto Ferreira Campos e sra. Irenita de Siqueira Campos; Luís Claudio, filho do sr. Silvio Ferreira dos Santos e sra. Flora Ramos dos Santos; Luís Paulo, filho do casal Henrique de Araujo - Nilcia Barroso de Araujo e Luís Paulo, filho do casal Rogério Avelar - Berenice Soares Avelar.

—Completa amanhã seu segundo aniversário o menino Getúlio, filho do casal Julio C. Queirós - Mercedes Queirós.

Por este acontecimento, os seus papais oferecerão uma mesa de doces aos seus amigos.

Meninas

Vanda Maria, filha do sr. Wilson Pedro da Luz e sra. Lia Mancino da Luz; Leonor, filha do casal Elpidio José de Sousa - Alda Xavier de Sousa; Lucia, filha do sr. Virgilio Ferreri e sra. Zulmira Dias Ferreri; Lucy Mary, filha do sr. Eudoxio de Azevedo Melo e sra. Guilhermina dos Santos Melo e Arlete, filha do sr. Vicente Pereira Rego e sra. Marina da Costa Rego.

Estará em festas amanhã sábado, o lar do casal Francisco Flora e Felicidade Flora, com o aniversário do seu filho, sr. Eduardo Jesus Flora e de sua neta Regina Maria Flora. Por este acontecimento os aniversariantes oferecerão em sua residência doces e refrigerantes aos convidados.

Casamentos

Realiza-se no dia 12 de setembro o casamento da srta. Carminha, filha do sr. e sra. Francisco Veiga, nosso confrade, com o sr. Pedro Paulo, filho da viuva Dulce Carvalho Vargas da Silva. A cerimônia religiosa será efetuada na capela N. S. das Graças, à rua São Francisco Xavier.

Ação de Graças

Por motivo do transcurso, no dia 31, do aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros, seus amigos e admiradores, a exemplo do que vem sendo feito há vinte e oito anos, mandam rezar nesse dia, às 10 horas, missa em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos

(CONCLUI NA 7.ª PÁGINA)

MANIA Escreve

Costurai os botões de vossas blusas!

Recebi a carta de um mancebo. Deve ser um rapaz simpático porque conseguiu escrever uma carta de duas páginas usando apenas quatro vêzes o pronome eu. Na carta o mancebo lamentava a perda de uma namorada bela, boa e boba, o tipo ideal de mulher para casar e ser uma docil espôsa e uma dedicada mãe de vários filhos. E o mancebo a perdeu por uma estranha razão. Não que êle fôsse traído. Não havia oposição de espécie alguma por parte das duas famílias que se tornariam afins, nem tampouco porque a moça tivesse perdido num desastre um acontecimento semelhante a bondade, a beldade e a bobice. Perdeu o amor porque a moça tôda vez que vinha conversar com êle o arranhava com as pontas dos alfinetes que trazia na blusa ou no vestido. E' sabido que poucas mulheres sabem vestir-se sem a ajuda de um alfinete. A nossa heroina abusava. Não houve vez que usasse uma roupa que tivesse todos os botões ou saia que não precisasse ser apertada na cintura. Nossa heroina não tinha, pelo menos, o cuidado de substituir os botões por um alfinete de segurança, usava um alfinete comum. E os alfinetes conspiraram contra ela. Quando o mancebo ia dar o braço à namorada a mão que roçava na cintura ficava marcada por uma linha pontilhada. Quando acontecia dêles viajarem juntos, em pé, num ônibus cheio, um de frente para o outro, num dia de calor em que o nosso herói não usava paletó o resultado era desastroso. Tantas arranhadelas de ponta de alfinete êle levou que resolveu reclamar com a namorada. Esta, subiu no pedestal da honra e da decência e disse que não admitia que um simples namorado entrasse em pormenores daquela ordem. E assim acabou o namôro.

Não lhe posso restituir a namorada mesmo com alfinetes, caro mancebo, nem aconselho a insistir junto da moça para reatar o namôro porque moça bonita, boa e boba quando se diz ofendida num ponto de honra é pior do que aquêle burro de que trata a Bíblia. Empaca e não vai mesmo para a frente e nem volta para trás. O máximo que posso fazer para a sua felicidade futura é apelar para as moças em geral, uma das quais é sua namorada em potencial, a terem mais cuidado com os botões dos vestidos e blusas e com a cintura das saias. Quero agradecer-lhe, também, pela contribuição inestimável aos estudos dos problemas de casamento que o senhor está dando e humildemente me permito transmitir aos técnicos do assunto esta contribuição que pode ser resumida em termos claros como êstes: os alfinetes contribuem para muita mulher ficar solteira.

A Noite é Grande

DESTEMOR ACIMA DE TUDO

Estava esp[?]ado na cama, morto de fome, sem um tostão no paletó que eu via sôbre o espaldar na cadeira. Era o ano de 1941, quando êste gordo cronista pesava menos 50 quilos e 50 remorsos. Morávamos no Edifício Andraus e acreditávamos num sol de praia, que nos dava a pigmentação necessária à dignidade de um moço de Copacabana. Passava do meio-dia, o banho de mar tinha sido muito agradável, mas, dêle, só restava aquela fome sem remédio, sem ter onde matar, ali, nas redondezas do Pôsto 5. O jeito era fechar os olhos e pedir a Deus umas horas de sono para o santo esquecimento da nossa pobreza. Pensei em vender o canário do império, comprado na véspera pelo meu companheiro de apartamento. Ou seria mais fácil comê-lo frito? Enquanto rejeitava essas duas soluções, entrou de quarto a dentro um cheiro de comida gostosa que, de tão ativo, devia ser um assado de novilha rondando a minha miséria. Levantei-me num pulo e abri a porta, Ao lado, no 29, o mensageiro da pensão acabava de deixar uma marmita de razoável gabarito, rescendendo carne feita no torresmo. Lembrei-me de coisas honestas e sagradas — minha mãe e a fita azul da Congregação Mariana — mas, lembrei-me muito mais de mim, um andarilho, um coitado, a quem a Comissão de Inquérito do céu jamais negaria perdão por crime de gula. Tirei a tampa da primeira panelinha e dei com três fatias de carne assada (dessas que são escuras e tomam todo o gôsto do môlho) ao lado de um purê sem importância e de uma folha de alface própria para canário. Não perdi mais tempo. Revi a solidão do corredor, meti a mão e ia tirando as três fatias, quando a porta se abriu... agachado, humilhadíssimo, vi primeiro os pés da moça; depois, os tornozelos. os joelhos (no máximo, estava de "maillots") as côxas e, finalmente, a sunga amarela. Estávamos, agora, frente a frente. Os olhos dela (verdes), indignados. Os meus (marrons mesmo), suplicantes. Ela cheia de razão e eu, apenas, com fome. O silêncio demorava, quando ela o quebrou: "faça o favor de me dizer seu nome". Respondi, com a maior dignidade dêste mundo, disposto a todos os males que, por ventura caissem sôbre minha culpa: "Fernando Lobo, minha senhora".

Antonio Maria

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013



A MODA DE PARIS

A linha "Passaro" Segundo Minguin

E' o pequeno corpo do passaro de asas dobradas fugidias, sob as quais êle se mantem encolhido, em repouso, ou de asas abertas e leves fendendo o ar em pleno vôo a fonte de inspiração para a última coleção de Robert Manguin.

Dela escolhemos o modelo que ilustre o "croquis" - Vestido de crepe branco trabalhado inteiramente em nervuras verticais. Da cintura aos quadris, interessantes trabalhos de nervuras entrecruzadas.

Complementos discretos em camurça branca. Chapeu pequeno de feltro.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Palavras Cruzadas de RONEGA
Desenho de Baldan

HORIZONTAIS. 1 - Mapa. 2- Unir. 3- Pontualidade 4 - Certo peixe do mar 5 - Penhor.

VERTICAIS. 1 - Missiva. 2 - Combinar. 3 - Dureza. 4 - Formiga vermelha 5 - Garantia de um contrato.

Léxico consultado; Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso.

Solução do *PASSATEMPO* anterior:

HORIZONTAIS. Labiada. Amarras Rc. Is. Gla Ama Ag. Od. Daimoso. Porlados.

VERTICAIS. Largado. Amolgar. Ba. Ira. Ar Daimoso. Assados. Ema. Il. Od

Toda correspondencia e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIARIO CARIOCA - Av Rio Branco 25. D. F.

AS ARTES ★ Antônio Bento

FESTIVAL PRO-JORNALISTAS



Teremos no próximo sábado, dia 29, às 17 horas, no Teatro Municipal, um Concêrto Sinfônico, em benefício, dos jornalistas profissionais, sob o patrocínio de dona Darci Vargas. Sua finalidade é a obtenção de recursos para os serviços sociais do Sindicato dos Jornalistas. O concêrto será realizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Convidada a prestar o seu concurso a essa festa de caráter beneficente, Madalena Tagliaferro prontificou-se a participar como solista na execução do "Concerto do Imperador", de Beethoven. Está assim assegurado o êxito artístico da audição, pois não se precisa encarecer o mérito da pianista, que tem renome internacional. Sua, última série de recitais em vários paises foi elogiada pela crítica, do mesmo modo que a atuação de Eleazar de Carvalho, à frente de diversas orquestras européias e norte-americanas. O sucesso material depende do esfôrço dos jornalistas, que contam com a dedicação da primeira dama do país e de um grupo escolhido de "patronesses".

O programa será o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

I - Egmon - Beethowen; II - Concerto do Imperador - Beethowen.

SEGUNDA PARTE

V Sinfonia - Beethowen.

O preço das localidades é de Cr$ 250,00 para Frisas e Camarotes; 150,00, Poltronas; 120,00, Balcões Nobres; 90,00, Balcões Simples; e 60,00, Galerias. Os bilhetes estarão à disposição dos que desejarem colaborar com o movimento, na sede do Sindicato, Avenida Rio Branco 120, 11º, salas 1116/1128 (Edifício dos Empregados no Comércio), e no Salão Assirio do Teatro Municipal (Divulgação e Publicidade) com o sr. Ari Figueiredo

Reaparece o "Ballet Society"

Com o patrocínio do Secretário de Educação da Prefeitura, sr. Roberto Acioli e do Diretor do Departamento de Educação de Adultos, sr. Murilo Almeida dos Reis realiza-se no dia 30 às 21 horas, no Teatro Municipal, "A dança e a imagem". Trata-se de apresentar em programa exclusivo de novidades, a volta do "Ballet Society", orientado por Tatiana Leskova e tendo Vaclav Veltchek como coreógrafo convidado conjuntamente com estrêlas internacionais de grandes filmes da arte do "ballet", com figuras que jamais visitaram o país. Esta inauguração de "A dança e a imagem" constitui, sem dúvida, um dos grandes acontecimentos artísticos do ano e os ingressos estarão à disposição dos interessados a partir de quinta-feira, dia 20, na bilheteria do Teatro Municipal. No palco o extraordinário lançamento de novidades, por expoentes do Teatro Municipal reunidos no "Ballet Society". O passo de fogo adágio com Tatiana Leskova e Artur Ferreira. Trata-se da grande coreografia de Fokine, com música de Stravinsky; Pedro e o lôbo, música de Prokofieff, coreografia de Tatiana; Prothée, música de Debussy coreografia de Lichine; Dez Sonatas, música de Chopin, coreografia de Leskova e Composição abstrata coreografia de V. Veltcheck, música de Bach - Vivaldi. Em seguida, a partir de setembro, serão exibidos na A. B. I. grandes filmes sobre "ballet" mundial. As inscrições para os programas de cinema podem ser feitas diàriamente, das 10 às 18 horas, no 7º andar da A. B. I.

1º Festival de Música Contemporânea

São os seguintes os solistas que participarão do 1º Festival de Música Contemporânea a realizar-se entre agôsto e novembro do corrente ano Oscar Borgerth, Arnaldo Estrela, Arnaldo Rebelo Heitor Alimonda, Iolanda Ferreira, Margarida Martins Maia, Nicia Roubaud, Sula Jaffe e outros. Os recitais e concertos de Música de Câmara, do referido Festival, realizar-se-ão no auditório do Ministério de Educacao e Cultura.

Festa Folclórica

No próximo dia 24 será realizada, na A. B. I., às 20,30 horas, uma "Festa Folclórica" promovida pelo Teatro Popular Brasileiro de Solano Trindade.

E' o seguinte o programa dêsse ato: *bavio, côco, pregões, lamentos, rancho samba, mímicas. frêvo. candomblé, maracatu.*

Os convites poderão ser procurados com Solano Trindade, à tarde, no Café Vermelhinho, em frente à A.B.I.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiologicos em evidência
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diàriamente das 9 as 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

O Dia Astrológico

HOJE, 22 Conjunção de mercurio com Marte, às 15 horas e 15 minutos. Dia desfavorável para viagens e também para tratar de negócios arriscados.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia impróprio para iniciar negócios novos e manhã perigosa para intervenções cirurgicas. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30.(horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Chance em todos os empreendimentos, principalmente os relativos à sociedade. 15, 16 e 23; 51, 61 e 77.(horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARCO

Tibieza, desgostos e abalos morais, 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARCO E 20 DE ABRIL

Sucessos mundanos e facilidades com o outro sexo e assuntos vantajosos. 19, 22 e 23; 64, 67 e 66. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Resfriados, gripes e a tarde será de melhores augurios. 16, 17 e 19; 23, 22 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Favores do outro sexo e chance em todas as emprêsas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 49. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Apreensividade, negócios periclitantes, a tarde será mais agradável. 16, 17 e 20; 70, 78 e 89. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Sem grandes realizações. A tarde será agradável com alvissareiras notícias. 11, 19 e 20; 20, 28 e 47. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Volubilidade, mente versatil e vontade de coisas impossíveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Contrariedades domesticas e possibilidades de negócios lucrativos em compras e vendas. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia propicio para conquistas sociais e maternais. 13, 14 e 15; 40, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Negócios insoluveis, noticias contrarias e acontecimentos desagradáveis. Boas possibilidades para negócios publicitários e financeiros. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e números).

MIRAKOFF.

Próximos Lançamentos

Paquita de Ronda e Nestor de Barbosa, numa cena do brilhante musical latino-americano "Canção de Cuba"

Robert Mitchum E Jean Simmons Em "Alma Em Pânico"

Jean Simmons, a inesquecivel intérprete de "Cesar e Cleopatra", "Grandes Esperanças", "Narciso Negro" e "Cativa dos Castelo", reapareceu agora, no melhor trabalho artístico de sua carreira: "Alma em Panico" (Angel Face), drama poderoso, baseado numa história de Chester Erskine, que conta com a presença de Robert Mitchum e Mona Freeman. Trata-se de uma das mais dramáticas histórias de "suspense". Atmosfera emocionante, forte, de ansiedade "Alma em Pânico" produzida e dirigida por Otto Preninger, será o grandioso cartaz da RKO Radio Filmes, segunda-feira no circuito do Plaza.

10.000 Indios Peles-Vermelhos Numa Espetacular Aventura: "O Sabre E A Flecha":

Uma arrebatadora aventura acontecida durante o período da colonização do Oeste americano é o que nos conta em maravilhoso Tecnicolor êsse movimentado "O Sabre e a Flecha" (Last of the Comanches), produzido pela Columbia, que nos será apresentado 2ª feira próximo, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada Paratodos Mauá, Coliseu, Nacional, Fluminense, S.Pedro Esperanto simultâneamente.

Fernando Albuerne, Paquita De Ronda, "Trio Los Panchos", Reunidos Em "Canção De Cuba" - Um Belo Musical!

Um sensacional desfile de estrelas cubanas, o mambo, a rumba, um aluvião de melodias e de ritmos antilhanos pelos seus mais famosos intérpretes - eis "Canção de Cuba" o filme que a Columbia apresentará 2 feira próxima, nos cinemas S José Leme. Vaz Lobo e Cassino Icaraí.

"O Homem Dos Papagaios", Com Procópio Ferreira

Voltando ao cinema depois de sua magistral interpretação em "O Comprador de Fazendas", Procópio Ferreira nos aparecerá em "O Homem dos Papagaios", da Multifilmes, juntamente com Ludy Veloso, Waldemar Seyssel Eva Wilma, Hélio Souto Herval Rossano e Lisca Ayde. Procopio tornou-se milionário ao descobrir o valor dos "papagaios", haja a assinar papeis em branco. "O Homem dos Papagaios" será exibido a partir de segunda-feira, dia 24, nos cinemas São Luiz, Vitória Rian, Miramar, America, Tijuca, Iris Madureira, Santa Alice. Mem de Sá Bonsucesso e Palace (Niteroi). A partir de quinta-feira, 27, no Iguaçu, e de sexta-feira, 28, no Floriano, Natal, Monte Castelo, Braz de Pina, Odeon (Niteroi), Popular (Caxias) e Capitólio (Petrópolis).

Um Casamento Escandaloso Do "Casanova Em Sinuca"

Segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli (Cinelândia) - Pax - Presidente e Art Palácio. "Casanova em Sinuca" (E Primavera) conta-nos a história de um simpático rapaz que tinha uma esposa em cada cidade. Ele era caixeiro-viajante e casava de fato em cada praça. Esta película sem um "pingo" de malícia traz no elenco Elena Varzi, Antonella Lualdi e o jovem Mario Angelotti.



Jean Simmons, a estrêla de "Alma em pânico", o cartaz da RKO, segunda-feira, no circúito do Plaza



Broderick Crawford, principal intérprete de "O sabre e a flecha", tecnicolor da Columbia

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

FLASH III

Nome: SELMA LOPES. — Nasceu no dia 10 de setembro de 1928, em Iguape, São Paulo. — E' solteira. — Manequim 40. Sapato 34. — Cabelo: Sansão. — Usa meias de "nylon". — "Baton": ciclamen. Côr dos olhos: castanhos; gostaria, entretanto, de tê-los verdes. — E' espírita sem fanatismo. — Nunca está na moda nem fora dela (eis um caso para a colega Robichez). — E' Flamengo. — Usa óculos por necessidades. — Revelou-se radioatriz aos 17 anos de idade. — Acha muito complexa essa coisa que se chama Amor; por isso, não gosta de emitir opinião. — Adora bonecas; suas preferidas atendem, respectivamente, pelos nomes de Lili e Lolita. — Gosta de viajar mas, dificilmente viaja. — Pinta as unhas das mãos; nunca a dos pés. — Côr favorita: Hacienda. — Perfume: Arpége. — Escritores: Érico Veríssimo e Graciliano Ramos. — Poetas de cabeceira: Carlos Drumond de Andrade e Paulo Mendes Campos. — Dificilmente ouve rádio. — Não fuma nem bebe. — Considera-se uma perfeita dona de casa. — Vive esperando a morte. — Acha o govêrno do senhor Getúlio Vargas um govêrno parado, inerte, morto, inútil. — Gosta de todo e qualquer gênero de música. — Não sabe cozer. — Considera o sr. Gilberto Martins o maior homem de Rádio. — Cintura 49. — Dentadura legal; tem duas obturações a ouro que são o seu desgôsto íntimo. — Passatempo predileto: — Cinema três vêzes por semana. — Não resiste a um arroz com camarão. — Não usa jóias de espécie alguma. — Dorme de pijama. — Gosta muito de criança. — Não tem qualquer contato com a sua vizinhança. — E' um pouco supersticiosa. — Coleciona cinzeiros. — Não frequenta "boites" e considera o senhor Edgar G. Alves o maior e melhor novelista do Rádio brasileiro.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Conspiração"

THE TALL TARGET (M-G-M) baseia-se num atentado contra a vida de Abraham Lincoln, ocorrido em fevereiro de 1861, quando o presidente eleito dos Estados Unidos viajava através do país com destino a Washington para empossar-se. E', ao mesmo tempo, um "thriller" policial e um filme de época, uma vez que, ao lado de reconstituir fielmente trechos de Springfield, San Francisco, Baltimore e Washington, desenvolve-se segundo a fórmula dos melodramas de vigorosa intensidade episódica, onde preponderam as cenas pontilhadas por um "suspense" virtuosamente construido.

Enquanto no plano da reconstituição parcial dos ambientes da época "Conspiração" resultou numa fita muito bem elaborada, do ponto de vista da progressão dramática não ultrapassa às dezenas de obras de rotina que Hollywood tem produzido; feita segundo os bons esquemas, mas sem reeditar as qualidades de outros filmes semelhantes em gênero e entrecho. "Os 39 Degraus" ou "Mulher Oculta" (de Alfred Hitchcock e para lembrar apenas inspirações mais recentes) influenciaram de perto esta fita dirigida sem brilho pelo competente Anthony Mann ("Winchester 75"). Mas há no máximo, entre os dois bons filmes mencionados e o que ora se comenta uma semelhança por assim dizer "física"; Anthony Mann cingiu-se a um "script" onde apenas estão repetidas, com mal disfarçada intenção de garantir êxitos anteriores, situações idênticas aos outros filmes, cuja ação, como a dêste, tem curso também durante o percurso coberto por um comboio noturno. O principal fator que conduz um filme de tensão aos seus momentos de espetáculo "forte", foi negligenciado: em cenas onde o detalhe assume a maior importância, poderá o espectador mais arguto, que é precisamente o aficionado ao gênero, antever, através da mal urdida motivação, pontos da trama cuja omissão era indispensável para a consecução dos "climaxes" desejados. Por tais imperfeições, ora pelo ar excessivamente marcado de conspiração dos cúmplices, ora pelo comportamento muito policial do detective que protege a vida do presidente, perde "The Tall Target" o aspecto de completa confusão que, em certos momentos, deve a narrativa transmitir à platéia, para em seguida lançar contra ela as cenas fortemente emocionais.

As interpretações, mais por falta de elaboração dos caracteres do que pela inaptidão dos intérpretes, são apenas comportadas. Nem convence o correto Dick Powell no papel do agente de segurança de Lincoln, nem convence Adolphe Menjou, em cuja máscara de conspirador há muita conspiração sobrando. Exibe-se êste lançamento no Rex, onde o cheiro forte de pipi de ontem continua a abusar dos espectadores. E das autoridades sanitárias da municipalidade.

DALIA IÑIGUEZ



UM DIA ELA DISSE AO FILHO: "JURA-ME QUE NUNCA MAIS OLHARÁS PARA ESSA MALDITA!

"NUNCA DEVERIAM AMAR-SE"

(Impróprio até 18 anos)

De 2.ª (24) a Domingo (30), nos cines AZTECA e IPANEMA. De 2.ª à 5.ª-feira, nos cines AVENIDA, RYDAN e CAPITÓLIO (Petrópolis). De 5.ª (27) a Domingo, no MEM DE SA' e ICARAÍ. De 6.ª (28) a Domingo, MARACANÃ e MADUREIRA.

REGISTRO SOCIAL

(CONCLUSÃO DA 6. PÁGINA)

Homens, à rua da Alfandega 54, sendo oficiante o Cônego Assis Memoria.

Colméia dos Pintores

Encerrou-se com o habitual êxito a já tradicional exposição que a Colméia de Pintores do Brasil anualmente realiza, no Outeiro da Glória, em louvor de Nossa Senhora. Foram ali expostos, merecendo a simpatia do público, numerosos trabalhos de autoria dos colmeianos. A Administração da Irmandade instituiu prêmios para os melhores quadros, tendo sido vitoriosos os trabalhos seguintes: 1 lugar Dulce Athayde; 2 lugar Wagner Fragoa e 3 lugar Josefa Gonzales.

Ja a partir de domingo, às 8 horas, na Escola Prado Junior Quinta da Boa Vista, a Colméia de Pintores do Brasil reiniciará seus trabalhos.

Homenagens

A Associação Brasileira de Imprensa fará entrega, na próxima segunda-feira, dia 24, às 17 horas, ao ministro da Guerra, da mensagem dos jornalistas sobre o "Dia do Soldado". Para essa solenidade, que será efetuada no Salão Nobre do Palácio da Guerra, estão convidados os conselheiros da A. B. I. e os jornalistas que nela quiserem tomar parte, sendo o ponto de encontro o 7º andar da A. B. I., ás 16,30 horas, de onde partirão incorporados.

Festas

O Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá a seus associados e suas familias, no próximo dia 24, às 21 horas, grandioso "show" com a participação de artistas do rádio e do teatro brasileiros.

—O Olímpico Clube fará realizar em sua sede, hoje, sábado, das 18,30 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

Exposições

O pintor Bartolomeu Duran está realizando no salão da A. B. I. uma exposição de seus trabalhos.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul

PARA RECIFE João Schettini, Yaroslav Hohn Kalousek, José E. S. Costa, Antônio V. Falcão, Manoel de Lima Alves, Dilarmanda da Silva Pedda, João da Silva Viegas, José Batista de Mendonça Junior, João da Mata Amaral, Maria de Lourdes Torres, Mucio Piragibe Ribeiro Beker, Helio Verdussen de Andrade, Dolores Salgado Sousa, Harold Cecil Morrissy, Marcial de Oliveira, Yolanda Vieira e Sá, Valkiria Vieira e Sá.

PARA FORTALEZA Francisco de Assis Passos, Candida Alves Cunha, Silvia da Silva Rocha, Georges Bonnet, Fernando Dias Macedo, Francisca Costa Lima, Marilene Costa Lima, Fernando da Costa Lima, Valdemar Moreira, Aurino Ferreira, José de Albuquerque, Tarcisio da Frota Leite, Luis Cassiano Feijão.

PARA SALVADOR Caubi de Sousa, Neide Mafra, Maria da Graça Mafra, Migdolino de Matos Barreto, Beatriz C. Lima, Orlando C. Lima, Stanley Hunn, Epaminondas Carvalho, Sebastião L. de Oliveira.

PARA S. LUIZ Eni Funtal, Wilson Cardoso Alves, José Cordeiro, Nemesio da Silva Goes, Amadeo Aroso, Luis Madureira.

PARA BELEM Alba Tradi Poch, Itamar de Oliveira, Lola Castelo Branco, José Florencio de Sousa, José Tavares Machado, Juan Carlos Munt.

PARA NATAL Alberto Monteiro Almeida, Rufino Rocha Ribeiro, José Ferreira Filho, José M. Macedo, José Raimundo Duarte.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3344

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

A Bahia comemora com entusiasmo o centenário de Maria Quitéria de Jesus, a heroína da Independência

Salvador, 21 — A Bahia está engalanada para celebrar com grandes festas o primeiro centenário da morte de Maria Quitéria, a heroína das lutas pela independência do Brasil. As comemorações cívicas serão prestadas pelo Ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, tendo sido iniciadas, ontem, com preleções realizadas no Instituto Normal, no Colégio da Bahia e nos Ginásios da Liberdade e Nazaré. Às 14 horas, o titular da Guerra inaugurou no Quartel General da Sexta Região o retrato de Maria Quitéria.

Território do Amapá

Macapá, 21 — Continuam os preparativos para as comemorações do 10º aniversário da criação do Território do Amapá.

Pará

Belém, 21 — O Tribunal de Justiça solicitou à Assembléia Legislativa a íntegra do discurso proferido pelo deputado pessedista João Meneses, no qual atacou os desembargadores paraenses.

— A 8ª Região Militar homenageará a memória de Maria Quitéria de Jesus, a heroína baiana da Independência.

— Realizar-se-á de 28 a 30 dêste mês a grande Exposição Regional Pecuária de Marajó.

Paraiba

João Pessoa, 21 — Continuam chegando os trabalhadores nordestinos, fugitivos das selvas de Mato Grosso.

— Encontra-se nesta capital o sr. Leal dos Santos Campos, diretor do INEP, do Ministério da Educação.

— Promovido pela Sociedade Médica, terá lugar, no próximo mês de setembro, o I Congresso Nordestino de Ginecologia e Obstetrícia.

Pernambuco

Recife, 12 — Estréia hoje no Teatro Santa Isabel o ator Rodolfo Mayer, com "As Mãos de Eurídice".

Alagoas

Maceió, 21 — Serão declarados aspirantes da Reserva do Exército, no próximo dia 23 do corrente, cêrca de trezentos e cinquenta jovens universitários desta capital. Estão programadas várias solenidades para o dia da entrega dos espadins aos novos oficiais da reserva do Exército Brasileiro.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 21 — O Tribunal do Júri absolveu o réu Germinio dos Santos que, em 1951, abateu o menor Eugênio Góis Santana.

— Com apoio do governador Juscelino Kubitschek e do secretário do Interior, sr. Starling Soares, está sendo fundada em Minas a Associação Mineira de Municípios. A nova entidade será oficialmente instalada no próximo dia oficialmente instalada no próximo dia 12 de outubro, em solenidade que se realizará nesta capital.

Itaocara (Correspondência de A. J. Pires) Causou geral consternação o falecimento, a 15 dêste, do sr. Antônio Maurício de Aguiar, fazendeiro em Coronel Teixeira, neste 1 Distrito. Deixou o extinto, além de sete filhos, Genésio, Antenor, José, Lira, Valdir, Antônio e Valdemar, 25 netos e 4 bisnetos. Faleceu aos 96 anos de idade, tendo sido, com grande acompanhamento, sepultado no Cemitério daquele povoado às 10 horas do dia 16. Muitas foram as manifestações de pesar recebidas pela estimada família Maurício de Aguiar.

Itaocara, (Correspondência de A. J. Pires) - Cinquenta anos de feliz união conjugal festejará, dia 22 dêste, o distinto casal Paulino José Poubel e Adelaide Henriques Poubel. Seus filhos, Aristolino, Saint-Silds, Izolino, Alcides, Guaraci, Aristotelina, Amélia e Léa, farão rezar missa em ação de graças na capela de Jaguarembé, 4º Distrito dêste Município, onde residem, já tendo distribuido grande número de convites às pessoas de suas relações. Outras manifestações de regozijo serão levadas a efeito no dia 22 pelas distintas famílias Henriques — Poubel.

— Festejará o seu 99º ano de existência, dia 30 dêste, a sra. Amélia Rosa de São José, genitora dos srs. Saint-Clair, Valdemar, Adelaide, Moacir e filhos, 21 netos e 13 bisnetos como, também, das famílias itaocarenses, em cujo meio d. Amélia é estimadíssima.

São Paulo

São Paulo, 21 - O Conselho da Federação das Indústrias de São Paulo aprovou uma manifestação no sentido de ser afastado o sr. Euvaldo Lodi da presidência da Confederação Nacional da Indústria.

— Várias solenidades marcaram ontem o 40º aniversário da fundação do município de São Bernardo.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"DUAS GAROTAS E UM MARUJO"
VAN JOHNSON · JUNE ALLYSON · GLORIA DE HAVEN · JIMMY DURANTE · JOSE ITURBI · BEN BLUE · LENA HORNE · GRACIE ALLEN
ORQUESTRAS de HARRY JAMES e XAVIER CUGAT
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

COLUMBIA PICTURES apresenta
Technicolor
O SABRE E A FLECHA
com BRODERICK CRAWFORD · BARBARA HALE
JOHNNY STEWART · LLOYD BRIDGES
2ª feira: PATHE · PRESIDENTE · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU
5ª feira: NACIONAL · FLUMINENSE · ESPERANTO
6ª feira: SÃO PEDRO

HOWARD HUGHES apresenta
ROBERT MITCHUM · JEAN SIMMONS em
ALMA EM PÂNICO (ANGEL FACE)
com MONA FREEMAN · HERBERT MARSHALL
Impróprio até 18 anos
CINELANDIA DESDE 2 Hs. BAIRROS DESDE 4 Hs.
RKO RADIO
Aquele semblante de anjo escondia uma alma diabolica.
2ª FEIRA
PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · RITZ · MASCOTE
Complemento Nacional

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:

à MEIA-NOITE — Osvaldo Norton e sua grande orquestra de ritmos modernos — à UMA HORA E 30 MINUTOS — "LES MAINS JOLIES" sensação de Rose Rouge de St. Germain de Pres, Paris — às DUAS HORAS — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Frances - Orquestras para danças: BOLA 7 e Ritmo Beguin — Crooners Dolores Duran e Quincas.

Oswaldo Norton (Depois de Uma Hora)

Crooners Teddy - Hector Laynez

PARA SETEMBRO — "LOS BAMBUCOS" pela primeira vez no Brasil (Artistas do radio argentino e do Odeon-Pampa disco)

CASABLANCA

Continua apresentando o maior show do ano

"FEITIÇO DA VILA"

com SILVIO CALDAS e 40 artistas!

Reservas e informações: 26-7437 e 26-1783

VOGUE (Tel.: 57-1881)

MARGA LLERGO

A mais estupenda artista dos cabarets parisienses vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS

HOJE E TÔDAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE

"RODANDO PELO MUNDO"

A REVISTA consagrada pela crítica e pelo público

Com VIRGINIA LANE — SPINA

Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel

Marcia Campos · Maria do Céu · Elga · Deporte · Dupré

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

SENSACIONAL DESFILE DE MODAS

Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX

RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

"Cherchez la Femme"

EM MONTE CARLO

Com o Extraordinário YVANA!

Co-estrelando GRANDE OTELO!

"HUMOR, sex-appeal e beleza num SHOW que se iguala aos melhores espetáculo de Paris!"

RESERVAS. 47-0644 e 27-5863

NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA! U. PALÁCIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"

SUCESSO ESPETACULAR!

"ÍNDIOS TABAJARAS"

O MAIOR SUCESSO DO BRASIL NA EUROPA!

Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE, lunches e aperitivos. Das 22 às 4 hs. 3 shows às 11,30, a meia noite e às 2,30, ao lado do Joá

Crooners: ARMANDO GILL e LOLITA RIOS

O "MEIA NOITE"

DO COPACABANA PALACE

APRESENTA

DR. GIOVANNI

O Maior Pick-Pocket do Mundo

E ainda: DICK FARNEY tocando e cantando para dançar.

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!

CANTINA DA PRAIA

CHURRASCARIA — PIZZERIA!

CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!

4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efó · Zorô · Abará, etc.

Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6

(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

Um filme apaixonadamente mexicano: "Nunca deveriam amar-se", que a M-G-M apresentará entre nós

Martha Roth, a emotiva intérprete de "Nunca deviam amar-se", um filme mexicano (produção de Samuel Alazraki), que será apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer

De uma novela valenciana "Tierra Levantina" de Don Bernardo Morales San Martin - nasceu um filme decidida e apaixonadamente, mexicano. Trata-se de Nunca Deveriam Amar-se, que Samuel Klazraki produziu, que Ramon Peon dirigiu, e de cuja apresentação no Brasil se encarregou a Metro-Goldwin-Mayer.

A novela valenciana foi pelos adaptadores transformada em novela mexicana mas isso (e Samuel Alazraki parece ter cuidado bem do assunto) sem prejudicar em ponto algum a sua intensidade emocional. Resultado: temos em Nunca Deveriam Amar-se um filme romântico dosado com completa intensidade de paixão e ternura que caracterizam tantos filmes produzidos no México.

Martha Roth, que nasceu na Itália mas foi para o México aos 7 anos (filha de um regente de orquestra e de importante cantora de La Scala de Milão), Victor Manuel Mendoza, Andres Soler, Dalia Iniguez, Tito Junco e "Chicote", são os principais intérpretes.

Samuel Alazraki deu, naturalmente ao "fundo musical" de Nunca Deveriam Amar-se, e duas melodias, particularmente, envolvem-se as mais expressivas sequências do filme: uma é "Mariquita Linda", que tanto conhecemos através da interpretação de Pedro Vargas, o nosso amigo Pedro Vargas: a outra é "Manhanitas". E na parte musical de Nunca Deveriam Amar-se merece destaque a presença do conhecido "Trio Calaveras", dos melhores interpretes do folclóre mexicano sem dúvida.

Frise-se que a novela "Tierra Levantina" que inspirou Nunca Deveriam Amar-se, conquistou o prêmio do Circulo de Belas Artes de Espanha, e já foi eleita cinco vêzes.

Andrés Soler, um dos mais destacados atores da interpretação de Nunca Deveriam Amar-se, segundo filho de uma família de artistas, tornou-se credor do título de "Ator mais ocupado do México Há ocasiões em que Soler participa de nada menos do que três peliculas a um só tempo. E Nunca Deveriam Amar-se é a sexagésima película em que toma parte. Soler iniciou sua carreira artística aos quinze anos.

Ramon Peon, que Alazraki escolheu para dirigir Nunca Deveriam Amar-se, iniciou sua carreira cinematográfica, em 1920, trabalhando para um estúdio de Hollywood. Em 1930, com grande expiriência, regressou ao México, onde se tornou um dos pioneiros do cinema de sua terra.

Outro que merece destaque, na interpretação, é Victor Manuel Mendoza, que tinha suas malas prontas para seguir com destino a Paris, onde ia ocupar um elevado cargo na Embaixada Mexicana, quando Arcady Boytler insinuou-lhe que tomasse parte na filmagem de uma película. O resultado é que nessa ocasião Mendoza desfez as malas... e hoje é considerado um dos melhores atores mexicanos.

Dalia Iniguez, dona do papel talvez mais dramático de Nunca Deveriam Amar-se, forma, com Bertha Singerman, a melhor parelha de declamadoras hispano-americanas. Dalia já percorreu tôda a Espanha, França e as Américas-Central e do Sul, oferecendo recitais de declamação. Mas depois veio a oportunidade de interpretar filmes... e a artista esqueceu seus poetas.

Cine-Clube da Asa

A próxima sessão do Cine-Club da Ação Social Arquidiocesana será realizada dia 27 do corrente, às 18 horas, no auditório do IAPC (Rua México, 128-10 andar), com a exibição do filme: "Ossessione" (Obsessão).

Dirigido por Visconti, tem como protagonistas Clara Calamai e Massimo Cirotti.

Continuam abertas as inscrições para os alunos dos cursos de Crítica Cinematográfica, e mediante a apresentação dos atuais sócios do Cine-Club poderão ser admitidas outras pessoas interessadas.

BALAS QUILO CR$ 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de rechelo, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, cocadas, batata, abóbora, geléia, suspiros, bananadas e mariola, cento Cr$ 25,00 na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel. 48-4799.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 - Tel. 32-3265

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA Poderoso tônico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHÁ ROMANO Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniento.
JURUPITAN Combate as cólicas, congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
CHA MINEIRO Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia de pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil.
Cuidado com as imitações e falsificações
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO, 198

WHISKY
Particular compra de particulares. Tel. 45-7810 — Sr. Antônio — Atendo sábado e domingo

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — A Cia. Dramática **Nacional** em "Uma Canção Dentro do Pão" de R. Magalhães Jr. Às 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça e sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19.45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 - "Tout vas três Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216.

JARDEL — 27-8713

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Flagrantes do Rio N. 1", com Nanci Wanderley. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CORAÇÃO INDÔMITO — ("The Wild Heart" — Selznick-RKO Radio) — Produção anglo-americana. Em tecnicolor. Direção Michael Powell e Emeric Pressburger. Melodrama extraido de um romance de Mary Webb: conta a história de uma campesina, filha de um tocador de harpa, cujo maior desejo é vê-la casada. A ação desenrola-se no fim do século. Elenco: Jennifer Jones, David Farrar. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO e MASCOTE (Os cinemas Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote exibem programa duplo). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

RIO SAGRADO — ("The River" — United) — Filme feito com capitais norte-americanos, rodado na India, com atores de várias nacionalidades. Em tecnicolor. Direção de Jean Renoir. O filme deriva de uma novela de Rumer Godden e conta as lembranças de uma infância vivida naquêle país oriental. Seu tema central é o despertar sentimental de adolescentes. Elenco: Nora Swinburne, Thomas E. Breen, Adrienne Corri e Radha. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, AMERICA, MEM DE SÁ, IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MOTIM SANGRENTO — ("Mutiny — United) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Edward Dmytryk. A ação do filme se desenrola durante a guerra entre a Inglaterra e os EE. UU. O argumento gira em torno da missão de um comandante de navio que deveria levar dez milhões de dólares da França aos EE. UU. Elenco: Mark Stevens, Angela Lansbury, Patric Knowles, Gene Evans. Nos cinemas VITÓRIA, IPANEMA, MIRAMAR, TIJUCA, IRIS, MONTE CASTELO, AVENIDA, MARACANÃ. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

MULHER TENTADA — ("Catene — Art) — Produção italiana. Drama psicológico: o erro da falta de franqueza de uma espôsa acarreta uma tragédia. Elenco: Yvonne Sanson, Amedeo Nazzari e Aldo Silvani. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALÁCIO, PAX, COLISEU, PRESIDENTE, FLUMINENSE, MEIER, VAZ LÔBO, ROSÁRIO. Horários: 2 — 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

ESCÂNDALOS DE AMOR — ("Mon Ami le Cambrioleur" — Tele Filmes) — Produção francêsa. Elenco: Françoise Arnoul, Philippe Lemaire. Nos cinemas IMPÉRIO, AZTECA, LEBLON, (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

A AUSENTE — ("La Ausente — Columbia) — Produção mexicana. Enrêdo à maneira das novelas radiofônicas: história de um viúvo que se julgava assassino da espôsa. Elenco: Arturo de Cordova, Rosita Quintana. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUÁ, NACIONAL, S. PEDRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas).

CONSPIRAÇÃO — ("The Tall Target" — Metro) — Produção americana. Direção de Anthony Mann. Argumento de fundo histórico. A ação se desenrola no interior de um trem, onde um sargento de policia luta contra conspiradores que tramavam contra a vida de Licoln. Elenco: Dick Powell, Marshall Thompson, Adolphe Menjou e Paula Raymound. Em exibição no REX (programa duplo com "Aquêle Beijo à Meia-Noite").

Reapresentações

DUAS GAROTAS E UM MARUJO ("Twe Giirs and a Sailor" — M. G. M.). Produção americana. Direção de Richard Thorpe. Filme lançado durante a guerra, conta a história de duas jovens cantoras que organizam uma cantina para "pracinhas". Nas horas vagas caçam maridos... Elenco: Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven, Jimmy Durante, José Iturbi e as orquestras de Harry James e Xavier Cugat. Nos TRES CINES METROS. Horários: 12,35 — 3 — 5,20 — 7,45 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 3 horas).

Filmes em 2.ª semana

A DUPLA DO BARULHO — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Carlos Manga. Comédia: o "enrêdo" gira em tôrno das lutas e sucessos de uma dupla pelos palcos teatrais. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Renato Restier, Edith Morel, Mara Abrantes. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, IGUAÇU. Horários: 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Sai da Frente".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Cangaceiro".
COLONIAL — 42-8512 — "Coração Indômito".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 22-2923 — "O Genio da Lâmpada" e "Os Tenebrosos".
FLORIANO — 43-9074 — "Tudo Que Tenho é Teu".
GUARANI — 32-5651 — "Agulha no Palheiro".
IDEAL — 42-1218 — "A Dupla do Barulho".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Escândalos de Amor".
IRIS — 42-07663 — "Motim Sangrento".
LAPA — 22-2543 — "O Filho de D'Artagnan".
MARROCOS — 22-7979 — "Mulher".
MEM DE SÁ — 42-2223 — "O Rio Sagrado".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Duas Garotas e um Marujo".
ODEON — 22-1508 — "Rio Sagrado".
PALÁCIO — 22-0838 — "A Dupla do Barulho".
PATHE — 22-8795 — "A Ausente".
PLAZA — 22-1097 — "Coração Indômito".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulher Tentada".
PRIMOR — 43-6681 — "Coração Indômito".
REX — 22-6327 — "Conspiração" e "Aquêle Beijo à Meia-Noite".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A Favorita dos Deuses".
RIVOLI — "Mulher Tentada".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Ausente".
VITÓRIA — 42-9020 — "Motim Sangrento".
TEXAS — "Sangue e Prata".

Zona Sul

ALASKA — "A Gata Borralheira".
ALVORADA — 27-2936 — "A Ausente".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulher Tentada".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Coração Indômito".
AZTECA — 45-6813 — "Escândalos de Amor".
BOTAFOGO — 26-2221 — "O Rio Sagrado".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "Motim Sangrento".
LEBLON — 27-7805 — "Escandalo de Amor".
LEME — 37-6412 — "A Ausente".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Duas Garotas e um marujo".
MIRAMAR — "Motim Sangrento".
NACIONAL — 26-6072 — "A Ausente".
PAX — "Mulher Tentada".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Tudo o Que tenho é teu".
POLITEAMA — 25-1143 — No Reino dos Monstros".
RIAN — 47-1144 — "Rio Sagrado".
RITZ — 37-7224 — "Coração Indômito".
ROXY — 27-8245 — "A Dupla do Barulho".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Rio Sagrado".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Rio Sagrado".
AVENIDA — 48-1667 — "Motim Sangrento".
BANDEIRA — 28-7575 — "Aventura Perigosa".
CARIOCA — 28-8179 — "A Dupla do Barulho".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulher Tentada".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Scaramouche".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — Coração Indômito".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Duas Garotas e um Marujo".
MARACANÃ — 48-1910 — "Motim Sangrento".
NATAL — 48-1480 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto" e "Destino Vingador".
OLINDA — 48-1032 — "Coração Indômito".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 —
SÃO CRISTÓVÃO — 48-4925 — "Sangue Por Glória".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Gata Borralheira".
TIJUCA — 484518 - "Motim Sangrento".
VELO — 48-1381 — "O Cangaceiro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "No Reino dos Monstros".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 —
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Fim do Mundo" e "Contos e Lendas".
BARONESA — JPA 623 — "O Rio da Aventura".
BELMAR — 29-1744 — "O Ladrão de Bagdá".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
COLISEU — 29-8753 — "Mulher Tentada".
EDISON — 29-4449 — "O Cangaceiro".
IGUAÇU — "A Dupla do Barulho".
IRAJÁ — 29-8330 — "Rodolfo Valentino".
JOVIAL — 29-0652 — "A Ilha do Desejo".
MADUREIRA — 29-8732 — "A dupla do barulho".
MARABÁ — 29-8038 — "Roubo das Diligências".
MASCOTE — 29-0411 — "Coração Indômito".
MEIER — 29-1222 — "Mulher Tentada".
MODÊLO — 29-1573 "O Cangaceiro".
MODERNO — BNG 842 — "O Cangaceiro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Motim Sangrento".
NOVO HORIZONTE — "Ouro dos Piratas".
PARATODOS — 29-5191 — "A Ausente".
PIEDADE — 29-6532 — "O Mundo em Seus Braços".
QUINTINO — 29-8230 — "O Cangaceiro".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Cantando na Chuva".
REX-TRES RIOS — "A Bela Carlota".
RIDAN — 49-1633 — "Sinhá Moça".
ROCHA MIRANDA — "O Preço de um Desejo".
ROULIEN — 49-5691 — "Mensagem dos Renegados".
SÃO JERÔNIMO — "As Neves de Kilimanjaro" e "Sempre Jovem".
SÃO JORGE —
TRINDADE 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pecadora" e "A Fôrça e Sangue".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Mulher Tentada".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Dupla do Barulho".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Dupla do Barulho".
MAUÁ — "A Ausente".
ORIENTE — 30-1131 — "O Filho do Xeque".
PARAISO — 30-1060 — "Paixão de Beduino".
PENHA — 30 1121 — "Robin Hood, o Justiceiro".
RAMOS — 30-1094 — "Agulha no Palheiro".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Mulher Tentada".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Meu Coração Tem Dono".
SANTA CECILIA — 30-1823 - "Agulha no palheiro".
S. PEDRO — 30-4181 — "A Ausente".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Mundo em Seus Pés".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "As Neves de Kilimanjaro".
ICARAI — "Caminhos da Noite".
IMPERIAL — "O Rio Sagrado".
ODEON - "Coroação da Rainha Elizabeth II".
PALACE — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
PARAISO — "Massacre".
VITÓRIA — "Vitimas do Pecado".

Petrópolis

CAPITOLIO — "E' Prá Casar?".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Os Covardes Não Vivem".
PETRÓPOLIS — "A Torre de Londres".
SANTA TERESA — "A Passionata".

Caxias

CAXIAS — "Veneno" e "Fé Destruida".
PAZ — "Carnaval Atlântida".
POPULAR — "Arrancada Final" e "O Ultimo Baluarte".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Sinhá Moça".

Reviravolta no crime de Sepetiba

"O coronel insuflou homens para os irmãos Marinho"

Ao afirmar, em seu depoimento prestado ontem na delegacia do 29º, ter visto o coronel Nilo Cruz insuflar homens para atacar seus inimigos particulares, os irmãos Euclides e Natanael Marinho, durante a reunião, na manhã de domingo último, do Centro Pró-Melhoramentos de Sepetiba, onde havia cêrca de 30 pessoas, o lavrador Fidelis de Sousa lançou forte jacto de luz no denso mistério que ainda paira sôbre o tenebroso crime ocorrido domingo no distante recanto do Distrito Federal.

Acrescentou o lavrador, no depoimento de ontem, a portas fechadas, perante o delegado João Elias, ter assistido a todo o desenrolar da cena sangrenta, inclusive os espancamentos onde figuraram, além dos 3 já conhecidos (Luís Alves, Rubens Soares e Osvaldo Marques) um outro — Ricardo Ribeiro. Este é exatamente o 4º homem indicado pelo capitão Pleman cmo aquêle que havia dado a pancada definitiva na cabeça de Natanael.

Ainda ontem, pela manhã, duas outras testemunhas foram ouvidas pelo delegado João Elias. A primeira de las Antônio Braga Filho, primo de Euclides, declarou haver se encontrado com seu primo na manhã do domingo do crime, recordando-se ter ouvido do mesmo as seguintes palavras de ameaça: "cadê o macho (textual) daqui; eu hoje ou mato ou morro" lembrando-se, ainda, de que ambos (Euclides e Natanael) estavam armados. Tais declarações entretanto não combinam com o depoimento da segunda testemunha (Custódi de Oliveira Neves) que afirma, entre outras coisas, ter encontrado também Euclides e Natanael na mesma manhã os quais, diz êle, "estavam perfeitamente calmos e desarmados". Acentuou haver participado da reunião do centro, nada havendo nela de excepcional que despertasse a sua atenção. Quanto ao coronel, disse Custódio havê-lo encontrado minutos após o crime, tendo com êle conversado normalmente, não lhe percebendo o menor sintoma de nervosismo.

Nadir Ameaça

O outro companheiro dos irmãos, Euclides e Natanael, que saltara do carro de praça onde com êles viajava pouco antes do crime, Antônio Rodrigues Duarte, recordou para as autoridades a ameaç que ouvir dos lábios de Nadir Lapagesse, no interior da delegacia do 29º D.P. no dia 9 dêste mês, por ocasião da prisão em flagrante de Euclides, efetuada pelo coronel sob alegação de porte indevido de arma, e das quais ainda se recordava perfeitamente.

Acrescentou que no auge do desespêro Nadir lhe disse mais ou menos o seguinte: "Se Duarte e Euclides aparecerem em Sepetiba serão eliminados a metralhadora". Até agora seis testemunhas já foram ouvidas no rumoroso processo, restando ainda inúmeras outras que deverão prestar depoimento no decorrer do dia de hoje e de amanhã.

Estas são duas outras testemunhas do crime, mas que, inicialmente, antes da acareação com o capitão Palemon e Fideleis, haviam negado essa condição.

Fidelis de Sousa, testemunha visual do crime de Sepetiba, veio confirmar o depoimento do capitão. Sua revelação acumula provas do ataque violento feito pelo coronel e espôsa

No conflito o motorista recebeu um tiro na bôca

Também uma senhora saiu ferida — Três irmãos os autores da façanha— Dois dêles estão presos

Três irmãos — armados de revólveres e pau — receberam à bala o motorista Oldemar Vila Pereira de Oliveira (25 anos, rua Macedo Braga, 40, c/3), que perseguia, em seu lotação, o motorista do caminhão 73-877, atropelador de uma criança, na avenida Suburbana.

Por outro aldo, outros motoristas vendo Oldemar, cair com 1 tiro na bôca, enfrentaram os agressores, degenerando o conflito ontem verificado na rua Basilio de Brito, esquina de rua Americana.

O Inici

Embora o caso ainda não esteja devidamente esclarecido pelas autoridades do 20º distrito policial, sabe-se que o motorista do caminhão, cuja identidade ignora-se, atropelou uma criança, fugindo em seguida. Entretanto, o acidente foi presenciado por Oldemar, que passou a perseguir o caminhão. Chegando na rua Basílio da Gama, defronte ao n. 118, o caminhão parou e seu condutor saltou, dirigindo-se para três rapazes, al parados, enquanto seu perseguidor o imitava.

O Conflito

Entretanto, os três rapazes (Antônio Batista, Lourenço e seus irmãos Lusitano e Rubens) sacaram de suas armas (revólver e pau), investindo contra Oldemar Vila. Aconteceu, porém que motoristas, colegas de Oldemar vieram em socorro dêste.

Enquanto isto, o "pivot" do acontecimento saiu fortuitamente, abandonando os dois grupos a se digladiarem, até surgir a Radiopatrulha. Esta foi a versão narrada pela sra. Isabel Muniz de Sousa (46 anos, rua Basílio ...) ferida por uma bala, no braço direito, quando passava pelo local.

Os Presos

A polícia do 20º D.P. prendeu, ainda no local, os irmãos Lusitano e Rubens Batista, e deteve, para esclarecimentos, Wilson da Silva, guarda da Central. Este último foi espancado por um dos grupos, segundo declarou na delegacia, quando tentava apaziguar a briga.

Olmar Vila foi internado no H.P.S.

O guarda da Central, llWson da Silva, (o espancado) e os irmãos Rubens e Luzitano Batista de Lourenço (os valentes)

Agredido pelo tenente da RP e um oficial de justiça

Durante a cobrança de um executivo fiscal, recusou-se a entregar a máquina registradora

A simples cobrança de um executivo fiscal levou um oficial de justiça (auxiliado por um tenente da Rádio-Patrulha) a cometer tamanha arbitrariedade, que a parte prejudicada recorreu ao juiz da 12a. Vara Civil, o qual, por sua vez, mandou oficiar a um seu colega da Fazenda Pública, ao Chefe de Polícia e ao Corregedor da Justiça do Distrito Federal, pedindo esclarecimentos.

O caso é contado por José Joaquim Vieira da Cruz, síndico da falência da firma Armando F. Reis, na petição que dirigi ao magistrado.

No dia 18 dêst. apareceu no estabelecimento do falido (Rua Jardim Botânico, 647-A) um oficial da 4a. Vara da Fazenda Publica a fim de lhe cobrar a importância de Cr$ Cr$1 168,10, devida à Fazenda.

O devedor argumentou que seu estabelecimento estava arrecadado pelo Juizo da 12ª Vara Civel, a quem deveria ser dirigida a cobrança.

O serventuário replicou que não queria conversa: se não fôsse paga a quantia mencionda, levaria a máquina registradora.

Como o comerciante resistisse em entregar a máquina, o oficial chamou a Rádiopatrulha, que, sob o comando do tenente Antônio Vellini, agrediu o falido, obrigando-o a entregar o dinheiro.

No 1º Distrito Policial Armando Reis foi autuado por desacato à autoridade.

No "D. Juan" cão danado mordeu 5

As autoridades da Polícia Marítima receberam, na manhã de ontam, comunicação do comandante do navio "Don Juan", de que o mesmo iria arribar a êste pôrto, em consequência de acidente verificado a bordo. Cinco de seus tripulantes haviam sido atacados por um cão hidrófobo e solicitava àquelas autoridades providências no sentido de serem as vítimas atendidas e encaminhadas ao Instituto Pasteur para a indispensável assistência médica.

Atropelou o vendedor e fugiu

Atropelado por um auto não identificado, na Rua Salvador de Sá, esquina de Rua Jará, o vendedor pracista Bernardino Alves (84 anos, Rua do Ouvidor - 2º andar), sofreu fratura de ossos do rosto.

A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro, e apolícia do 14º Distrito Policial registrou o fato.

Acidentado ao pegar o bonde em movimento

Luís da Cunha (de 29 anos, casado, residente na Travessa dos Prazeres, s/n) na manhã de ontem, quando tentava pegar o bonde da linha 1 - Silvestre, em movimento, no Largo dos Dois Irmãos, pedeu o equilibrio, ficando com a perna direita embaixo das rodas do pesado coletivo. O bonde era conduzido pelo motorneiro regulamento n.28, Manuel Pereira Gonçalves, que foi prêso em flagrante e conduzido ao 6º distrito policial. A vítima em estado grave foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

Marianne prefere o suicídio a ter que voltar à Inglaterra

Dominava completamente o industrial, que estava apaixonado — Obrigados a ficar na residência declarada, embora não fiquem presos — Os dois ingleses virão para o Rio

São Paulo (D.C.) — E' um mistério o motivo por que Marianne foi expulsa da Inglaterra. Ontem, pela resposta da Scotland Yard à polícia paulista, soube-se que não consta nada nos arquivos policiais daquele país contra a mulher. O delegado Morais Novais, todavia, numa fase de interrogatório, fêz ver a Marianne que não era de todo impossível haver uma decisão para que ela abandone o Brasil para ser enviada à Inglaterra. Marianne, porém, disse que "preferi suicidar-se a ter de voltar para lá". Os motivos porém, não explicou.

Ponto final

A polícia paulista pôs um ponto final nas investigações sôbre as atividades de um bando que pretendia assaltar uma agência do Banco do Brasil. Desarticulada a quadrilha e frustrados os intentos de seus participantes, êles agora aguardarão o pronunciamento da justiça.

Era a Chefe do Grupo

O inquérito policial teve prosseguimento durante tôda a madrugada de ontem, quando foram ouvidos os envolvidos na trama. Marianne Ferguson era de fato o cérebro do grupo. Falando os dois idiomas, ela se entendia com os inglêses John Franks e Sydney Stanley Wood e com os brasileiros Cândido Maia e Muliterno Ferreira. Foi apurado, também, que o industrial Cândido Maia aceitou a idéia do crime mais para satisfazer a vontade da mulher do que, pròpriamente, visando ao dinheiro da agência do Banco do Brasil. Marianne própria confessou que o dominava completamente.

Seguirão Para o Rio

O sr. Morais Novais, da Delegacia de Falsificações, informou à reportagem que em São Paulo tudo o que poderia ser feito contra o bando já se realizou. O inquérito, agora, deverá ser enviado para o Departamento Federal de Investigações para continuação. Isso porque os atos preparatórios do grupo, pelo que se apurou, se passaram no Rio de Janeiro.

Na palestra mantida com a reportagem, a autoridade esclareceu que não conservará prêsos os participantes do plano. Hoje, à uma hora, todos êles deverão ser pôstos em liberdade. Já foram, contudo, identificados e fichados pelo Serviço de Identificação do D.I. Os inglêses deverão seguir para o Rio, onde ficarão à espera do final a ser dado ao caso. De forma alguma êles poderão deixar a cidade, obrigando-se também a residir no apartamento de Mulitermo Ferreira, onde foram prêsos. Marianne Ferguson também deverá respeitar as determinações das autoridades, quando embarcar para o Rio. Aqui em São Paulo ficarão com a liberdade vigiada os dois brasileiros envolvidos.

O vice-cônsul britânico em São Paulo, sr. D. Darling, solicitou do delegado Morais Novais uma cópia das fichas dactilografadas dos inglêses, para poder remetê-las à Scotland Yard.

Como se Conheceram

Ontem, depois de todos os interrogatórios, alguns pormenores com referência à quadrilha ficaram mais claros. Um dêles era o de como Marianne travara conhecimento com os inglêses. Segundo consta das declarações, ela apenas conhecia John Franks, sendo por êle apresentada a Sidney. E conhecia John porque êle, sendo marinheiro, trazia da Inglaterra bombons e bebidas mandados por sua genitora, que lá reside.

Os inglêses, já está positivado, trabalhavam como marinheiros, continuando a exercer a mesma profissão de soldadores de chapas de aço que tinham durante a guerra.

A bela alemã, cérebro da quadrilha, que traçara planos para assaltar o Banco, declarar que prefere o suicídio a ter de regressar à Inglaterra

Os dois inglêses John Franks e Sidney Stanley que serão enviados para o Rio

O ônibus pegou fogo na Presidente Vargas

Ontem, pela manhã, quando transitava pela Avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio 642, se incendiou o nôibus da linha Usina - Jockey Club, Viação Carioca, de chapa 8-13-57. O fogo, que destruiu parcialmente o veículo, se originou no motor, em consequência de um curto-circuito. Os Bombeiros foram chamados e impediram que as chamas destruíssem totalmente o coletivo. Não houve vítimas.

Depois de 13 dias encontraram o cadáver

Sòmente depois de 13 dias foi encontrado nos escombros do incêndio da Fábrica de Móveis Botafogo, Ltda. na Rua Camerino, 60 (ocorrido na noite de 8 do corrente), o corpo do vigia da Fábrica, Luís da Silva Araújo, completamente carbonizado.

As autoridades policiais tomaram as providências de sua alçada, inclusive a de remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Dez mil pescadores lutarão por aumento

Recebem ainda salários feitos em 1945 — Não será necessário elevar o preço do peixe — Unidos para luta pescadores daqui e do Estado do Rio — Memorial entregue ao Ministro do Trabalho

O sr. Oscar Ramos, presidente do Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, entregou um memorial, ontem, ao Ministro do Trabalho, solicitando melhorias salariais para cêrca de dez mil pescadores do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Em consequência, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho convocará, brevemente, para cuidar do assunto, uma reunião de empregados e empregadores da indústria da pesca.

Pretenção

Esclarecendo que percebem, ainda agora, salários feitos em 1945, os reclamantes pleiteam por mês Cr$. . 4.600,00 para os mestres de embarcação; 2.700,00, para os pescadores e 2.9000,00, para os ajudantes de frigoríficos e cozinheiros, sem prejuízo da comissão, que toca a todos, de 1,00 por quilo de pescado.

Garantia de um mínimo

Para os que percebem na base de quinhões sôbre a produção, os salários da tabela representarão um mínimo, garantido, devendo ser-lhes pago, segundo o rateio, a parte excedente daquela quantia. O aumento terá vigência a partir de 1º de julho de 1952.

Peixe pelo preço

Garantem os pescadores que essa melhoria de salários não importará no aumento do preço do peixe. O acréscimo de 80 por cento sôbre o preço de venda do pescado, obtido em oito anos, permitiram aos armadores condições econômicas bastantes para à concessão de melhores salários aos seus empregados, sem necessidade de compensações.

Taça "Herbert Moses"

Sétima Rodada

Mariano Júnior — Botafogo, 4 x 1; Fluminense, 3 x 0; Vasco, 5 x 1; Portuguêsa, 2 x Olaria 2; Madureira, 2 x 0; Flamengo, 6 x 0.

Maurício Naslausk — Botafogo, 3 x 1; América, 2 x 1; Flamengo, 4 x O; Vasco, 4 x 0; Olaria, 1 x Portuguêsa, 1 — Madureira, 3 x 1.

Everardo Guilhon — Botafogo, 3 x 0; Fluminense, 2 x 0; Flamengo, 2 x 0; Vasco, 3 x 1; Olaria, 1 x Portuguêsa, 1; Madureira, 2 x 0.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

NO JÚRI:

DINAURA PERDEU UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE

Conforme previramos, Dinaura Amorim Cruz, a "mulher tigre" da Ilha do Governador (que, juntamente com o amante, assassinou o marido barbaramente) não foi julgada ontem pelo Tribunal do Juri, embora constasse da pauta.

Estranhou-se a medida protelatória do advogado da assassina, pois que os jurados dêste mês se têm caracterizado pela extrema benevolência. Em agôsto corrente poucos réus foram condenados e, assim mesmo, a penas leves. A "mulher tigre", (que no julgamento anterior foi condenada a 25 anos de prisão) perdeu, segundo se diz, uma excepcional oportunidade.

CONDENADO, MAS CUMPRIRA A PENA

Ao invés de Dinaura, foi julgado Omilton Alves Pinheiro, acusado de haver tentado contra a vida de Ademar Maia, em 14 de dezembro de 1951, na Rua Baependi n.º 38.

O Júri desclassificou o crime de tentativa de homicídio para tiros a esmo. O juiz Olavo Tostes Filho condenou a seis meses de detenção o acusado que, por já ter cumprido a pena (enquanto esperava o julgamento), foi pôsto em liberdade.

Desgostoso, suicidou-se com tóxico

"Desgostoso da vida que levava – segundo um bilhete endereçado à polícia – o comerciário Arlique Aligher de Aguiar, (18 anos, solteiro, Caminho de Itaóca, 124), suicidou-se, ontem, bebendo um tóxico com refrigerante.

O comissário Pinheiro, do 21º Distrito Policial, providenciou a remoção do cadáver para Instituto Médico Legal.

Os presos já haviam aberto o cadeado do xadrez

O guarda-civil 784, de serviço na delegacia do 16º D. P., evitou a fuga de alguns presos que se achavam recolhidos ao xadrez daquela delegacia. Os detentos já haviam conseguido abrir o cadeado e iam saindo para voltarem aos furtos e crimes na cidade, quando foram interrompidos pelo policial. O comissário de dia tomou as cautelas necessárias, providenciando outro cadeado e uma vigilância mais ativa

Tentaram arrombar joalheria na M. Couto

Na madrugada de ontem, dois ladrões tentavam arrombar a porta da casa de consertos de jóias da Rua Miguel Couto, 63, de propriedade de José Lopes, quando foram pressentidos pelo vigia do Banco Itajubá, o qual chamara a Rádiopatrulha. No local, os meliantes deixaram um pé de cabra e desapareceram.

Horas depois eram prêsas na Praça Tiradentes duas mulheres: Hilda Brum da Silva, (Rua Joaquim Palhares, 66) e Elisabeth Cardoso, residente em Caxias. Ambas foram levadas pela R-P para a delegacia do 8º D.P. Interrogadas pelo comissário Amaral disseram que tinham conhecimento do assalto frustado na Rua Miguel Couto. Conheciam um dos assaltantes, o Vicente Cavalcanti. Incontinenti, o comissário Amaral providenciou a prisão de Vicente, o que se verificou na Praca Mauá. Ao receber, porém, voz de prisão o larápio reagiu sacando de uma faca e rasgando o paletó do investigador João Elias. E como se tornasse mais perigoso, foi atacado a coronhadas na cabeça e um tiro na perna.

Em seu poder foi encontrado todo o material indispensável no arrombamento de portas. Vicente Cavalcanti mora na Rua São Luís Gonzaga, n. 1590.

Avisaram ao guarda quando roubavam o carro

Quatro rapazes já haviam arrombado a porta do auto 2.66-19 que estava estacionado na Rua Oriente, em frente ao Nº 222, quando um trauseunte comunicou o fato aos guardas 878, 1.123 e 1.371. Os policiais correram ao local e prenderam os larápios, que já se preparavam para a fuga.

Na delegacia do 6º D. P., para onde foram levados, os meliantes identificaram-se: Milton Galvão Oliveira, (Rua Jará, 68); Darci Dias da Costa, (Rua Joaquim Silva, 37); Ubirajara Monteiro (São Gonçalo) e Aldo dos Santos, sem residência. O carro é de propriedade do sr. Manoel Silva Araujo, residente naquele enderêço.

Na curva caiu do caminhão

Numa curva da rua Almirante Alexandrino, o operário Cristim José dos Santos (45 anos, morro de S. Carlos, s/n) foi cuspido da carroseria de um caminhão de chapa ignorada. A vítima sofreu fratura do crânio, sendo internado, em estado de coma, no Hospital do Pronto Socorro.

Apareceu esfaqueado um dos homens de "Lilico"

Aos primeiros minutos de ontem, apareceu esfaqueado na Av. Presidente Vargas, esquina de Genaral Caldwell, um menor de 16 anos, que apresentava ferimentos penetrantes no homoplata e coxa direitas. Logo depois foi conhecida a identidade da vítima. Tratava-se de Romen Edson Bonifácio, de 16 anos, que, há dias, fugira do Serviço de Assistência a Menores, em companhia do famigerado "Lilico" e outros elementos pertencentes ao seu bando de criminosos.

Segundo as declaraçes de Roman Bonifácio, pretendia êle ir para Belo Horizonte, e que, por êsse motivo, foi agredido por Ricardo Mesquita dos Santos, também evadido do S. A. M.

A polícia do 13º distrito tomou conhecimento do fato.

Na "borbolêta" do cais: 48 colares, dezenas de relógios

As autoridades alfandegárias apreenderam no Cais do Pôrto, na manhã de ontem, de um individuo que lhes pareceu suspeito, 48 pares de colares italianos. De outro contrabandista, êste do navio "Augustus", várias dezenas de relógios. A apreensão foi feita quando os mesmos tentavam transpor a "borboleta" do Touring Club.

A espanhola tinha 50 mil de contrabando

No Hotel Imperial, no cômodo ocupado por Maria Del Pilar Arenas Madrirolas, natural da Espanha, e que aqui chegara em abril do corrente ano, foi apreendido ontem um contrabando de bijuterias avaliado em Cr$ 50.000,00.

Denúncia

Anteontem, o delegado Regional da Polícia Marítima recebeu uma denúncia de que a espanhola Maria Del Pilar Arenas Madrirolas, que conta 36 anos, desde que chegara ao Brasil vinha vendendo mercadorias que lhe eram mandadas, como contrabando, pelo seu marido Ramon Madrirolas. Ontem, fazendo-se acompanhar de uma caravana de policiais, inclusive o escrivão, aquela autoridade se dirigiu ao Hotel Imperial, à Rua do Catete, 186, onde constatou a veracidade da denúncia e apreendeu ainda grande quantidade de mercadorias contrabandeadas, especialmente bijuterias.

JARDIM NOVO -- REALENGO
TERRENOS
Vendemos lotes em prestações módicas, planos e perto da estação de Realengo. Não perca a oportunidade de adquirir seu lote e construir sua residência. Informações e vendas à Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar, sala 905. Tels. 52-3481 e 42-2550, ou também com Dilermando. Fone 26-2393. Antonio Pereira: 52-5121; Antonio Sol: 37-2419; Gloria Navarro: 42-3804; Fernando Correia: 30-1042.

Uma biblioteca

Indiscutìvelmente a mentalidade policial está mudando a olhos vistos. Aquela inclinação pela violência, aquêle desprendimento pela vida humana, o desinterêsse pela brutalidade que durante muitos anos foi o apanágio e a única razão de ser do policial, estão desaparecendo, estão sendo substituídos por inclinações mais consentâneas com a nossa formação de povo civilizado, que se constituiu à sombra dos ensinamentos cristãos e se desenvolveu respirando o ar oxigenado da liberdade.

Em vez do cassetête" que fere, do revólver que aniquila ou do espancamento que diminui o policial procura desenvolver sua capacidade intelectual, adquirir conhecimentos técnicos e científicos, avançar na aquisição de um cabedal instrutivo maior, nivelar-se com aquêles que estudam e aprendem, assenhorear-se de uma ilustração que o permita compreender melhor sua missão e executá-la com mais firmeza e segurança.

Uma prova dêste grande avanço no terreno das idéias está naquela pequena, mas futurosa biblioteca que está sendo organizada na Divisão de Polícia Política e Social pelo seu atual titular, delegado Brandão Filho e que vai ser inaugurada no próximo dia 1.º de setembro.

Quem anos atrás conceberia a existência de uma biblioteca naquela dependência policial onde sempre imperou o ódio, a perseguição, a violência, o despotismo e a brutalidade?

Quem anos passados admitiria que em uma das salas das antigas 4.ª Delegacia Auxiliar ou Delegacia de Ordem Política e Social, cujas paredes ainda estão impregnadas dos gritos dos que padeceram por terem uma idéia ou sofreram por causa de um ideal e cujas celas guardam, como triste lembrança de uma época, as imagens dos que foram imolados pelo crime de desejarem o Brasil livre, se estabelecesse uma biblioteca montada sem auxílio oficial e organizada com os recursos pessoais dos que trabalham sob a direção do sr. Brandão Filho?

Êste milagre, esta luz radiosa que está clareando os espíritos de todos que estão servindo na Divisão de Polícia Política e Social, deve-se, inegàvelmente, a seu atual titular que quis assim mostrar que o policial de hoje está longe, muito longe mesmo, daqueles que ali trabalharam antes atentando contra a lei e contra a humanidade.

Que esta biblioteca símbolo de uma evolução benéfica, mostre de quanto vale o coração, chamando-se "Biblioteca Brandão Filho", são os votos que fazemos.

Tumbaiba

Esperado hoje o ministro Ciro Cardoso

GUERRA

Deverá chegar, hoje, a esta Capital, procedente de Salvador, onde presidiu as homenagens comemorativas ao primeiro centenário de Maria Quitéria de Jesus, o ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, que se fez acompanhar de sua espôsa, de oficiais de gabinete, jornalistas e pessoas gradas.

Inaugurado o Retrato de Maria Quitéria no Q.G. da 1ª Região Militar

Ao ser inaugurado no salão nobre do Quartel General da 1ª Região Militar o retrato de Maria Quitéria de Jesus, cujo centenário de falecimento se comemorou anteontem, foi lida pelo chefe do E.M.R., coronel Franco Ferreira, a seguinte Ordem do Dia baixada pelo general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1ª Região Militar: "O Brasil nasceu com a predestinação dos povos livres. Descoberto por portuguêses, os ousados navegadores que tão bem souberam expandir, como conservar à fôrça de aventuras, de coragem e de sofrimento, pelo mundo afora, na vastidão do seu Império Colonial, seus hábitos e costumes, legando a seus descendentes a combatividade e inquebrantibilidade do espírito indomável da sua Raça, o Brasil bem cedo teve que combater com seus nativos a filáucia ambição de conquistadores, que visando se apossar de terras e riquezas, queriam também impor novos costumes e nova língua — destruindo o maior tesouro dos lusos tido. Contra francêses e holandeses, no N., NE e Centro, e contra espanhóis no Sul, a jovem colônia lutou e venceu, com a coragem de seus alienígenas, para conservar a enormidade do seu território e a pureza do seu falar, até que, pela fôrça dos clarins napoleônicos, sua maioridade se precipitou com a transladação da Côrte para o Brasil, que então se alçava à categoria de Metrópole do mui respeitável e geogràficamente gigantesco Reino Unido do Brasil, Portugal e Algarves. E nos brasileiros natos cada vez mais se concretiza a sedimentação do sentimento nacionalista, com a justa convicção da importância do rincão que, desde então, jamais aceitaria voltar à condição colonial, pois que de maior valimento era a sua própria existência emancipada. Os fatos consolidam essa corrente de idéias. D. Pedro I, o príncipe luso de nascimento mas nem por isso menos brasileiro de coroação e de convicções, compreendendo, na sua sagacidade e argúcia bem ibérica, tal sentir do Povo, pronuncia o "Fico", e tamanho desprendimento e arrogância prende amizades e simpatias que abafam quaisquer ressentimentos por acaso oriundos dos seus estouvamentos e extravagâncias. Era a confirmação da predestinação histórica pela qual o Brasil devia ser livre e independente. Todo o povo recebe o 7 de setembro de 1822 com algria indizível, festas retumbantes aclamam-no na Capital e em São Paulo, enquanto que na Bahia êle se cobre de sangue e de luto para expulsar as tropas do gen. Bandeira de Melo, o amigo de ontem que hoje se tornara intruso, porque não nos queria reconhecer o direito de viver como Nação independente. Aí surgem as cenas épicas do primeiro semestre de 1823, no Teatro do Recôncavo. Pituba, Abrolhos, Itapuã, Pirajá, Cachoeira, Salvador são marcos dessa marcha nacionalista chamada "Pacificadora", e nela há sempre um vulto estranho que chama a atenção e sobressai porque: "Tem no semblante varonil reflexo, tem nos olhos faiscar dera; santo respeito lhe grangeia o sexo, sua bravura mil respeitos gera". Atenção! Maria Quitéria de Jesus é êsse alguém tão bem descrito nos versos de Barão de Loreto e, por isso, em respeito à sua bravura, em homenagem à renúncia aos caprichos femininos para lutar ombro a ombro com seus irmãos e conterrâneos, e como preito ao seu denodado patriotismo eis-nos hoje, entronizando seu retrato, não pranteando o centenário de sua morte, mas exaltando suas virtudes cívicas que resumem e encerram os sentimentos nacionalistas e o espírito de sacrifício nacional, ou seja a expressão da Raça e o vigor do senso de Liberdade do Povo. Maria Quitéria de Jesus é hoje um símbolo nacional, é a imagem da mulher brasileira, da nacionalidade, do amor à Pátria, da própria Pátria que proclama sorridente e altiva: "Se ergues da Justiça a clava forte, verás que um filho teu não foge à luta".

Na Escola de Saúde do Exército

Foi ontem inaugurado na Escola de Saúde do Exército o retrato de Maria Quitéria de Jesus heroína brasileira que, na qualidade de praça, de arma na mão, mereceu as mais honrosas citações de bravura, de valor e de intrepidez, sagrando-se a maior formação de heroísmo feminino do Brasil.

Foi uma homenagem que a E.S.E. prestou à memória da primeira mulher que assentou praça numa unidade militar, em terras do Brasil na data do 1º centenário de sua morte.

Na Policlínica do Exército

Em cerimônia presidida pelo coronel-médico Arnaldo Nunes Cerqueira, diretor da Policlínica do Exército, foi inaugurado ontem, às 10 horas, nessa Dependência do Serviço de Saúde, o retrato de Maria Quitéria de Jesus. Sôbre o ato falou o capitão Pedro Guimarães Pijon.

Calendário de Caxias

1851 — 22 de agôsto — Caxias, em Sarandi, prossegue nas minuciosas revistas às tropas ali acampadas.

Uniforme do Dia

A Secretaria Geral da Guerra designou para os dias 22, 24 e 25 do corrente o 5º uniforme.

A Artilharia de Costa da 1ª R.M. homenageia Caxias

Em comemoração à passagem do 150º aniversário do marechal Luís Alves de Lima e Silva, patrono do Exército, a Artilharia de Costa prestará uma significativa homenagem, que será realizada hoje, às 9 horas, no Forte Duque de Caxias, no Leme.

Falará sôbre êste acontecimento o eminente historiador dr. Vilhena de Morais, especialmente convidado pelo comando da A.C.

Formará um destacamento dos Fortes de Copacabana, Laje, Duque de Caxias e da Fortaleza de São João, sob o comando do coronel Edgar Marcondes Portugal, comandante do Grupamento de Oéste.

O comandante interino da Artilharia de Costa da 1ª R.M., coronel Luís Gomes Pinheiro, depositará no monumento do Duque de Caxias, erguido no estádio general Gustavo Cordeiro de Farias, uma palma de flores, como homenagem dos artilheiros de Costa ao grande marechal.

Em continência às autoridades presentes desfilará o destacamento das fortificações da guarnição da capital da República.

O comando da Artilharia de Costa convida para esta solenidade todos os oficiais e praças da reserva e da ativa que já serviram nas unidades de Artilharia de Costa.

Candidatos chamados

A fim de tomarem conhecimento de exigências regulamentares sôbre matrícula no próximo 2º período letivo, deverão procurar ligação com a Academia Militar das Agulhas Negras — Seção Técnica de Ensino — até o dia 26 do corrente, impreterivelmente, sob pena de anulação de matrícula, os seguintes candidatos: **Ex-alunos da Escola de Aeronáutica:** Ariosto Antônio Rodrigues, Aníbal Brasil Neto, Dídimo Barreto Marques, Fernando Maurício de Morais Sarmento, Flávio José Martins, Inácio Silvestre Pinheiro, Iraci de Oliveira Rodrigues, Ilson Pereira Rodrigues, João Batista Pequeno Santos Rosa, Leri Teixeira de Carvalho, Nelson Freire da Rocha, Paulo Costa, Petrus Eugênio Lencioni, Uriburu Lôbo da Cruz e Ronald Belfort Pinto. **Ex-alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar:** Hélio Leopoldo Markus e João Paulo Umpierre Pohlmann. **Ex-aluno do Colégio Naval:** Hitler de Oliveira Mota.

Clube dos subtenentes e sargentos do Exército

Comunicam-nos: "Comunicamos aos senhores associados e exmas. famílias que nas eleições realizadas no dia 16 do corrente foi eleito o candidato Manuel Henrique da Cunha Rabelo, o qual será empossado no próximo dia 25 (terça-feira) — Dia do Soldado, com o seguinte programa: 'Às 20,00 horas — Início das solenidades: Hino Nacional, discurso do associado Alves da Mota, alusivo à data; 'Às 20,30 horas — posse do novo presidente, havendo em seguida um "show" por artistas de uma emissora local; 'Às 21,00 horas — será oferecido um coquetel aos presentes, seguindo-se um baile até às 24,00 horas. Convidamos todos os sargentos do Exército, residentes nesta capital.

Traje: — Gabardine V.O. ou passeio completo."

Medalhas de Maria Quitéria

O titular da pasta assinou portaria nomeando os coronéis Antônio Aciòli Borges, Hugo de Faria, o tenente-coronel Iracílio Ivo de Figueiredo Pessôa e o professor Manoel Pereira Reis Júnior para, em comissão especial presidida pelo general Tales de Azevedo Vilas Boas, apresentarem propostas de civis e militares que, por sua atuação em qualquer parte do território nacional, tenham contribuído ativamente para o brilhantismo e a repercussão das homenagens cívicas com que se comemora, êste ano, o primeiro centenário da morte de Maria Quitéria de Jesus, tornando-se merecedores da "Medalha de Maria Quitéria", mandada cunhar pelo Ministério da Guerra.

Nomeação de Instrutor

Foi nomeado instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, para os anos letivos de 1954 e 1955 o capitão da arma de Cavalaria Joaquim Clemente da Silva.

Cruzada dos Militares Espíritas

Solicitam-nos: "Ficam convidados todos os nossos confrades e bem assim, as pessoas interessadas, para assistirem a conferência que fará o general Mário Travassos, antigo diretor de Ensino do nosso Exército, em nossa sede provisória (Rua do Lavradio 74), às 10 horas de amanhã e cujo tema é" A propósito da conjuntura neo-espiritualista". Entrada franca."

8º Aniversário do Regresso do Regimento Sampaio da Itália

Transcorrendo hoje o 8º aniversário do regresso do Regimento Sampaio da Itália, o coronel Silvino Castro da Nóbrega, comandante do Regimento organizou um esmerado programa, constando de formatura do Regimento, apresentação do Pavilhão Nacional aos recrutas e desfile em continência à Bandeira.

No Laboratório Químico Farmacêutico do Exército

Estêve, ontem, em visita ao Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, sob a direção do coronel Olinto Luna Freire do Pilar, o general-médico Artur Luís Augusto de Alcantara, diretor do Hospital Central do Exército, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens.

— Foi inaugurado, ontem, solenemente, em um dos seus salões, o retrato de Maria Quitéria de Jesus. As 9 horas, reuniu-se no saguão principal daquele estabelecimento industrial, todo o pessoal civil e militar que ali serve, ouvindo, então, o coronel Olinto Luna Freire do Pilar que fêz um discurso, pleno de civismo, para enaltecer as belezas do heroísmo da baiana intrépida que não temeu o sacrifício de sua própria vida, contanto que a sua Pátria estivesse livre do jugo estrangeiro.

Homenagem ao Comandante do Forte de Copacabana

A oficialidade do Forte de Copacabana prestará hoje homenagem ao seu comandante, coronel Moacir Melo por motivo de seu aniversário natalício. Associando-se às homenagens os camaradas da Artilharia de Costa terão ensejo de demonstrar o aprêço, justamente conquistando pelo aniversariante.

General Altair de Queiroz

O Presidente da República assinou, ontem, decreto promovendo ao pôsto de general-de-brigada o coronel Altair de Queirós, diretor do Asenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Inúmeras foram as manifestações de regozijo pelo fato. O gabinete do titular da pasta com o general Tales Vilas Boas, coronéis Aciòli e Faria, além de muitos outros oficiais, levaram pessoalmente ao gabinete do general Altair de Queirós as suas felicitações.

Na Diretoria de Saúde

Foi designado para integrar a turma efetiva da E.A.O., 2 turno, de 1953, o capitão-médico Fausto de Castro Guimarães, em substituição ao capitão-médico Luís Antônio Horta Barbosa.

Foram designados para servirem: na 3ª Secção, o 1 ten. José de Magalhães Barros; na 2ª Sec/Gab. o 2 ten. João Ferreira da Silva; na 3ª Sec./Adm., o 2 ten. Hermínio Corrêa Emério; na 2ª Sec./Adm., o 2 ten. Raul Mendonça; na 4ª Sec./Adm. o 2 ten. Hermâncio da Silva Neto e na 3ª Gab. o 1 ten. Josias Evangelistas de Oliveira, que ficou dispensado da 3ª Sec. Adm.

Por ter de seguir para Pôrto Alegre, foi desligado, ontem, de addido a esta Diretoria o major Enio Vilela.

Assumiu a direção do Hospital Geral de Recife o major médico Lourival César de Rezende.

Caxias nas Plagas Balanas

Estêve, ontem, na Sala de Imprensa o capitão Bento Pedreira da Costa a fim de oferecer aos jornalistas credenciados a sua obra, em homenagem ao tricinquentenário de Luís Alves de Lima, intitulada "Caxias nas plagas baianas".

Voto de Louvor a oGeneral Vieira Peixoto

O Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo remeteu ao Secretário Geral da Guerra a cópia do voto de louvor que aquela assembléia aprovou pela nomeação do general dr. José Vieira Peixoto para o cargo de diretor-geral de Saúde do Exército.

Semana de Caxias

Dando prosseguimento às comemorações da semana de Caxias, realizou-se ontem, às 20 horas, no Pantheon Militar o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira que contou com a colaboração do Conjunto da Banda da Vila Militar, deslocando-se para assistí-lo grande massa popular que aplaudiu aquêle espetáculo.

Braçadas e . . .

(CONCLUSAO DA 10.ª PÁGINA)

to dos guanabarinos o seu "gig" de 4 e a "iole" a 2 de estreantes são os conjuntos fortes do grêmio do Mourisco. Este último tem Osório como timoneiro.

Gragoatá

Quando da primeira regata da temporada, no Saco de São Francisco, o "gig" a 2 de novíssimos dos "maçaricos" tinha nada menos que cento e sessenta bons ensaios. Foi terceiro na prova. Os treinos continuaram. Vai competir amanhã. Melhorou e é favorito.

Icaraí

Os niteroienses têm como autêntico passeio o "dois com" de seniors. Ontem, pelos 2.000 metros dos niteroienses, o barco deu o "tiro" com 8'09". Enquanto isso, o técnico Ramires esticou com o "oito" de principiantes e o cronômetro registrou 3'18. A "iole" a 4 de estreantes chegou com 3'32", enquanto o "gig" a 2 de principiantes marcou 4'10". O "gig" a 4 por seu turno registrou bem 3'30.

Vasco

Com a lancha perseguindo, o "double" de novíssimos do Vasco, favorito absoluto da prova, "esticou" na manhã de ontem. Vinha pelo lado da Urca, enquanto o "sculler" Medina pelo setor da amurada de Botafogo despendia calorias. Desceu dos 2.000 metros até os 1.000 reservando-se até encontrar nessa altura o "double" que despachou e deixou Medina e abriu luz chegando às estacas com mais de quatro barcos de vantagem. Com tempo despercebido, o "oito" de novíssimos e o "oito" de estreantes. O primeiro chegou com um barco de luz sôbre o "estreantes". Com tudo issso, o grêmio de Rafael Verri é apontado para vencedor da regata na contagem de pontos.

O Flamengo

Não vai bem o Flamengo nesta regata. Não comparecerá no páreo de "skiff" de seniors. Oruguaio Seijas ("El Loco") ainda não está com a sua situação regularizada em face das Leis do C.N.D. Seria um bom segundo lugar. Também a passagem de classe de vários remadores de novíssimos para juniors causou sério desfalque para o técnico Keller. Mas deve vencer dois páreos da regata, sendo o favorito para a prova do Campeonato.

Water-Polo

Com a resolução da Assembléia Geral da F.M.N. em devolver (aprovado) o Regulamento do Torneio Aberto, fica o certame mais uma vez adiado. E' que o Conselho Técnico, a quem foi devolvido o Regulamento, terá que marcar nova data. Como poderá haver mais um ou dois concorrentes ou mesmo a desistência de um, dois ou três concorrentes.

Natação

Ainda com vantagem para os banguenses será disputada amanhã, às 10 horas, o I Concurso Infanto-Juvenil da temporada, em que os tricolores são os seus próximos rivais. E' possível ainda que nesta competição-mirim, que tem êxito garantido, seja proporcionado mais um recorde. E segundo tudo indica, o banguense Adelino Simão da Mota será o seu autor.

Saltos

Embora nada seja divulgado oficialmente, parece que caberá aos saltadores vascaínos primazia de cair nágua na virgem piscina de São Januário.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

Serão levadas ao presidente Vargas as conclusões do conclave de Londres:

Grande vitória do Brasil

NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO AÇÚCAR

Obteve o nosso país, graças à independência e esforços patrióticos desenvolvidos pela nossa delegação no certame, uma cota de 175.000 toneladas a serem exportadas, correspondendo a 75 por cento de aumento em relação ao acôrdo estabelecido em 1937 — A atitude tomada pelo Brasil, de repulsa à cota que lhe fôra inicialmente fixada — As "demarches" encetadas, através de duas propostas, consecutivas — Os blocos econômicos que se defrontaram e os países da "cortina de ferro" — Importantes declarações prestadas pelo senhor Gileno De Carli

O Sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, reuniu ontem em seu gabinete representantes da imprensa desta capital e dos Estados, para uma entrevista na qual transmitiu os resultados obtidos pela delegação brasileira à Conferência Internacional do Açúcar, realizada em Londres, prestando importantes esclarecimentos sôbre a posição de independência e elevado propósito patriótico mantida pelo nosso país no magno conclave, do que resultou afinal uma vitória incontestе e honrosa para a nossa indústria açucareira.

Fazendo inicialmente uma síntese fundamentada e precisa da atual conjuntura do mercado internacional do açúcar, afirmou o presidente do I.A.A.:

— A Conferência Internacional do Açúcar, em Londres teve assistência e comparecimento de 44 nações, tanto países exportadores como países importadores.

Logo de início eu verifiquei que iríamos ter grandes dificuldades em face da criação de blocos econômicos. Os Estados Unidos tinham uma situação especial de tratamento, porquanto, sendo o maior mercado consumidor do mundo, possuem a possibilidade de absorção de tôda a produção açucareira de tôdas as suas colônias das Antilhas e do Extremo Oriente, além da capacidade de importação de cêrca de 2.500.000 tons. de açúcar de Cuba, que tem no mercado norte-americano uma situação de grande preferência. O Acôrdo Bilateral existente entre êsses dois países coloca a produção açucareira de Cuba em situação absolutamente excepcional. O Brasil não poderia, pois, concorrer no mercado norte-americano, uma vez que por tradição jamais compareceu àquele país.

O grupo inglês e as possibilidades que irá oferecer como mercado para os países exportadores

— Outro grande grupo que se formou foi o grupo inglês — continuou o Sr. Gileno De Carli — com a comunidade dos Estados britânicos, para os quais a Inglaterra adota, também, uma política protecionista, que corresponde a um benefício de cerca de 40% do mercado internacional livre.

Sòmente com a suspensão, a partir de 1º de setembro próximo, do racionamento das Ilhas Britânicas é que a Inglaterra poderá tornar-se um mercado interessante para os países exportadores, uma vez que essa suspensão corresponde a um aumento de consumo de cêrca de 500.000 tons. de açúcar por ano.

Essas duas grandes áreas consumidoras de açúcar, desde o Convênio de 1937, vêm-se distanciando dos interêsses dos países exportadores para o mercado livre.

Mas, na atualidade, outros dois grandes grupos vêm surgindo: o grupo russo, com a monopolização de todos os interêsses açucareiros atrás da "cortina de ferro" e o grupo liderado pela França, ainda em formação, para transformar as nações da Europa Ocidental num bloco econômico muito forte e o açúcar teria uma ação semelhante ao do contrôle sôbre o carvão e sôbre o ferro, as compensações seriam feitas dentro da União Européia de pagamento, depois da utilização dos saldos de açúcar de um país em outro país europeu importador e sòmente as necessidades de importações controladas é que seriam adquiridas nos países exportadores de açúcar. Isso resultaria, se formado o bloco europeu, num golpe profundo para todos os países exportadores de açúcar.

Reação contra a tentativa de reabilitação do bloco europeu — A produção brasileira de açúcar e as nossas justas reivindicações

— Na realidade, acentuou o Sr. Gileno De Carli — existe uma grande reação entre tôdas as delegações dos países exportadores, contra essa tentativa de articulação do bloco europeu.

Quanto ao último bloco, da Rússia e dos seus satélites, êle atrai todos os saldos da produção dos países da "cortina de ferro" e quer se apresentar no mercado livre, também, como país exportador.

Essa é a perspectiva que me foi dada observar, ao tomar contacto com os problemas que interessavam o Brasil, que era o da obtenção de uma cota de açúcar compatível com as suas reais necessidades.

— X —

Convidado pelo Comitê Diretor da Conferência Internacional do Açúcar, para expor o pleito do Brasil, fiz ver já o nosso esfôrço espontâneo da transformação de uma parcela substancial dos nossos excessos de produção em álcool combustível, diminuindo, assim, o impacto dos nossos excessos sôbre o mercado internacional livre.

Demonstrei como o Brasil, na safra 1952-53, havia exportado mais de 220.000 tons. de açúcar, e que a safra 53-54 se prenunciava ainda maior, donde a necessidade de o Brasil reivindicar uma quota bem

Para hoje, às 10 horas, os alunos da Escola Duque de Caxias da Prefeitura do Distrito Federal promoverão um espetáculo escolar no teatro João Caetano estando o povo convidado para o mesmo.

O senador Novais Filho, que representou os usineiros fluminenses

mais além do que lhe fôra outorgado pelo Acôrdo de 1937, isto é, 60.000 tons. Esse documento baseado em farta documentação estatística — foi por mim entregue e defendido perante o referido Comitê Diretor, que era composto de oito nações, paritariamente representadas por nações exportadoras e importadoras, inclusive a Rússia e a Indonésia, nitidamente inclinada para o bloco russo.

Depois de mais de quinze dias de debate interno no Comitê Diretor, chegou a mesma à conclusão de que preferível seria a criação de um Sub-Comitê, chamado "Sub-Comitê dos Três", composto do presidente da Conferência, do presidente do Comitê Diretor — barão Kronacker — e presidente do Comitê Estatístico do Conselho Internacional do Açúcar, para que êsse Sub-Comitê apresentasse um documento sintetizando o chamado direito de todos os países exportadores a uma quota de açúcar. Tal seria a reação prevista, que o presidente da Conferência, em sessão plenária, solicitou que o assunto não fôsse debatido imediatamente, e sim, no dia posterior, declarando S. Exa. que o critério adotado se afastava do critério matemático, porquanto a matemática, neste caso, como em outros — disse êle — só servia para atrapalhar.

Constatei logo de início que, além de injusta, discriminativa e parcial, a proposta do Sub-Comitê tinha um fundamento essencialmente político e trazia em seu bôjo, nitidamente, os interêsses econômicos dos países que manobram essa verdadeira maçonaria açucareira internacional.

Repulsa e atitude patriótica da delegação do Brasil

Prosseguindo, disse o sr. Gileno De Carli:

— Apresentei, por isso, o documento de repulsa da Delegação Brasileira, ao critério injusto, que ecoou no plenário da Conferência de maneira significativa porque a nossa argumentação é irrespondível, colocando certos países na comparação com o direito que assistia ao Brasil, numa posição instável e falsa.

Logo depois, no dia seguinte, coincidindo com o dia de minha partida para o Brasil, o Sub-Comitê dos Três me convoca para fazer um apêlo no sentido de o Brasil aceitar uma quota de 150.000 toneladas de açúcar, correspondendo a 2.500.000 sacos; fiz ver ao Sub-Comitê dos Três que não poderia aceitar essa nova oferta porque a julgava ainda prejudicial aos interêsses do meu país, que lutava para conseguir uma situação de estabilidade de exportações em relação ao momento atual. O Brasil estaria disposto a abrir mão de uma quota que expressasse uma expansão de produção, mesmo na safra 53/54, mas não poderia concordar em se prejudicar em relação ao número de exportação da última safra. Ainda mais o Brasil está em situação de desequilíbrio em sua balança de pagamento com vários países, e precisava buscar no açúcar uma fonte para conseguir o reequilíbrio. Isso representa um direito de sobrevivência.

Deixei o Conselheiro Comercial do Brasil em Londres, sob a orientação do sr. Embaixador Souza Leão Gracie, encarregado de continuar as negociações junto ao Comitê dos Três, no sentido de melhorar ainda essa quota a ser atribuída ao Brasil.

A última proposta apresentada e a vitória obtida finalmente

A bordo recebi a comunicação de uma última proposta do Comitê dos Três, para o Brasil aceitar o acôrdo numa base de 175.000 tons., correspondente, pràticamente, a 3.000.000 de sacas de açúcar. Tendo em vista que essa quota representa 75% de aumento em relação à proposta inicial, que representa 191% de aumento e relação à quota do Acôrdo de 1937, ainda vigente, considerando ainda que o mercado internacional vive uma hora dramática, com um excesso já apurado neste momento de 2.500.000 toneladas de açúcar — sem colocação — afora a existência de um estoque remanescente da última safra em Cuba, de 1.750.000 toneladas, que vão ser distribuídas parcialmente em 5 anos, eu não poderia, assim, deixar de concordar com uma quota que já representa para o Brasil uma grande conquista.

Levarei ao Excelentíssimo Senhor Presidente Getúlio Vargas as conclusões a que cheguei na Conferência Internacional do Açúcar, pleiteando de S. Ex.ª a concordância final para a quota que acaba de ser atribuída ao Brasil.

Volto, assim, satisfeito no meu país, com a consciência tranquila do dever cumprido.

Quero, por último, assinalar os bons serviços prestados pelos demais membros da Delegação Brasileira composta do ilustre senador Novais Filho, representante dos usineiros fluminenses, do Sr. Humberto Costa Pinto, representante dos usineiros de São Paulo, do Sr. Luís Dubeux Júnior, representante dos usineiros de Pernambuco, e do Sr. Edgard de Melo, Conselheiro Comercial do Brasil junto à Embaixada do Brasil em Londres

A sétima . . .

(CONCLUSAO DA 10.ª PÁGINA)

Tentos: Edmur (4) e Ademir, para os cruzmaltinos - e - Marinho e Wassil, para os rubroanis. **Returno** - 8ª rodada - 3 de janeiro de 1953 - Local: Maracanã - Renda: Cr$ 179.828,40 - Juiz: George Deackins - Vencedor: Vasco, 4 x 1 - Tentos: Ipojucan (2) e Edmur (2), para o Vasco - e - Wassil, para os rubroanis.

Madureira x Canto do Rio

1951 - Turno - 6ª rodada - 16 de setembro - Local: Campo do C. do Rio - Renda: Cr$ 13.575,00 - Vencedor: Madureira, 2 x 1 - Tentos: Betinho e Ivson, para o Madureira - e - Almir, para o C. do Rio. Returno - 9ª rodada - 23 de dezembro - Local: Campo do Madureira - Renda: Cr$... 4.664,00 - Empate, 1 x 1 - Tentos: Genuíno, para o Madureira - e - Perácio, para os cantorrienses.

1952 - Turno - 8ª rodada - 5 de outubro - local - Campo do Madureira - Renda: Cr$ 3.225,80 Juiz: Carlos Monteiro (Tijolo) - Empate: 2 x 2 - Tentos: Evaristo (2), para o Madureira - e - Edir e Edésio, para o C. do Rio - Returno - 6ª rodada - 14 de dezembro Local: Campo do C. do Rio. - Renda: Cr$ 6.341,00 - Juiz: Mário Viana - Vencedor: Madureira, 4 x 3 - Tentos: Osvaldinho (2), Rato e Pedro Bala, para o Madureira - e - Darci (contra) e Miltinho (2), sendo um de "penalty", para o C. do Rio.

O S.T.M. deu provimento ao recurso para restabelecer a prisão

O Superior Tribunal Militar deu provimento ao recurso da promotoria da 2ª auditoria de guerra, contra a decisão do Conselho Especial de Justiça que revogou a prisão preventiva do 1º sargento músico Pedro Ferreira, acusado de atividades subversivas.

O Tribunal mandou restabelecer a prisão contra os votos do ministro Gervásio Ducan, que negava provimento.

Julgamentos no S.T.M.

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias de Batista Antônio de Morais, de Aldomiro Lopes de Oliveira, ambos de S. Paulo; de Genildo Ferreira da Silva, de Pernambuco; de Geraldo Gonçalves da Silva, Carlos Carvalho da Silva e Adelmo Cordeiro, todos desta capital; deu provimento em parte à apelação da promotoria da 2ª R.M., em São Paulo, para condenar Hildebrando Romano, a pena de 8 meses por crime de deserção; de Sebastião dos Santos, soldado do Corpo de Bombeiros, para condená-lo a pena de 6 meses de prisão por crime de deserção; e de Jací Dias Pereira, desta capital, para condená-lo a pena de 7 meses de prisão por crime de deserção; julgou improcedente o pedido de prescrição da ação penal à Avelino Cirilo de Oliveira e Edelberto Medeiros, condenados a pena de 3 meses de prisão por crime de fuga de prêso, ambos do Paraná.

Entrada de processos no S.T.M.

Em grau de apelação da promotoria, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos de insubmissão de Alvaro Loredo da Costa, Deolindo da Cruz, Aimoré Moreira da Silva, Ciro Batista Solano, José Rodrigues, todos desta capital.

Volei

Hoje: Feminino Flú x Vasco e Flá x Botafogo

A tabela do Campeonato Carioca Feminino de Voleibol determina para hoje a realização dos seguintes encontros:

Botafogo x Flamengo, no Mourisco;

Vasco x Fluminense, em São Januário e Sírio x Bangu, na rua Marquês de Olinda.

Os dois primeiros jogos oferecem maior interêsse devido à participação da dupla Fla - Flu, ambos os clubes dividindo a liderança do certame. Tanto o Botafogo como o Vasco surgem credenciados para constituir um difícil obstáculo às pretensões dos ponteiros, acreditando-se que os dois choques oferecerão um transcurso renhido e das mais interessantes.

Leiam SOMBRA

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Participação da banda de música dos fuzileiros na III Semana de Carlos Gomes

MARINHA

Por ocasião das comemorações oficiais da III Semana de Carlos Gomes, que serão levadas a efeito na cidade de Campinas, de 10 a 16 de setembro próximo, a Marinha enviará àquela cidade, uma banda de 60 figuras do Corpo de Fuzileiros Navais.

O embarque nesta Capital está previsto para o dia 11, chegando a Campinas na manhã do dia 12.

Nessa mesma data, à noite, a banda prestará sua homenagem tocando diante do monumento-túmulo do insigne maestro.

No dia 13, às 20,30 horas, será realizado um concêrto no Teatro Municipal de Campinas, sob a regência do suboficial músico José Manoel da Silva.

A Prefeitura daquela cidade oferecerá à banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais um busto de Carlos Gomes, para ser convenientemente disposto nas dependências próprias do quartel.

O Ministro da Marinha far-se-á representar nessas comemorações pelo seu oficial-de-gabinete capitão-de-fragata Ernesto de Melo Júnior e o comandante-geral do C.F.N, pelo capitão-tenente fuzileiro-naval Roberval Pizarro Marques.

Vão Para Macapá os Despojos de Joaquim Caetano da Silva

Atendendo à solicitação da Comissão Nacional do Monumento Joaquim Caetano da Silva, o ministro Renato Guillobel determinou providências no sentido de ser aprestado um contratorpedeiro para trasladar os despojos do ilustre diplomata para a cidade de Macapá.

O navio designado deverá chegar àquela cidade a 11 de outubro próximo vindouro.

Colégio Naval

Existem no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, antigamente denominado Diretoria do Ensino Naval, vários documentos de candidatos que não conseguiram, nos anos anteriores, aprovação no concurso de admissão ao Colégio Naval e que, até agora, deixaram de ser procurados pelos responsáveis.

Como se trata de documentos de certa importância para seus respectivos donos, aquela Diretoria chama, mais uma vez, a atenção dos interessados nesse sentido, com o fim de lhes evitar maiores dificuldades que, por certo, terão se precisarem retirar tais documentos após o arquivamento dos mesmos.

Apresentações

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal os segundos-tenentes Hélio Verdussen de Andrade, José Batista de Mendonça Júnior, Múcio Piragibe Ribeiro Bakker, (AM) Vivaldo Ribeiro Sampaio Remy Ghisi.

Homenageado o Major Silva Acioli

Por motivo de sua recente promoção, do gabinete do Ministro da Marinha, o major José Hnrique Silva Acioli, que atualmente desempenha as funções de ajudante-de-ordens do Presidente da República.

O ministro Renato Guillobel recebeu em audiência o Embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, os almirantes Attila Aché, Antônio Alves Câmara, José Espíndola, Olavo de Araújo, Edmundo J. Amorim do Vale e Humberto de Arêa Leão e a deputada Ivete Vargas.

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Secretaria de Finanças: — Maria V. da Costa Macedo Morais. — Aprovo.

— Na Secretaria do Interior: — Antônio Joaquim da Silva. — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Ato do Secretário Geral: — Designando Maria de Lourdes Mendes Galvão para o Serviço de Informações.

Despachos: Antônio de Matos Silva, Djair Nogueira, Francisco Fernandes Torquato, Moisés Jacinto Machado, Maria Helena Maciel da Silva, Cidália de Oliveira Piloto — Indeferido; Josefa de Melo, Diná Goulart e outros — Deferido quanto ao direito à licença-prêmio; Hilário Ribeiro — Pague-se, em têrmos, o funeral.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do Secretário Geral: Cândido Pimenta e J. Duarte Miranda — Autorizo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do Secretário Geral: Designando Sérgio Leonardo para o Departamento de Urbanismo; Mário Luís Evangelho para o S. de Administração; José Sobrinho para o Departamento de Concessões.

Secretaria Geral do Interior

Ato do Secretário Geral: Designando João Pereira de Amorim Neto para o Departamento de Geografia e Estatística.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do diretor: Designando José Nunes da Silva para o Dispensário do 10º Distrito de Tuberculose; Raimundo Pereira de Barros, Otacílio Henriques de Almeida e Cícero Fernandes para procederem ao inventário do Hospital Miguel Pereira.

Palmeiras. . .

(CONCLUSAO DA 10.ª PAGINA)

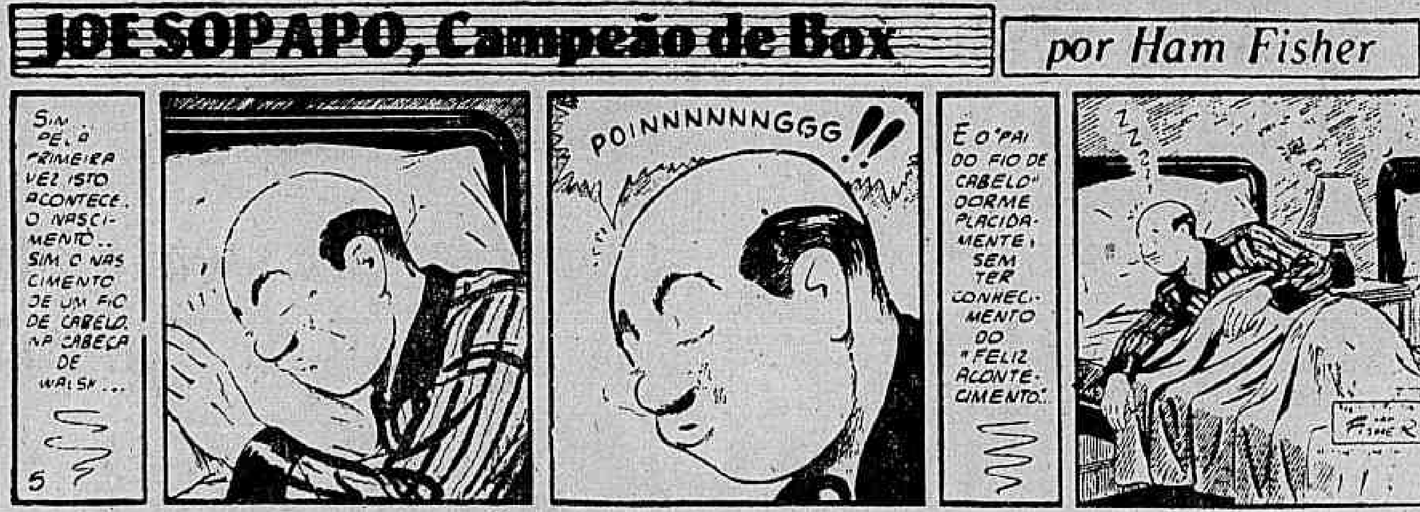
A PROPOSTA

S. PAULO, 21 (Asapress) — Anuncia-se que o Botafogo vem de fazer nova contraproposta ao Palmeiras, para a cessão de Carlyle. Daria o clube carioca 100 mil cruzeiros pelo empréstimo do "crack" mineiro até o final da temporada, e depois, se o jogador aprovar, pagaria o alvinegro mais 200 mil cruzeiros, perfazendo assim um total de 300 mil cruzeiros pela sua transferência.









RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO só no Expresso Brasileiro
Diariamente 0,10 0,40 5,40 6,40 7,40 8,40 9,40 10,40 11,40
18 HORÁRIOS 12,40 13,40 14,40 15,40 16,40 18,40 22,40 23,10 23,40
PASSAGEM Cr$ 160,00

PALMEIRAS DIMINUI O PREÇO DE CARLYLE

Disposto a vendê-lo ao Botafogo

S. PAULO, 21 (Asapress) — Ao que fomos informados, o Palmeiras cederá o seu jogador Carlyle ao Botafogo pela importância de 300 mil cruzeiros. Como se sabe, o Palmeiras havia estipulado o preço do atestado em 450 mil cruzeiros, tendo o clube carioca feito uma contraproposta.

BEM RECEBIDA

A proposta botafoguense foi bem recebida pela direção esmeraldina, tudo fazendo crer que se positive de um momento para outro o reingresso do jogador mineiro no futebol metropolitano.

Carlyle em General Severiano tem se saido a contento.

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

A sétima rodada no espaço e no tempo

De MARIANO JUNIOR

Botafogo x Bangu

1951 - Turno - 10ª rodada - 13 de outubro - Local: Maracanã - Renda: Cr$ 207.979,00 - Vencedor: Bangu, 2 x 1 - Tentos: Zizinho e Moacir, para os banguenses - e - Otávio para os alvinegros. Returno: 6ª rodada - 2 de dezembro - Local: Maracanã - Renda: Cr$ 435.342,00 - Vencedor: Botafogo, 2 x 1 - Tentos: Braguinha (2), para os alvinegros - e - Zizinho, para os banguenses.

Fase do prélio do ano passado entre Fluminense e América

1952 - Turno - 6ª rodada - 20 de setembro - Local: Maracanã - Renda: Cr$ 162.902,40 - Juiz: Sidney Jones - Vencedor: Bangu, 5x 2 - Tentos: Menezes (3), Reis e Vermelho, para os banguenses - e - Paraguaio (2) para os alvinegros. Returno - 7ª rodada - 27 de dezembro - Local: Maracanã - Renda: Cr$ 91.755,00 - Juiz: Sidney Jones - Vencedor: Botafogo, 2 x 1 - Tentos: Zezinho (2), para os botafoguenses - e - Moacir Bueno para o Bangu.

Flamengo x S. Cristovão

1951 - Turno - 8ª rodada - 30 de setembro - Local: Campo do Flamengo - Renda: Cr$ 66.120,00 - Empate, 1 x 1 - Tentos: Indio, para os rubronegros, e Geraldo Bulau, (contra).

1952 - Turno - 9ª rodada - 12 de outubro - Local: Campo de S. Cristóvão - Renda: Cr$ 113.531,60 - Juiz: Tudor Thomas - Vencedor: Flamengo, 9 x 0 - Tentos Benitez (4), Rubens (2), sendo um de "penalty". Joel, Esquerdinha e Adãozinho. Returno - 4ª rodada - 30 de novembro - Local: Maracanã - Renda: Cr- 354.182,60 Juiz: Tudor Thomas - Vencedor: Flamengo, 4 x 2 - Tentos: Adãozinho (2), Benitez (2) - para os rubronegros - e - Cabo Frio e Carlinhos ("penalty"), para os alvos.

Bonsucesso x Vasco

1951 - Turno - 10ª rodada - 14 de outubro - Local: Campo do Vasco - Renda: C.R$ 61.670,00 - Empate, 4 x 4 - Tentos: Simões (3), e Saladuro, para os rubroanis - e - Friaça, Maneca, Tesourinha e Ademir e Ademir, para o Vasco. **Returno** - 8ª rodada - 16 de dezembro - Local: Campo do Bonsucesso - Renda: Cr$ ... 40.495,00 - Vencedor: Bonsucesso, 4 x 3 - Tentos: Saladuro (2), Naninho e Simões, para os rubroanis - e - Tesourinha (2) e Jansen, para os cruzmaltinos.

1952 - **Turno** - 3ª rodada - 31 de agôsto - Local: Campo do Vasco - Renda: Cr$ 64.220,00 - Juiz: George Deackins - Vencedor: Vasco, 5 x 2 -

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Botafoguenses e banguenses no campeonato de 52

Fluminense x América

1951 - **Turno** - 8ª rodada - 30 de setembro - Local: Maracanã - Renda: Cr$ 494.677,00 - Empate, 1 x 1 - Tentos: Carlyle, para os tricolores - e - Ivam (penalty), para os rubros. **Returno** - 9ª rodada - 23 de dezembro - Local: Maracanã - Renda: Cr$ .... 466.869,00 - Vencedor: Fluminense, 4 x 0 - Tentos: Carlyle (2), Telê e Joel ("penalty").

1952 - **Turno** - 5ª rodada - 14 de setembro - Local: Maracanã - Renda: Cr$ 666.787,40 - Juiz George Deackins - Vencedor: Fluminense, 2 x 0 - Tentos: Orlando (2). **Returno** - 6 de dezembro - Local: Maracanã - Renda: Cr$ 292.77L,20- Juiz: Sidney Jones - Empate, 1 x 1 - Tentos: Orlando ("penalty") para os tricolores - e - Leônidas, para os rubros.

Flamengo e São Cristóvão em 52

Após os treinos desta semana, os jogadores foram submetidos a banhos de duchas e massagens. Cumprida essa etapa, sob o comando de Gentil Cardoso, rumaram com destino à Ilha do Governador, de onde sairão sòmente hoje, com destino ao Maracanã, com um único fito: reabilitação

Favorito o Botafogo hoje contra o Bangu

Problemas a resolver em Moça Bonita – Detalhes da peleja desta tarde no Maracanã

O Botafogo se apresenta para a luta de hoje contra o Bangu, no Maracanã, com absoluto favoritismo. Isto naturalmente se prende ao fato da má perfomance que vem cumprindo o time de Moça Bonita, em contraste com o quadro de General Severiano, que sem estar em pleno apogeu, indiscutivelmente, pelo que já fêz no certame, e pelo que promete, deverá vencer com relativa facilidade, em que pese a derrota sofrida frente aos cruzmaltinos. Essse panorama é baseado naturalmente na lógica, mas como no futebol o fenômeno é por demais curioso, os banguenses devem ser olhados com reservas pelos alvinegros.

Só o Bangu tem problemas

Dos dois, sòmente o Bangu tem problemas de ordem técnica para resolver. Assim é que Zózimo está na dependência do departamento médico, o que dar-se-á na manhã de hoje. Por outro lado, Lucas dificilmente poderá integrar a equipe, e, nesse caso, terá em Xavier o seu substituto.

Menezes, também, será submetido, hoje, a teste, sendo que é quase certo o seu aproveitamento.

Detalhes do jôgo

Local: Maracanã — Horario: O jôgo principal terá início às 15 horas e 15 minutos — Quadros: Botafogo: Gilson; Gerson; Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius — Bangu — Arizona; Mendonça e Salvador; Pinguela (Zózimo), Waldir e Nilton; Moacir Bueno, Décio, Lucas (Xavier), Menezes e Nívio.

Marinho estréia: Rubens possível

Rubens será examinado, hoje, pelo departamento médico, que lhe poderá dar alta, a tempo de ser incluido na peleja de amanhã contra o São Cristóvão. Caso, porém, se positive a impossibilidade de ser integrado na equipe, o técnico Fleitas Solich aproveitará Hermes, cuja forma física e técnica é magnifica.

Participou do Apronto

O atacante Rubens participou do apronto realizado ontem, na Gávea. Durante a sua permanência no exercício, o meia rubronegro evidenciou significativas melhoras, razão por que não está afasta a possibilidade do seu aproveitamento.

Finalmente Marinho

Outra novidade diz respeito à inclusão de Marinho no time titular. E finalmente, o craque que substituirá Leoni terá oportunidade de confirmar a confiança que vem inspirando à família do grêmio da Gávea. No ensaio de ontem, houve um empate de 3 x 3, entre titulares e reservas, tentos respectivamente de Indio, Hermes e Esquerdinha, e de Evaristo (2) e Odilon. Eis os quadros que treinaram: Titulares — Garcia; Marinho e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens (Hermes), Indio, Benitez e Esquerdinha. Reservas Chamorro (Geraldo); Leoni (Tião) e Cico (Jorge); Valter, Nilton (Ribamar) e Osni; Hamilton, Mauricio, Odilon, Evaristo e Zagalo.

O passe de Otávio para a Portuguêsa Carioca

Santos, 21 (ASAPRESS) — O Santos F. C. estabeleceu em 150 mil cruzeiros a transferência do atacante Otávio para a Portuguêsa Carioca, sendo 100 mil cruzeiros à vista, os 50 mil restantes descontados de uma peleja amistosa

Braçadas e Remadas

Será no dia 17 de janeiro próximo a disputa do Campeonato Brasileiro de Remo, e ainda a raia da Lagoa Rodrigo de Freitas será local, no dia 25 de abril do Campeonato Sul-Americano. Isso foi o que ficou definitivamente resolvido pelo Conselho Técnico da C.B.D., ontem à noite reunido. Ficou assentada ainda que os vencedores do certame nacional farão eliminatórias em abril.

Visita

Na próxima têrça-feira, às 9 horas, o presidente da C.B.D. juntamente com o presidente da Confederação Sul-Americana de Remo, visitarão as obras do "Estádio de Remo".

Encerraram

No próprio local da comperição de amanhã, competição que patrocinam, os botafoguenses deram o apronto. E os exercícios levados a efeito na raia da enseada de Botafogo, foram de molde a apontar o grêmio da "estrêla solitária" como um dos favoritos à conquista da III Regata da Temporada da F.M.R.

O "oito" de novíssimos desceu os 2.000 metros num ritmo de 28 até os 1.000, daí para terra aumentou a passagem para 34 remadas por minuto e completou os últimos 1.000 em 3'30 fazendo muito forte os 500 metros finais. Já o "oito" de principiantes que também descia teve o remo de "Sêco" (1º centro) partido nos 100 metros finais. Bom resultado foi colhido pelo "gig de 2" — principiantes registrado 4'05". O "double" e o "gig" de 4 de novíssimos sairam juntos. Este conjunto marcou para os 500 finais 1'45" e chegou um barco à frente.

O "dois sem" (Elias-Belmino) está absoluto na prova.

O Guanabara

Pela observação feita no treinamen-

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Danilo, Mirim e Belini. Todos os integrantes dêsse trio estarão presentes, amanhã, contra o Bonsucesso

Alvinho será o ponta esquerda no domingo

Mirim e Jorge foram poupados meio tempo — Apontou o Vasco

Com Mirim e Jorge sendo poupado meio tempo, apontou na manhã de ontem, em São Januário, o plantel do Vasco, encerrando assim os preparativos para enfrentar o Bonsucesso na tarde de amanhã.

Alvinho Mantido

Conforme estava previsto, Alvinho foi mantido na equipe titular em substituição a Djair, cuja forma física não apresenta índice satisfatório. Isso equivale a dizer que Alvinho será o ponteiro esquerdo para a luta contra os rubroanis.

Vitória dos Titulares

Depois de vinte minutos de exercício, os titulares triunfaram sôbre os reservas por 1 x 0, tento de Ipojucan. Os dois quadros que treinaram estiveram assim formados: Titulares: Osvald. (Ernani); Mirim (Augusto) e Belini; Eli, Danilo e Jorge (Alfredo); Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho. Reservas: Ernani (C valdo); Elias (Ismael) Haroldo; Amauri (Bira), Osvaldo (Adésio) e Conceição; Pedro Bala, (Nelsinho), Naninho, Vavá, Vadinho e Djair (Hélio).

Mirim a Postos

Mirim, que estêve ameaçado durante a semana de não atuar contra o Bonsucesso, evidenciou que se recuperou fìsicamente, e seu afastamento da prática foi apenas por medida de precaução. Aliás, a medida ensejou a inclusão do veterano Augusto, que demonstrou estar recuperando a sua melhor forma atlética.

Volta Jophe na meia

O médio Jophe que se achava contundido, reapareceu ontem, no apronto do Bonsucesso deslocado para a posição de meia direita, credenciando-se sua desenvoltura na cancha, para o encontro de domingo com o Vasco da Gama.

O proveitoso ensaio, realizado no campo do Nova América, durante 90 minutos, terminou com a vitória dos titulares pela contagem de 3x0, tentos consignads pr Sóca (2) e Nicola.

Os Quadrs

Treinaram o "cracks" do Bonsucesso para enfrentar domingo o Vasco com a seguinte constituição: **Titulares**: Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola Jophe Simões, Sóca e Benedito. **Reservas**: Pompeia; Alfredo e Sansão; Valdemar, Nico e Peçanha; Dino, Zezé, Zildo, Betinho e Tomaz.

Após o ensaio o Técnico Pirilo declarou a nossa reportagem, que o Bonsucesso entrará em campo para a peleja com o lider, com os mesmos "cracks" que atuaram como titulares no ensaio de ontem.

Concentrados os "Alvos" para o prélio com o Flá

Sòmente Zé Alves é problema na equipe do São Cristóvão, que amanhã enfrentará o Flamengo, em General Severiano. Caso o médio não possa atuar, provàvelmente Indio deverá acumular domingo as funções de jogador, Nilo, integrante da seleção olímpica brasileira, será lançado na ponta esquerda em substituição a Carlinhos.

Concentrados

Os "alvos" já estão concentrados nas próprias dependências de Figueira de Melo, onde permanecerão até o momento do encontro com o "rôlo compressor".

A equipe provável: Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves (Indio), Severino e Décio; Geraldinho, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Nilo.

As orelhas ARDEM

Depois a gente tem que ficar pensando muito tempo, pensando na CBD. E deixar que o sol passe pela vidraça da sala e venha bater nas teclas da "Underwood" 130 espaços. Meditando na posição cômoda da CBD anunciando que o técnico da seleção será o técnico campeão. Chega-se a ficar tonto porque, no final das contas, não se sabe se o premiado será o campeão carioca ou o brasileiro. Porque, meus amigos, tenho muito que achar graça se o campeão fôr mesmo o sr. Rato, do Corintians. Então a CBD vai ficar mesmo desmoralizada, não há dúvida... Só resta esperar, portanto, por mais essa comédia da entidade da rua São José. A não ser que se use o processo econômico do nosso querido Araújo (Chico Pedro) Neto: "Acho que devemos levar o Zezé, com todos os pecados. E' mais barato". Não entendemos. Mas êle explicou correndo: "O Zezé, quando viaja, vai só. O Flávio, não. Leva sempre a Florita na bagagem..."

IDÉIA FIXA

Depois vem a idéia fixa do sr. José Araújo. Zé tem um programa de perguntas e respostas na Rádio Tupi. Ontem Zé respondia coisas aos ouvintes. Um cidadão qualquer mandou perguntar notícia do locutor Rebêlo Júnior. Zé Araújo respondeu: "Sr. Fulano de tal. Li a sua carta. Quanto ao locutor Rebêlo Júnior tenho a informar que o mesmo se encontra trabalhando na Televisão, em SÃO JANUÁRIO"...

O APOIO

Na reunião de Bangu, com a presença do dr. Silveirinha, Délio Neves fêz uma preleção aos jogadores. Depois dirigiu-se ao patrono do clube: "Pois dr. Silveirinha, agora quero lhe transmitir o apêlo... o apêlo dos jogadores para que o sr. dê seu apoio à campanha de soerquimento... "...Não terminou. O dr. Silveirinha interrompeu Délio, com classe: "Sei, meus amigos. Mas o diabo é que eu já apoiei... sabem? Já apoiei todos êsses anos". Respirou fundo: "...depois quem é que vem me apoiar?..."

A AMEAÇA

O técnico Indio ameaça jogar no time (escalando a si próprio, naturalmente) na peleja com o Flamengo, amanhã. Ontem encontramos Fadel Fadel quase apoplético: "Já sei, querem zombar com o Flamengo. Pois diga pelo seu jornal que se Indio entrar no time, o Flamengo vai formar com...". Passou o lenço rápido na testa suada e concluiu: "Gilberto Cardoso; Chico Abreu e Aristeu Duarte; Hilton Santos, Jurandir Matos e Dario de Melo Pinto; Emanuel Lôbo, Otaviano Pereira da Silva, Luis Moreira, Fleitas Solich e Eu, velho. E eu, sim senhor..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do jogador Pavão: "Malcher me chamou de cavalo". E você disse que cavalo era quem, hein Pavão? Do sr. José Brigido: "A violência é também uma forma de impatriotismo...". Pois sim, seu Brigido, então mandemos os seguintes impatriotas para a cadeia: Pavão, Gerson, Arati, Eli, Mirim, Ananias, Godofredo e o Carlinhos, aquêle criolinho abusado do São Cristóvão... Do sr. Mário Filho: "O Brasil com êle foi sempre vice-campeão, exceto aqui, num campeonato sul-americano em que o Uruguai veio com um terceiro time..." Já sei quem é, seu Mário. Já sei quem é. Só quem não sabe é o Serran...

O QUE SE DIZ...

...Que, como a extração de um dente de Esquerdinha depende da volta de Rubens ao time, o ponteiro diz aos intimos: "Meu dente está condicionado à perna de Rubens..." ...QUE Gentil Cardoso disse ao presidente do Botafogo: "Eu quero Carlyle". Resposta do presidente: "E nós queremos 400 contos para dar ao Palmeiras..."

SUPER XX

Aimoré disposto a processar a Portuguêsa; voltaria ao Bangu

São Paulo, 21 (ASAPRESS) — A Portuguêsa de Desportos está no firme propósito de rescindir o contrato do técnico de futebol Aimoré Moreira, pagando-lhe a multa estipulada no atestado liberatorio, de 120 mil cruzeiros.

Entretanto, o conhecido técnico não concorda com essa situação de desprestígio, informando a imprensa que se o caso não fôr resolvido satisfatòriamente, vai processar o seu clube na forma da Lei.

Aimoré Voltará ao Bangu

São Paulo 21 (ASAPRESS) — Informa-se, nesta capital, que o técnico Aimoré Moreira, caso venha a deixar em definitivo a direção técnica da Portuguêsa de Desportos, voltara ao seu antigo clube, o Bangu do Rio de Janeiro.

Declaração do Técnico

São Paulo, 21 (ASAPRESS) — Conforme noticiamos, o treinador Aimoré Moreira está propenso a mover um processo contra a Portuguêsa de Desportos, se não resolver a situação pacìficamente. Aimoré enviou uma carta ao grêmio luso consultando sôbre a sua situação. Falando à Gazeta Esportiva, o treinador da seleção brasileira de Lima, disse: — Esse documento foi enviado por intermédio de um cartório de registro de títulos, para evitar que tal documento não chegasse ao seu destino. Na carta, dei um prazo de 48 horas para o pronunciamento oficial da diretoria, sôbre minha situação no clube. Não poderia ter agido de outra forma, porque me considero ainda técnico da Portuguêsa de Desportos, uma vez que estou certo de que não quebrei o contrato que firmei. Tôdas as clausulas foram por mim cumpridas e respeitadas, de sorte que ainda me sinto como técnico do clube. "Concluindo, disse Aimoré: Defenderei os meus interêsses apenas, não desejando briga nem polêmica com o clube. Quero que os dirigentes lusos me chamem para um entendimento, e não tenho duvidas que irei com prazer".

APROVADOS JOEL E HÉLIO NO APRONTO DO AMÉRICA

O zagueiro Joel e o médio Hélio passaram no teste a que foram submetidos no treino em conjunto de Campos Sales, em virtude das contusões sofridas, capacitando-os para o encontro de amanhã com o Fluminense.

No entanto, apesar de Joel e Hélio terem se comportado bem durante todo o tempo regulamentar do apronto de ontem, ainda há dúvidas quanto à escalação dos dois "cracks", pois devido ao grau das contusões podem vir ainda a se ressentir das mesmas.

Espera-se, ainda hoje, a escalação de Joel e Hélio, que será feita após a revisão médica a que serão submetidos, pelo dr. Tourinho, para o embate frente ao Fluminense.

Leônidas o "Scorer"

No proveitoso treino de conjunto levado a efeito ontem em Campos Sales, visando o Fluminense, destacou-se, entre os demais, o centroavante Leônidas, que em boa forma marcou quatro tentos dos sete consignados no ensaio.

5 x 2 titulares

Os titulares abateram os seus reservas pela contagem de 5 x 2, "goals" de Leônidas ?4) e Wassil, para os titulares, e Guilherme e Didi, para os reservas.

Os Quadros

Os "americanos" apresentaram-se ao ensaio com a seguinte constituição: Titulares: Luis Carlos (Júlião); Joel (Rubens depois Joel) e Osmar; Osvaldinho, Agnelo (Rubens) e Ivan (Hélio); Jorginho, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira. Reservas: Osni (Válter); Rômulo e Sousa; Didi, Oto e Alzemiro; Ramos, Guilherme, Zé Henrique, Mauri e Romeiro.

Com a responsabilidade de ponteiro do campeonato, o esquadrão americano, dirigido por Oto Glória, dará combate, amanhã, ao Fluminense

Jair retornou ao time: Ceninho não

O quadro que enfrentará o América — Decidido ontem

Ceninho não está nas cogitações do técnico Zezé Moreira para o jôgo de amanhã contra o América, visto que nos testes a que vem sendo submetido evidenciou que a longa ausência dos treinamentos prejudicou-lhe a forma física — essas as considerações colhidas pela reportagem do DIARIO CARIOCA nos meios tricolores.

A MESMA EQUIPE

Podemos assegurar que o quadro do Fluminense pisará o Maracanã integrado pelos mesmos valôres que tão brilhantemente triunfaram sôbre os rubronegros. Assim é que Didi, que estêve ameaçado durante a semana por motivo de contusão, ja se encontra completamente restabelecido e está garantida a sua escalação.

Treinaram de Manhã

O apronto dos tricolores teve lugar na manhã de ontem, nas Laranjeiras, com um ligeiro coletivo, e do qual a direção técnica tirou as conclusões derradeiras, inclusive a impossibilidade de poder contar com Ceninho, pelos motivos já expostos. Portanto, salvo fenômenos imprevisíveis, o time tricolor enfrentará o do América com a seguinte formação: Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Jair Retorna

Como se pode observar pela escalação, a única novidade será o retôrno do médio Jair ao quadro titular. Como se sabe, o defensor das Laranjeiras vinha atravessando um depauperamento físico, razão por que estêve ausente da peleja de domingo que passou Restabelecido, porém, Zezé Moreira não teve outra alternativa senão proceder a sua volta ao time, não obstante Vitor ter se conduzido eficientemente no Flá-Flú.

APRONTANDO OS 800 METROS

Okinawa não se empregou a fundo e marcou 48" 1/5

Boa passada de Electric no quilômetro: 61" 4/5 — Jaremon, na reta oposta assinalou 42" 1/5 para os 700 metros, sem obrigar

Padrão clássico

INCITATUS

A presença do cavalo Quinto e da potranca Nelza nas corridas da tarde de hoje na Gávea confere padrão clássico ao programa que, como de costume, inclui apenas provas comuns. Uma "sabatina" interesasnte é a de hoje, portanto. Isso porque não é pelo número de concorrentes que se valoriza uma reunião, mas sim pela qualidade dos disputantes.

Em 1.400 metros, Quinto estará em ação frente a bons companheiros de 4 anos. Depois de servir de "faixa" a Quiproquó na "Tríplice Coroa" e no G. P. "16 de Julho", o filho de Royal Dancer correu para si mesmo na tarde do G. P. "Brasil", vencendo com brilho um excelente encontro de 2.000 metros, batendo Ravel e Quasi, entre outros. Ravel não estará presente agora e a redução da distância para 1.400 metros dá relêvo outra vez a Quasi, cuja presença é realidade e que vem de vencer brilhantemente nesse percurso. Finger Grass, em grande forma e Midday Lass completam o campo. Vale a pena observar o rendimento de Quinto, pois o filho de Royal Dancer é cavalo clássico e ainda disputará provas importantes neste ano.

Nelza, a invicta descendente de Wood Note, é a favorita destacada do Prêmio "Alfredo Novais", em 1.000 metros, no qual fará prova pública para o "Grande Criterium" a ser corrido na semana vindoura, quando tentará arrebatar a Joiosa a coroa da ala feminina da nova geração. Como "sprinter", já o dissemos, Nelza é notável. Assim, nos 1.000 metros de hoje, e dentro da normalidade, é de se esperar seu fácil triunfo, embora entre as adversária estejam potrancas promissoras e até a credenciada Balcarce. Esta concorrente, aliás, servirá para elementos de comparação entre Nelza e Joiosa, Revoada, Pirueta e outras.

O primeiro páreo, em 1.400 metros, reunirá potros de futuro, entre êles Stromboli, Pickwicke Rápido, estreantes, contra o experimentado Geranio. E o quinto encontro, também nos 1.400 metros, terá em Kayak um favorito e animador, contando com outros bons "4 anos", inclusive Ipojucan, que reaparece após regular intervalo. E' pena que o programa não conte com páreo de mais de 1.600 metros. Em São Paulo, hoje mesmo, há um da 2.400...

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1ª CARREIRA

Diabrura, Macedo 600 em 36"3/5, correndo bem.
Morena Rica, E. Silva 600 em 38", regular.
Jarundá, Castillo 600 em 36"4/5, firme.
Miss Coquinho, D. P. Silva 600 em 40", suave.
Miss Platina, Tavares 600 em 36" 4/5, bem.

2ª CARREIRA

Gloria, Marinho 700 em 44", correndo bem.
Tio Gabriel, A. Rosa 600 em 38" suavemente.
Kytã, J. Martins 600 em 35"4/5, correndo bastante.
Rudá, D. P. Silva 600 em 38", firme.
Moxotó, Tinoco 600 em 38", com sobras.
Balcuri, Castillo 600 em 36"4/5, algo "tapeado".
Cadeado, M. Henrique e **Capiberibe**, Domingos 700 em 43"1/5, melhor para o pilotado de D. Ferreira.

3ª CARREIRA

Erunia, H. Oliveira 700 em 44", com sobras.
Piracema, Ullôa 600 em 35"3/5, muito bem.
Ercia, D. P. Silva 600 em 37"1/5, sem agradar.
Chilita, Marchant 700 em 45", com facilidade.

4ª CARREIRA

Atbarah, A. Vieira 600 em 36"3/5, muito fácil.
Eletric, Macedo 1.000 em 61"4/5, correndo muito bem.
Blake, D. P. Silva 700 em 46", suave.
La Rouge, Dario 600 em 35"3/5, correndo muito.
Rio, lad 800 em 51", regular.

5ª CARREIRA

Augusta, Diaz 800 em 50"2/5, muito suave.
..**Okinawa**, Ullôa 800 em 48"1/5, correndo muito fácil.
Reverência, Castillo 800 em 48" 1/5, boa disposição.
Impresiva, Marchant 800 em 48" sem apurar.
Inah, Araujo 800 em 49"1/5, a meio correr.

6ª CARREIRA

Jaremon, Castillo 700 finais na reta oposta em 42"1/5, sem dar o máximo.
Cacaú, D. P. Silva 700 em 44", sem obrigar.
Cuzqueno, D. Ferreira 600 em 36" correndo firme.
Firebolt, Tinoco 700 em 43"2/5, firme.
Mon Tresor, Araujo 800 na grama em 49", apurado.
Yogi, Diaz 600 em 36", correndo bem.
Scollops, Ullôa 700 em 46", suavemente.

7ª CARREIRA

Urucânia, R. Martins 700 em 44", muito firme.
Incendiário, L. Coelho 700 em 43" 2/5, correndo fácil.
Roncador, Pinheiro 600 em 37", sem obrigar.
Thunderbolt, A. Rosa 360 em 22".
Apinagé, Baffica 800 em 51"2/5, muito contido.
Juvenil, Macedo 700 em 44"2/5, regular.

8ª CARREIRA

Favorit, N. Pereira 800 em 50" 3/5, correndo bem
El Mambo, Tinoco 700 em 43", firme.
Sereno, R. Martins 600 em 37" 1/5, sem agradar.
Johil, Dario 800 em 50", correndo muito bem.
Quaral, A. Rosa 600 em 36"3/5, boa ação.
El Banner, D. Ferreira 800 em 51". sem apurar.
Buckigham, D. P. Silva 700 em 46", suave.
Elzorro, Lins 800 em 53", regular.

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Francisco Irigoyen, Severino Machado Antônio Portilho, Cândido Moreno e Ubirajara Cunha e os aprendizes Paulo Tavares, Lidio Lins, César Dario Callert, Paulo Fernandes e Luís Vieira.

O G. P. Duque de Caxias

Páreos homenageando outras figuras de destaque do Exército Nacional — Almôço ao Ministro da Guerra e generais aqui sediados

Domingo próximo, como anualmente o faz, o Jockey Club Brasileiro, participando das comemorações a Caxias, dedica o seu programa de corridas ao Exército Nacional. Será disputado o Grande Prêmio Duque de Caxias o 5º páreo, às 15,40, horas, na distância de 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 150.000,00 em que se acham inscritas as éguas Augusta, Okinawa, Querela, Reverência Impresiva e Inah. Os demais páreos terão as denominações de: Espadim de Caxias, Marechal Floriano, Peixoto, Marechal Deodoro da Fonseca, General Andrade Neves, General Osório, General Antônio Sampaio e General Mena Barreto. Antes das corridas, no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro a diretoria do Jockey Club Brasileiro oferecerá ao Ministro da Guerra e generais sediados nesta capital um almôço, cujo início está marcado para as 12,30 horas.

"Forfaits" para hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais: Calmete, Aviadora, Repentino, Guambi, Elanut, Ponche Claro.

Nove desconhecidos para as corridas de hoje e amanhã

PICWICK, um filho de Ever Ready com pretensões de seguir a campanha do pai — RÁPIDO e RUDA, duas criações do haras Mondesir — Um irmão de Nelza entre os debutantes

Para as corridas de hoje e amanhã no hipódromo da Gávea serão apresentados ao público turfista carioca nove parelheiros. Dos estreantes, PICKWICK ganha certa preferência, em virtude de sua filiação. Trata-se de um filho do tordilho Ever Ready, que defendeu com brio as côres da jaqueta do Stud Paula Machado.

Também, RÁPIDO e RUDA, dois potrinhos nascidos no haras Mondesir estão despertando o interêsse da "aficcion".

São os seguintes os animais que irão correr pela primeira vez na Gávea:

Jurundá — feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Maritain e Cadenera, criação do Haras Santa Anita e propriedade da sra. Vanda Batista Cardoso. Treinador: Nelson Pires.

Pickwick — masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Ever Ready e Iwo, criação do sr. C.G. de Paula Machado e propriedado do stud Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

Miss Brotinho - feminino, castanho, 3 anos, R. G. Sul, Galeon e Delina, criação do sr. Paula Martins da Silva e propriedade do sr. Otávio Viçoso Jardim. Treinador: Gonçalino Feijó.

Doglan - masculino, alazão, 7 anos, R. G. Sul, Dogari e Lampara, criação do sr. Arlindo Rudy Arenhar propriedade do stud Sol. Ardente. Treinador: Gonçalino Feijó.

Thank — masculino, castanho, 5 anos, R. G. Sul, Thak You e Piqueta, criação do sr. J. R. B. Bica e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Rubens Carrapito.

Ruda — masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, Valerian e Judia, criação do Haras Mondesir e propriedade do stud Maria Luisa. Treinador: Alcides Morales.

Nassau — masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Wood Note e Karélias Las, criação do Haras Bela Esperança e propriedade do stud Vice Rey. Treinador: Cesar Covarrubias.

Rapido masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Bobsleigh e Mittay, criação do Haras Mondesir e propriedade de D. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

Ercia — feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Six Avril e Odracia, criação do Haras Tamboré e propriedade do sr. Silvio Penteado. Treinador: M. Oliveira.

Corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — às 13,45 — 1.200 metros Cr$ 60.000,00 — (AREIA)
1—1 Diabrura, O. Macedo 55
2 Pantéa, O. Moura 55
2—3 Morena Rica, E. Silva 55
4 Jarundá, E. Castillo 55
3—5 Guamará, L. Leighton 55
6 Fighter, R. Martins 55
4—7 Miss Coquinho, J. Tinoco 55
" Miss Platina, A. Araújo 55

2º Páreo — às 14,10 — 1.200 metros Cr$ 60.000,00
1—1 Glorin, O. Fernandes 55
" Gunga Din, W. Andrade 55
2—2 Tio Gabriel, A. Rosa 55
3 Kytã, J. Martins 55
3—4 Rudá, D. P. Silva 55
5 Moxotó, J. Tinoco 55
4—6 Balcuri, E. Castillo 55
7 Cadeado, M. Henrique 55
" Capiberibe, D. Ferreira 55

3º Páreo — às 14,40 — 1.400 metros Cr$ 60.000,00
1-1 Erunia, A. Ribas 55
2-2 Piracema, O. Ullôa 55
3—3 Coquete, J. Martins 55
4 Ercia, D. P. Silva 55
4—5 Pinta Linda, J. Tinoco 55
6 Chilita, J. Marchant 55

4 Páreo — às 15,10 — 1.400 metros Cr$ 40.000,00
1—1 Athbará, D. Ferreira 54
2—2 Eletric, O. Macedo 54
3 Blake, J. Baffica 54
3—4 La Rouge, D. Moreira 56
5 Rio, L. Domingues 58
4—6 Reverencia, Não corre 52
7 Natalina, J. Tinoco 56

5º Páreo — às 15,40 — 2.000 metros Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio "Duque de Caxias"
1—1 Augusta, L. Diaz 60
2—2 Okinawa, O. Ullôa 52
3—3 Querela, J. Tinoco 52
4 Reverencia, E. Castillo 58
4—5 Impressiva, J. Marchant 58
" Inah, A. Araújo 58

6º Páreo — às 16,10 — 1.500 metros Cr$ 65.000,00 (BETTING)
1—1 Jaremon, E. Castillo 55
2 Cacau, D. P. Silva 55
2—3 Cuzqueno, D. Ferreira 55
4 Firebolt, J. Tinoco 55
3—5 Mon Tresor, A. Araújo 55
6 Yogi, L. Diaz 55
4—7 Scollops, O. Ullôa 55
8 Rupim, J. Marchant 55

7º Páreo — às 16,40 — 1.600 metros Cr$ 35.000,00 — (BETTING)
1—1 Urucânia, R. Martins 56
" Incendiário, O. Ullôa 60
2 Scarface, L. Lins 52
2—3 Noviço, D. Ferreira 56
4 Jaborandi, A. G. Silva 60
" Japim, D. P. Silva 56
3—5 Roncador, I. Pinheiro 56
6 Thunderbolt, A. Rosa 52
7 Maracaju, E. Castillo 60
4—8 Apinagé, J. Baffica 54
9 Emoetê, A. Nahid 56
10 Juvenil, O. Macedo 54

8º Páreo — às 17,10 — 1.800 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING)
1—1 Favorit, N. Pereira 56
2 Ibiai, E. Castillo 56
2—3 El Mambo, J. Tinoco 56
4 Sereno, R. Martins 56
5 Johil, D. Moreira 56
3—6 Stormy, Não corre 56
7 Otomano, Não corre 56
8 Quaraí, A. Rosa 56
4—9 El Banner, D. Ferreira 56
10 Buckinghan, D. P. Silva 56
" El Zorro, L. Lins 56

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
GERANIO — STROMBOLI	14
QUINTO — FINGER GRASS	12
EL GIN — CRITERIUM	12
NELZA — GRANÁ	13
KAYAK — CURIÓ	12
FIDALGO — BARRAN	13
AMORÊ — MONSIEUR	12
GULFSTREAM — PATH FINDER	14

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

TROCANDO EM MIÚDOS..

O calor está aí e o professor Prometheu, também, para derrubar com autoridade, mostrando seus conhecimentos de Astrologia. Por outro lado, muito "bicho" que não sua promete dar seus "banhos" na "aficion". Quinta-feira já estourou muita "bomba", inclusive duas "33" a encher a bôca e remexer os velhos arquivos de Accioly e dr. Araújo... Nós fomos na primeira e deixamos a outra, porque não somos lá muito favoráveis às repetições. Mário RIBEIRO voltou a bancar o comissário de corridas e chegou bem cêdinho, para evitar confusões logo no primeiro páreo. A desclassificação de GIBATÃO ainda continuou no "cartaz". PADILHA se aborreceu e publicou uma página sôbre a campanha de PRESIDENTE, no dizer do "Zizinho da antiga oposição", o cavalo mais feliz da Gávea... E ainda houve outra página com transcrições de comentários a propósito do "caso". AWAY caiu no esquecimento. ERANIO, que veio "caladinho" do Paraná deixou COLI no meio do caminho, enquanto os MARTUCCI saboreavam aquela puleca de noventa e um... SCHNEIDER foi para S. Paulo. Outro que está vai, não vai para a Continental é o Theóphilo de VASCONCELOS. E Geraldo LUÍS, com o "grilo na cabeça", está com esperanças na "Jornal do Brasil" —, sem BOLONHA, porque Geraldo gosta de irradiar sòzinho e não quer a companhia do dechanchudo cronista, a não ser nos comentários matinais e nos programas de estúdios... E o nosos colega Victor COELHO, a desafiar os entendidos, com seus conhecimentos sôbre jaquetas e filiações... Trocando em miúdos, para encher espaço, é o que se pode contar...

Faisca!

Stromboli, Pickwick e Geranio vão começar a reunião de hoje tirando "faisca" da cancha. Os três potros estão em "ponto" de bala". No Stud Seabra, contudo, ninguém acredita em derrota. Isso porque no trabalho, Stromboli chegou melhor do que Cuzqueno, vencedor de Parati na areia...

Ondas.

A transferência de Theóphilo de Vasconcelos para a Continental está fazendo muita onda... O simpático Thoe por enquanto, não se manifestou. Mas a verdade é que o boato existe e como nasceu o boato pouca gente sabe...

Continuará irradiando a Jornal do Brasil? E quem irá para a vaga do Théo: O Geraldo?

A verdade é que os milhões vão correr, pessoal.

Ulloa

Irigoyen

Chilenas

O assunto predominante é rádio. Por isso não custa falar no José Henrique Bahia, o brasileiro mais chileno do Distrito Federal. Quem desejar uma barbada de Ullôa, Irigoyen, Marchant Leighton, Diaz, procure o Bahia. O homem sabe das "bons" chilenas. A questão é encontrá-lo no prado. Ainda na quinta-feira festejava com uisque, uma acumulada do [illegible] Buarque de Macedo...

VENENOS...

— "Minguinho" promete uma grande atuação na tarde de hoje, para reabilitar-se. Felicidades, Mingote!...

— Vespasiano, o major boêmio da Gávea, vai começar a tirar pêso segunda-feira. O homem que sabe trazer um cavalo no grito, pretende se desfazer de vinte de seus cento e dez quilos...

Taça "Monteiro de Rezende"

Taça "Monteiro de Resende"
Prognósticos para a rodada de segunda-feira do Campeonato Carioca de Basquete:
Maurício Naslauski — Flamengo — 55 x 37 — América 48 x 39 — Vasco 40 x 31 — Sírio 44 x 38 — Botafogo 50 x 41.
Everardo Guilhon — Flamengo 60 x 38 — América 46 x 37 — Vasco 38 x 30 — Sírio 45 x 37 — Botafogo 52 x 40.
Mariano Junior — Flamengo 53 x 36 — América 41 x 40 — Vasco 42 x 41 — Sírio 45 x 39 — Botafogo 52 x 42.
Frederico Quartaroli — Flamengo — 56 x 38 — América 45 x 35 — Vasco 38 x 30 — Sírio 41 x 39 — Botafogo — 60 x 42.
A. Paraiba — Flamengo 57 x 35 — América 46 x 34 — Vasco 37 x 29 — Sírio 40 x 35 — Botafogo 52 x34.
Nilton Ribeiro — Flamengo 65 x 38 — América 45 x 35 — Vasco 39 x 28 — Sírio 45 x 37 — Botafogo 50 x38.
Deodato Maia: Botafogo 38 x 29; Flamengo 53 x 39; Sírio 47 x 42; América 44 x 28; Vasco 36 x 25.

Não aprontou a invicta

Aplicado à Nelza o novo sistema

A filha de Wood Note volta à pista, depois de três vitórias consecutivas — Prepara-se a pupila de Claudemiro para o "Criterium de Potrancas" — Balcarce, um entrave às pretensões da defensora da jaqueta do sr. Euvaldo Lodi — Nelza, competidora temível em qualquer pista



Claudemiro Pereira não acredita na derrota. Para o "Miro" sua pupila desta vez ainda não cederá o pôsto de honra

Defendendo o seu título de invicta, volta à pista na tarde de hoje a potranca NELZA. Vencedora em três apresentações, a tordilha mostrou que até o momento tem capacidade para liderar a turma, embora não tenha ainda se defrontado com as mais categorizadas de sua geração.

Para a carreira de hoje, foi aplicado à filha de Wood Note o sistema denominado "bomba" — não aprontar. Aguardam os responsáveis da tordilha o novo triunfo com esta inovação.

PREPARANDO-SE

Em virtude de suas categorizadas vitórias, a carreira de logo mais à tarde, para a pensionista de Cláudemiro Pereira, está sendo considerada como um preparo para o clássico de domingo vindouro, quando a tordilha, em confronto com Joiosa e Pirueta terá oportunidade de ratificar os seus dotes de corredora e confirmar a posição de líder da turma.

Qualquer pista

Nelza até agora não mostrou predileção por pista. Já correu no terreno arenoso anormal, areia macia e grama leve. No seu triunfo mais difícil, a defensora da jaqueta solferino e azul em listas verticais, deixou a segunda colocada a mais de três corpos.

Esta vitória da tordilha, onde bateu entre outras, Risoleta, foi verificada na pista de grama leve. Também hoje, a cancha será a mesma, entretanto, substituindo a gramática Risoleta aparece agora outra adversária. Balcarce, que segundo os seus responsáveis vai ser um "osso duro" às pretensões da invicta.

"Não perde"

Em tudo isto, porém, é a palavra de Claudemiro que vem à tona numa firme resolução:

— Nelza ainda não perde desta vez. Suas atuações passadas por si só dizem da capacidade da minha pupila.

E arremata com esperança:

— Domingo finalmente tôdas as dúvidas serão dissipadas. Nelza vai enfrentar a líder de sua geração. Aguardemos pois...

Jockey Club Brasileiro

PARA AS CORRIDAS DE HOJE

CIDADE: — Das 8 às 12,20 horas
HIPÓDROMO: — A partir das 11,20 horas

PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ, DOMINGO

CIDADE — HOJE, SÁBADO — Das 17 às 22 horas
AMANHA, DOMINGO — Das 8 às 11,50 horas
HIPÓDROMO — AMANHA, DOMINGO — A partir das 10,20 hs.

Minguinho disposto a dar a forra

Três montarias para a tarde de hoje — Evoé, uma boa "poule" para compensar as "barbadas" Stromboli e Kayak

Muitos ainda guardam na memória a atuação infeliz de Domingos Ferreira na última domingueira. O "Queixada" não teve uma tarde feliz e sucumbiu, montando alguns favoritos, entre êles o "Gato de Botas". Entretanto, para a reunião de hoje, o ginete patrício está disposto a dar a forra das inúmeras "poules" rasgadas com as derrotas

TRÊS MONTARIAS

Dos oito páreos que compõem a reunião de logo mais à tarde, em três lá está o Minguinho no dorso de um parelheiro. Logo de saida conduzirá o potro **Stromboli**, que na carreira de estréia chegou segundo para o companheiro Silfo.

Confirmando a sua primeira apresentação, o filho de Bala Hissar deverá cruzar vitoriosamente o espelho de chegada.

Além do potrinho, Domingos Ferrira pilotará: **Kayak** e **Evoé**, esperando, também, levar ao vencedor mais êsses dois parelheiros.

E' bem verdade que das três montarias, duas são autênticas "barbadas". Entretanto, como compensação aparece o Evoé que sendo um dos "azares" da carreira por certo vai ratear um "poule" "astronômica".

E foi assim que se expressou o Minguinho a respeito de suas montarias para a tarde de hoje:

— São poucos os páreos em que vou montar, mas em compensação cou dar a forra. Domingo fiz rasgar muitas "poules". Hoje quem acreditar não vai sair do "guichet" de pagador.

Domingos Ferreira vai dar hoje a forra das "poules" que êle fez rasgar na tarde de domingo último. "Ôlho" nas suas três montarias

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,50 horas

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Stromboli, D. Ferreira 55	2.º de Silfo-Prometheu	96"1/5—1500—A.U.
2—2 Rapineiro, A. Araújo 55	3.º de Panurgo-Geranio	72"4/5—1300—G.L.
3—3 Pickwick, O. Ullôa 55	Estreante	——
4 Rápido, J. Marchant 55	Estreante	——
4—5 Geranio, E. Castillo 55	2.º de Panurgo-Rapineiro	72"4/5—1300—G.L.
" Nassau, M. Chirino 55	Estreante	——

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 14,15 horas

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Quinto, J. Marchant 54	1.º de Ravel-Quasi	121"4/5—2000—G.L.
2 Finger Grass, E. Castillo 56	3.º de K. Khan-Corregio	89"2/5—1400—A.L.
3 Quasi, O. Ullôa 56	1.º de Vigorosa-Tio Chico	85" —1400—G.L.
4 Midday Lass, J. Tinoco 52	11.º de Impresiva-Caçamba	110"1/5—1800—G.L.

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 13,40 horas

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Criterium, E. Castillo 58	2.º de Marbal-El Gin	84"2/5—1300—A.U.
2—2 El Gin, O. Ullôa 58	3.º de Marbal-Criterium	84"2/5—1300—A.U.
3—3 Malar, M. Henrique 58	6.º de Citor-Evoé	106" —1600—A.P.
4 Elegia, A. G. Silva 56	5.º de Angatuba-Araruama	81"3/5—1300—G.L.
4—5 Evoé, A. Rosa 58	11.º de Sardo-Talefe	85"3/5—1300—A.U.
6 Morena Linda, E. Silva 56	15.º de Harris-Internato	84"2/5—1300—A.U.

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 15,10 hs.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Nelza, O. Ullôa 60	1.º de Risoleta-Edastria	91" —1500—G.L.
" Jucirema, A. Araújo 55	11.º de Rotina-Envidia	85"2/5—1400—G.L.
2—2 Balcarce, D. Moreira 58	4.º de Joiosa-Risoleta	88"4/5—1400—A.P.
" Igaratá, J. Martins 55	4.º de Rotina-Envidia	85"2/5—1400—G.L.
3—3 Graná, R. Gomes 55	3.º de Rotina-Envidia	85"2/5—1400—G.L.
" Gerbera, J. Tinoco 55	5.º de Rotina-Envidia	85"2/5—1400—G.L.
4—4 Ruanda, D. P. Silva 55	6.º de Joiosa-Balcarce	76"2/5—1200—A.P.
5 Kaxuxa, R. Martins 55	2.º de Curare-Jonfor	101"3/5—1600—A.P.
6 Pintura, A. G. Silva 51	6.º de Rubrica-Rendeira	76"2/5—1200—A.P.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,40 horas

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Kayak, D. Ferreira 56	7.º de Marco-Dyear	116" —1800—A.L.
2 Fluor, A. G. Silva 56	5.º de Marco-Dyear	116" —1800—A.L.
2—3 Curió, J. Graça 56	4.º de Marco-Dyear	116" —1800—A.L.
4 Bazar, R. Martins 56	8.º de Quinto-Ravel	121"4/5—2000—G.L.
3—5 Heru, O. Fernandes 56	4.º de Ravel-Marco	103"1/5—1600—A.L.
6 Maktub, E. Castillo 56	1.º de Sepoy-Segrel	98"4/5—1600—G.L.
4—7 Dyer, A. Araújo 54	5.º de Querela-Baitaca	84"2/5—1400—G.L.
8 Ipojucan, O. Ullôa 56	3.º de F. Grass-Ravel	101" —1600—A.P.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,10 horas (BETTING)

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Fidalgo, E. Castillo 54	2.º de Loio-Topazio	106"2/5—1600—A.P.
2 Alpino, A. G. Silva 54	3.º de Fausto-Bingo	85" —1300—A.P.
2—3 Tarascon, J. Martins 54	4.º de F. Linda-Fulano	94"3/5—1500—G.L.
4 Visão, Não correrá 58	7.º de I. Summer-Algoz	83" —1300—A.L.
5 Calmete, Não correrá 60	8.º de F. Linda-Fulano	94"3/5—1500—G.L.
3—6 Barran, L. Leighton 54	1.º de Fulano-Fogo Belo	91"1/5—1400—A.L.
7 Creoulo, J. Araújo 58	6.º de F. Linda-Fulano	94"3/5—1500—G.L.
8 Bosphorado, R. Urbina 54	9.º de F. Linda-Fulano	94"3/5—1500—G.L.
4—9 Waldorf, L. Domingues 56	4.º de F. Linda-Fulano	94"3/5—1500—G.L.
10 Doglan, J. Marinho 52	Estreante	——
11 Blue Moon, P. Sousa 50	12.º de Macedonia-Horeb	81" —1300—G.L.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,40 horas (BETTING)

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Amorê, A. Araújo 58	1.º de Guaramano-Vigoroso	103" —1600—A.L.
" Thank, R. Martins 52	12.º de Piratini-Monsieur	103"1/5—1600—A.P.
2 Gendarme, D. P. Silva 56	8.º de Harris-Pandeiro	103"4/5—1600—A.U.
2—3 Açude, A. Ribas 56	5.º de Pandeiro-Monsieur	95"3/5—1500—A.L.
4 Monsieur, D. Moreira 56	2.º de Pandeiro-Guaramano	95"3/5—1500—A.L.
" Clarel, L. Diaz 56	14.º de Bomarsito-Guaramano	91"4/5—1500—G.L.
3—5 Stropo, I. Amaral 52	12.º de Pandeiro-Monsieur	95"3/5—1500—A.L.
6 Ianti, A. G. Silva 56	8.º de Pandeiro-Monsieur	95"3/5—1500—A.L.
7 Aviadora, Não corre 54	5.º de Amorê-Guaramano	103" —1600—A.L.
8 Egil, J. Marchant 60	7.º de Harris-Pandeiro	103"4/5—1600—A.U.
4—9 El Cheique, J. Baffica 60	2.º de Piratini-Ianti	80" —1300—G.L.
10 Vigoroso, A. Rosa 56	3.º de Amorê-Guaramano	103" —1600—A.L.
11 Repentino, Não corre 56	7.º de Hesperus-Himeto	88"4/5—1400—A.L.
12 Sardo, M. Henrique 54	10.º de Pandeiro-Monsieur	95"3/5—1500—A.L.

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,10 horas (BETTING)

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Gulfstream, R. Martins 52	1.º de Kami-Sonhador	80" —1400—A.L.
2 Montanhês, J. Baffica 52	4.º de Tocantins-Rouxinol	77" —1200—A.U.
2—3 Guambi, Não corre 58	1.º de Cataguá-Reuno	100" —1600—G.L.
4 Hileia, D. Silva 50	9.º de My Prince-Coralinco	88"4/5—1400—A.L.
3—5 Cataguá, A. G. Silva 56	2.º de Guambi-Reuno	100" —1600—G.L.
6 Elanut, Não corre 50	4.º de Guambi-Cataguá	100" —1600—G.L.
4—7 Path Finder, L. Diaz 60	2.º de Romano-Osculo	101" —1600—A.L.
8 Senta a Pua, D. P. Silva 56	6.º de Guambi-Cataguá	100" —1600—G.L.
9 Ponche Claro, Não corre 60	6.º de Fausto-B. Boy	84" —1300—A.U.

SINDICATO PRÓPRIO PARA EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS

Vão reunir-se numa associação e pleitear a autonomia da classe

Os porteiros e demais empregados em edifícios de apartamentos vão reunir-se numa associação de classe para pleitear a formação de um sindicato próprio, capaz de defender suas reivindicações, atualmente já expressas em três pontos principais: cessão de residência higiênica, obrigatòriamente, para os empregados que, pela natureza de seus contratos de trabalho, devem dormir no edifício; cumprimento da lei de oito horas de trabalho; aumento de salários.

PRIMEIRA REUNIÃO

A primeira reunião dos empregados em edifícios terá lugar na sede do "dancing" Balalaika, têrça-feira próxima, às 16 horas, estando convidados não só os trabalhadores em edifícios residenciais como os de prédios de escritório.

Doze mil na zona sul

Estima-se em doze mil o número de empregados em edifícios (porteiros, faxineiros e demais empregados na administração) sòmente na zona sul. No centro, haverá um número ainda maior de interessados.

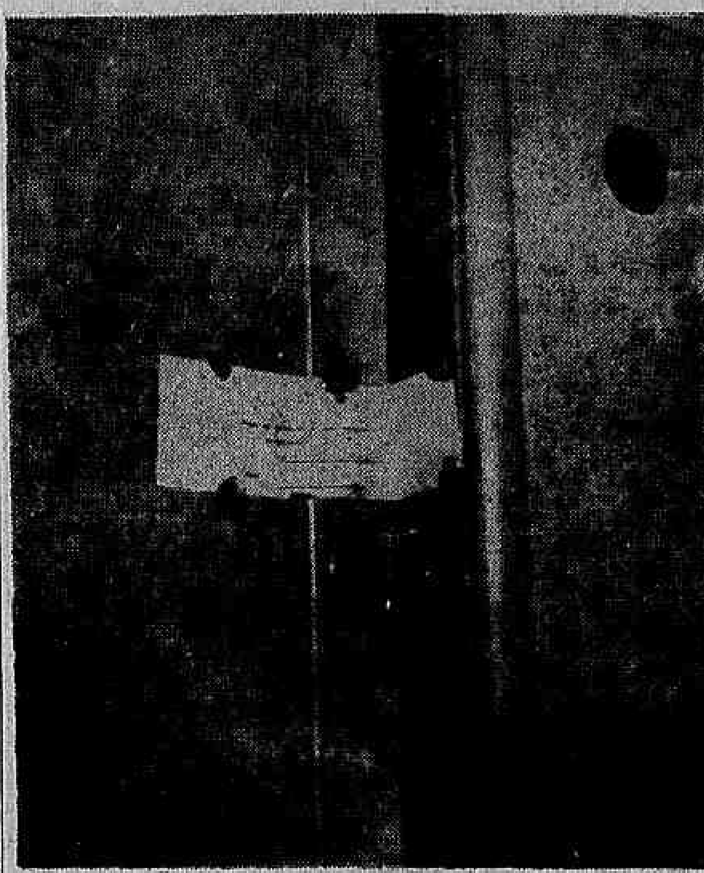
Desfalque no Sindicato dos Empregados em Hotéis

Todos êsses empregados atualmente descontam seu impôsto sindical para o Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares. Eles figuram entre os "similares", mas, não se mostram satisfeitos com essa condição, atribuindo-lhe o esquecimento em que jazem. Queixam-se de que, antigamente, os porteiros tinham direito a um apartamento para residência no próprio edifício. Com o tempo, essa regalia ficou revogada no consenso dos proprietários, ou condmôinos, até que atualmente, não lhes dão mais que um cômodo, quase sempre sem as características de confôrto e higiene desejáveis. Os faxineiros quase sempre recebem por habitação o direito de colocar uma rêde na garagem e aí fazerem o seu repouso noturno.

Os salários

O salário mínimo é o máximo atribuído aos empregados, sem consideração sequer pelo seu tempo de serviço. Os porteiros, com a responsabilidade, inclusive, de zelar pela vigilância do prédio, raramente ultrapassam o salário de Cr$1.800,00 mensais.

Por outro lado, as infrações da lei de oito horas nunca foram punidas, por deficiência na fiscalização do Ministério do Trabalho.



A porta principal da sede da Federação com o lacre e o aviso afixados por Mamede, o interventor

Lacradas as portas da Fed. Marítimos

O interventor do Ministério do Trabalho tomou conta da casa antes mesmo de assumir o exercício Dispensados os funcionários e apreendida a chave — Hoje a entrega do acervo — "Laranjeira" prepara o mandado de segurança

As portas da sede da Federação dos Marítimos foram ontem lacradas pelo sr. Mamede Caetano Teixeira, que tomou posse do lugar de interventor para o qual o Ministro do Trabalho o nomeara e, não encontrando quem lhe transmitisse o cargo, mandou embora os funcionários e interditou a casa.

A cerimônia de posse teve lugar, mesmo antes de publicado o ato de intervenção no "Diário Oficial", no Gabinete do Ministro do Trabalho.

HOJE A ENTREGA

Hoje, às 9 horas, o sr. João Batista de Almeida, presidente destituido pelo Ministro, comparecerá à sede da entidade, para entregar, contra recibo, os valôres que constituem o patrimônio sob sua guarda. No mesmo instante deverá registar em ata, o seu protesto contra a titude do sr. Mamede que considera violenta e ilegal, inclusive porque se apossou da chave da Federação e dispensou os funcionários antes mesmo de investido das funções para que foi designado.

O mandado de segurança

No momento da invasão cometida pelo sr. Mamede (que para executá-la se entendeu com o sr. Hugo de Faria, diretor do Departamento Nacional do Trabalho), o presidente da Federação se encontrava no Ministério do Trabalho providenciando um pedido de informações que instruirá o mandado de segurança - ainda não impetrado — contra a destituição e demais atos do Ministro que "Laranjeira" sustenta ferirem seus direitos legítimos e que culminaram com a aposição do lacre à porta da sede do órgão sindical.

Por que as informações

'Laranjeira', o presidente, alega ilegalidades desde a elaboração do processo que resultou na sua destituição, pois o Ministério não ouviu a Federação nem mesmo lhe deu conhecimento dos têrmos do pedido de intervenção, pelo que ficou cerceado o seu direito de defesa.

Até a Osanca

O fechamento da sede da Federação atingiu ainda outro efeito, preterintencional: impediram o funcionamento da OSANCA, instituição de assistência que tem por presidente perpétuo o sr. João Batista de Almeida.

Nota dos instrumentos

Os membros da Junta Governativa nomeada pelo ministro João Goulart distribuiram ontem a seguinte nota:

"A Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos, constituída dos signatários do presente, vem prestar à valorosa classe dos marítimos os esclarecimentos que se seguem:

a) — que a aceitação pelos membros da Junta de sua indicação para dirigir a Federação pelo prazo de sessenta dias encontra justificativa na impossibilidade de o Exmo. sr. Ministro do Trabalho de designar para essas delicadas funções os membros do Executivo do Comando da Greve, devido ao fato de haver sido proposta na 18ª Vara Cível, contra os mesmos, pelo sr. João Batista de Almeida ("Laranjeira"), ação de interdito proibitório, cujo julgamento demandaria ainda muito tempo, trazendo como consequência a indesejável permanência do sr. "Laranjeira" à frente da nossa Federação;

b) — o ato do Exmo. sr. ministro João Goulart, ao designar elementos outros que não os referidos no interdito proibitório encontra apoio na Consolidação das Leis do Trabalho e, se outra fôsse sua decisão, indicando os membros do Executivo da Greve, estaria infringindo a Constituição Federal naquilo em que ela é, mais sábia, ou seja a independência e harmonia dos Poderes; com efeito, se S. Exª, não respeitasse uma questão "sub-judice" estaria infringindo o próprio preceito constitucional, co-responsável que seria na ação, propiciando dêsse modo a "Laranjeira" outros procedimentos judiciais contrários ao interêsse fundamental da classe, que era o seu afastamento;

c) — assim sendo, a Junta Governativa julga-se no dever de esclarecer a classe e advertí-la contra possíveis manobras e explorações de elementos interessados em cindí-la e em desvirtuar

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 22 DE AGOSTO DE 1953

Suspensa a prova de assistente sindical

Foi suspensa a prova de habilitação para assistente sindical do Ministério do Trabalho, marcada para amanhã, por fôrça de mandado de segurança liminar concedido em favor de 13 assistentes, que figuram entre os 3.070 candidatos inscritos em todo o país.

O DASP TEIMOU

Os treze requerentes do mandado de segurança desde há muito pleiteavam a sua efetivação, tendo para êsse efeito encaminhado ao Dasp, oportunamente, dois memoriais. Desatendidos na esfera administrativa, na iminência de se verem forçados a prestar prova para cargos a que já se julgavam com direito, recorreram à Justiça e obtiveram o despacho liminar do juiz Aguiar Dias, que obstou a realização dos exames com que se iniciaria o processo de seleção.

Equidade

A questão judiciária é complicada em seus detalhes, perdendo-se nos meandros da legislação daspeana que enredaram a admissão de extranumerários das tabelas únicas. No curso de uma dessas interpretações, o Dasp concordou com a efetivação de grande número de assistentes sindicais, mas, discordou no caso dos que agora se batem no Judiciário, tendo ganho o 1º "round", sensacionalmente.

Recado ao Presidente: paguem-me

Roberto Mendes, encarregado do programa "Recado ao Presidente" na Rádio Clube do Brasil, iniciará na Justiça do Trabalho uma reclamação contra a emissora, para pagamento de seus salários em atraso — revelou ontem o sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Radiodifusão.

O gesto do sr. Roberto Mendes será seguido por diversos funcionados principalmente com as declarações do sr. Gagliano Neto, superintendente recém-nomeado, de que não poderá pagar os salários em atraso senão em vales periódicos. Ademais, confessou o sr. Gagliano Neto não se deve esperar um pagamento regular nem mesmo da fôlha do mês corrente.

Disse o sr. Normando Lopes:

— Nestes últimos dias a situação tornou-se a pior possível.

Ameaça de greve do pessoal dos carris

Memorial ao Prefeito pedindo urgência e advertindo sôbre o descontentamento da classe

A diretoria do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos levou ontem ao prefeito um memorial solicitando urgência na solução dos estudos, afetos à Secretaria de Viação e Obras, sôbre o reajustamento de tarifas que permitirá o aumento dos salários pleiteado pela classe.

Como o Prefeito não se encontrasse no Guanabara, no momento, os diretores do Sindicato entregaram o documento a um oficial de gabinete e deverão voltar segunda-feira para um entendimento direto com o sr. Dulcídio Cardoso.

Têrmos do "ultimatum"

Embora não tenham sido revelados os têrmos do memorial, sabe-se que os representantes sindicais fizeram ver ao Prefeito a impossibilidade, em que se encontram, de conter a insatisfação da classe, prestes a manifestar-se em atitudes que poderão conduzí-la até à greve.

Realizando-se na próxima semana uma assembléia, os empregados esperam que, a essa data, já esteja o caso resolvido, para tranquilidade geral.

No Departamento de Concessões

Logo que o processo, para o qual se reclama urgência, chegou ao Gabinete do Prefeito, foi encaminhado à Secretaria de Viação e Obras, para estudos no Departamento de Concessões. A demora na solução de tais exames é que está provocando as reclamações dos empregados em carris.

ESCOLHA DAS ESCOLAS

Os professôres de curso primário, admitidos de acôrdo com a relação publicada no "Diário Oficial" de 10 do corrente deverão comparecer ao Departamento de Educação Primária, na Avenida Almirante Barroso, 81, 5º andar a fim de escolherem as escolas onde terão exercício.

O sr. Hercules da Silva Ribas, presidente do Sindicato de Hotéis, declara em plenário que o aumento do cafèzinho é imprescindível para aumento de salários

Regulamentadas a remoção e transferência de servidores

Por decreto assinado ontem, pelo Presidente da República, foram regulamentadas a transferência e a remoção dos funcionários públicos e civis da União, que passarão a ter assim os seus interêsses assistidos por normas fixas, e discriminados os seus direitos, nesse delicado instante funcional em que, quase sempre, entra em jôgo a vontade pessoal do servidor.

Segundo o parágrafo único do art. 3.º dêsse decreto, o problema da "conveniência do serviço ou interêsse da administração", que tem dado lugar a inúmeras arbitrariedades por parte dos órgãos do pessoal, fica agora definitivamente entregue à competência do Ministro de Estado ou órgão subordinado à Presidência da República.

TRANSFERENCIA E PROMOÇÃO

O novo decreto ontem assinado, que estabelece ainda as normas para a habilitação para transferência comprovada em concurso, distribui por 29 artigos a regulamentação da transferência e da remoção, definindo os têrmos de maneira definitiva.

Assim o art. 1.º define expressamente a transferência de funcionário, como o ato de provimento mediante o qual se processa a sua movimentação, de um para outro cargo, de igual padrão de vencimento.

Quanto à remoção, define-a o art. 13.º do decreto ontem sancionado como o ato mediante o qual o funcionário passa a ter exercício em outra repartição ou serviço, preenchendo claro de lotação (condição imprescindível), sem que sem odifique a sua situação funcional.

O decreto, quem inuciosamente regulamentou o assunto dispôs finalmente que continuam em vigor as disposições relativas as transferências de remoções de funcionários das carreiras de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, Coletor e Escrivão de Coletoria, para os quais se aplicarão subsidiàriamente, as normas do atual Regulamento, ontem assinado.

Teve início a reclassificação das barbearias

A COFAP iniciou ontem o trabalho de reclassificação das barbearias, ocupando-se, para começar, das duas primeiras categorias instituídas na portaria que dispõe a respeito: a de luxo (cabelo Cr$20,00 e barba 7,00) e a de 1a., sem as características de luxo (Cr$18,00 e 5,00, respectivamente). Antes da reclassificação pròpriamente dita, será feita uma vistoria nas casas do ramo, para o exame e anotação das condições gerais dos serviços e instalações.

Feira-Livre em Laranjeiras

Por motivo de fôrça maior, a feira-livre da Rua Gago Coutinho, nas Laranjeiras, só voltará a funcionar no próximo dia 1 de setembro.

Todos podem inscrever-se no concurso

Todo e qualquer cidadão pode submeter-se ao concurso para Inspetor do Trabalho instituído pelo DASP - foi o que decidiu o Tribunal Federal de Recursos ao julgar o agravo interposto pelo advogado Daniel Israel da decisão do juiz Atilio Paim, da 4ª Vara da Fazenda Pública.

O DASP abrira o concurso para Inspetor do Trabalho, só admitindo, porém, que se habilitassem ao mesmo aquêles que ocupassem ou tivessem ocupado a função interinamente.

Não se conformando com êste critério restritivo, o advogado impetrou um mandado de segurança contra o diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento daquele departamento, mas a medida foi negada pelo juiz Atilio Paim.

Recorrendo ao Tribunal, obteve sentença favorável, graças à qual todos agora podem disputar o ambicionado cargo público.

Impossível improvisar corretores de imóveis

Características profissionais que um regulamento deve defender, para o bem geral — Declarações do sr. Carlos Mac Dowell

A regulamentação da profissão de corretor de imóveis, de que trata o projeto 1.185, de autoria do sr. Ulisses Guimarães, em curso na Câmara dos Deputados, é uma necessidade inadiável que se faz sentir, não sòmente pelo corretor como, também, por todos aquêles que são obrigados a se valer dos seus serviços profissionais — declarou-nos o corretor Carlos Mac Dowell. E acrescentou:

— O verdadeiro profissional não se improvisa e a regulamentação viria amparar aquêle que faz da profissão um sacerdócio eliminando do seio da classe os aventureiros, concorrendo, assim, decisivamente, para maior segurança das transações imobiliárias.

Atributos do corretor

O perfeito conhecimento do complexo sistema jurídico e fiscal das transações imobiliárias, a avaliação justa do imóvel, seu aproveitamento econômico, o destino mais conveniente, a forma de aplicação de capital, tudo isto — acrescentou — são atributos indispensáveis ao verdadeiro profissional que orienta e leva a bom têrmo as transações que lhe são confiadas.

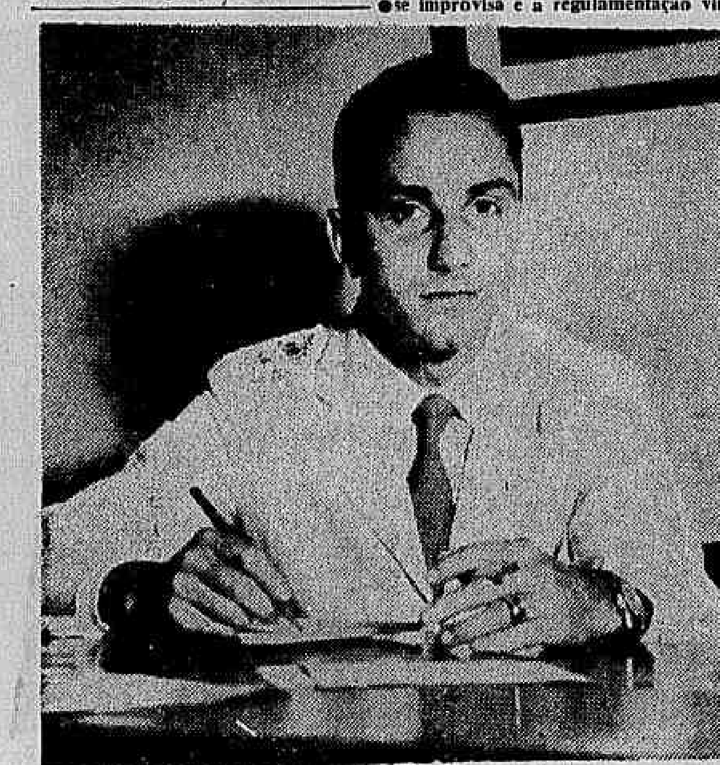
Não havendo, como não há ainda, uma regulamentação dessa atividade — prosseguiu o sr. Mac Dowell — cuja importância econômica e social é desnecessário ressaltar, fica êsse patrimônio entregue à capacidade e honestidade profissional do corretor e o que se vê a todo momento é que pessoas das mais variadas atividades profissionais arvoram-se em corretores julgando-se capazes de transacionar com terceiros, com grandes prejuízos para as partes intervenientes.

A profissão do corretor de imóveis — acrescentou — requer, como tôda profissão em geral, uma série de conhecimentos indispensáveis ao seu exercício, não bastando, apenas, possuir-se probidade e bom senso para exercê-la.

Conselheiro

O corretor deve orientar o cliente sôbre a melhor forma de efetivar a transação, não funcionando nunca como mero intermediário ou simples agenciador, como muitos acreditam, mas sim como um conselheiro.

E' ainda dever do verdadeiro corretor — concluiu o sr. Carlos Mac Dowell — conciliar os interêsses antagônicos das partes, levando a bom têrmo as transações entre vendedor e comprador, cuidando com zêlo e probidade do patrimônio adquirido ou alienado por seu intermédio.



O corretor Carlos Mac Dowell, um dos principais pugnadores da campanha visando regulamentar a profissão de corretor de imóveis

Reencetam os hoteleiros debate com os empregados

Uma nova reunião dos diretores do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, se dará, hoje pela manhã, no Departamento Nacional do Trabalho visando encontrar uma solução para a greve que será deflagrada no dia 25, pelos empregados em hotéis, bares, restaurantes, "boites" e estabelecimentos congêneres.

O Sindicato Patronal tem como pretensão o aumento do cafèzinho, tendo sido convidado para esta reunião o presidente da COFAP, que enviará como seu representante, o coronel Idlno Sandemberg. Segundo pudemos apurar, a COFAP não concederá aumento do cafèzinho, mantendo, então, os hoteleiros a sua proposta de 10 % sôbre o salário mínimo.

Reunião agitada

Na tarde de ontem o sindicato de Hotéis reuniu representantes da classe hoteleira e tentaram encontrar uma solução para a greve que os atingirá, e que os fará tomar medidas drásticas. Pensam alguns proprietários de hotéis em trazer de São Paulo outros trabalhadores para ocuparem o lugar dos grevistas. Também as autoridades foram consultadas para garantirem as propriedades contra possíveis depredações e aos empregados que fôrem ao trabalho.

Em tôrno do cafèzinho

O presidente do sindicato, senhor Hércules da Silva Ribas, declarou durante a assembléia que "se o aumento do cafèzinho fôsse concedido, êle poderia reunir tôda a classe, para então melhorar a sua proposta, entrando em entendimentos com os líderes dos empregados, apesar de não ser possível atender o que êles querem".

"Devemos melhorar os que não têm contato com o público, como, por exemplo, os copeiros, cozinheiros e os da limpeza. O momento é propício e por isto os garções, os mais bem aquinhoados, querem aproveitar-se dela em detrimento dos outros".

A visita do presidente do Peru

"Os empregados querem dar uma demonstração de desmoralização ao Presidente da República quando vem ao Brasil o presidente Odria, do Peru, e que terá má impressão do Rio de Janeiro com a desorganização dos serviços hoteleiros" terminou o presidente.

Já o secretário do sindicato, sr. José Gil Diegues, declarou que os proprietários de hotéis devem aguentar as consequências, pois a greve é uma situação que passará e os empregados não aguentarão por muito tempo.

Um associado lembrou o emprêgo de fôrças armadas — praças — para substituir os empregados nas suas lides diárias.

Comunicado

"A diretoria do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro distribuiu ontem uma nota acentuando que, "tomando conhecimento das notícias da projetada greve determinada pelo Sindicato dos Empregados, já se dirigiu às autoridades competentes, esclarecendo as graves consequências que êsse movimento poderá trazer para a vida da cidade e para milhares de funcionários públicos e empregados das outras categorias profissionais.

Os motivos da greve estão, em grande parte, resolvidos nas leis trabalhistas e os que não o estão deveriam constituir assunto para ser levado à Justiça do Trabalho, que, como ramo do Poder Judiciário da República, é a competente para resolver, pelos meios pacíficos, os dissídios entre classes organizadas.

A diretoria recomenda calma aos associados, que devem aguardar a ação das autoridades, que são tão interessadas, como o comércio, na manutenção da ordem pública.

Atendendo à convocação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e numa prova de que está pronta a resolver os assuntos em causa, a diretoria do Sindicato resolveu aceitar novas demarches sob o patrocínio das autoridades daquela Secretaria de Estado na esperança de que se encontre uma solução pacífica e de interêsse geral"

Firmes os empregados

Falando, ontem, ao D.C. o presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares declarou que "não aceitarão acôrdos em separado, como querem crê- os patrões, com o aumento do cafezinho, e consequentemente aumento de salários para os empregados em cafés e bares, sòmente".

"Só aceitaremos o aumento que reivindicamos que é, de 50% para os que ganham entre 1.200 e 2.500 cruzeiros; de 2.501 a 4.000 cruzeiros, 35%, 4.001,00 em diante 25%. Como os patrões arranjarão meios para nos pagar não nos interessa", concluiu.

A federação se movimenta

A Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro enviou ao Presidente da Republica um telegrama comunicando a situação dos empregados em hotéis, restaurantes, bares e outros estabelecimentos. No telegrama a Federação esclarece que após reiterados expedientes, passados noventa dias, não receberam resposta do sindicato patronal, obrigando os empregados a solicitar do Ministro do Trabalho que a comissão de Dissídios trabalhistas convocasse os interessados para uma solução harmônica, o que até agora não se deu.

Também a Confederação

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio foi comunicado o que se passa no Sindicato dos Hoteleiros, tendo o presidente da entidade convocado uma reunião extraordinária, da diretoria, para segunda-feira, às 9 horas.

Contra as discriminações de nascimento

Não devem os cartórios do interior expedir mais certidões de registro civil com as expressões "filho natural" e filho ilegítimo", foi o que solicitou o Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, ao Ministro da Justiça, a quem cabe, por competência, providenciar as recomendações necessárias para que as leis sejam observadas.

Os têrmos da filiação

A solicitação do sr. Antônio Balbino nasceu da observação feita pelo Departamento Nacional da Criança, de que vários cartórios do interior estão deixando de cumprir o decreto-lei n.º 3.200 de 19 de abril de 1941, cujo art. 14 dispõe que:

"Nas certidões de registro civil não se mencionará a circunstância de ser legítima, ou não, a filiação, salvo a requerimento do próprio interessado, em virtude de determinação judicial".

A preocupação do Ministro Antônio Balbino é, sem dúvida, legítima, e o Ministro da Justiça, como é natural, não se furtará a tomar as providências legais solicitadas.

Exonerado o chefe que cortou a água

Durante 14 horas, interrompeu o abastecimento para preparar a piscina do Vasco

O Prefeito exonerou das funções de Chefe do 5.º Distrito de Obras o engenheiro Marcelo Brandão Filho, que, para fazer as ligações de água para a piscina do Estádio do Vasco (a inaugurar-se no dia 30 do corrente), deixou sem água uma enorme zona da cidade — tôda a que se abastece do reservatório do Pedregulho — interrompendo o fornecimento, anteontem, pelo prazo de 14 e meia horas.

FOI UMA CALAMIDADE

Em consequência da esportiva interrupção do abastecimento de água, dezenas de milhares de residências, hospitais, restaurantes e estabelecimentos comerciais em geral ficaram sem uma só gôta dágua.

Circulou, desde logo, o boato de que uma adutora do Ribeirão das Lajes fôra novamente rompida, mas, as autoridades do Departamento de Aguas cedo verificaram a causa da verdadeira calamidade, determinando a providência que assinalamos acima: responsabilizar o chefe do Distrito e exonerá-lo das funções que exercia.



O Comando Geral da Greve dos Hoteleiros, reunido, declara que o aumento tem de ser para todos, com cafèzinho ou não

"Bicho" de Cr$ 5.000,00 para o 1.º aluno de 1953

O Secretário Geral de Educação e Cultura, sr. Roberto Acióli, acaba de instituir (do seu bolso), um "bicho" de cinco mil cruzeiros, em dinheiro, para premiar o aluno da última série das escolas primárias da Prefeitura que obtiver melhor classificação no ano de 1953.

A resolução do sr. Roberto Acióli, segundo declara o próprio Secretário em suas considerações sôbre a importância da medida atende ao fato de que "do cultivo bem dirigido do instinto de competição pode resultar o exacerbamento do interêsse infantil pela aprendizagem".

COMO "SE CONSISTIRÁ O PRÊMIO"

A Resolução do Secretário Geral de Educação afirma, num parágrafo único, que "o referido prêmio se consistirá de cinco mil cruzeiros", que serão ofertados pelo sr. Roberto Acióli "sem qualquer ônus para os cofres públicos".

A Resolução determina que o Departamento de Educação Primária elaborará, dentro de 30 dias, as necessárias instruções que, aprovadas pelo Secretário Geral de Educação e Cultura, regularão a concessão do prêmio, que tomou o nome e homenageia D. Joana Paula Monteiro de Barros.

A entrega do prêmio será efetuada, solenemente, no encerramento do ano letivo, e a sua divulgação entre os escolares será ampla "de modo a que seja plenamente atingido o seu objetivo pedagógico", como, finalmente, considera a Resolução do Secretário Geral da Educação.